Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9992 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1912 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

BARÃO DO RIO BRANCO

O passamento do grande brazileiro

A APOTHEOSE DE HONTEM

MICROCOSMO

SUMMARIO: RIO BRANCO, *monarchista e catholico.*

Tanto já se tem escripto sobre o inolvidavel Barão do Rio Branco que difficilmente não cahirá em ociosas repetições quem ainda se occupar do grande morto. E, todavia, impossivel se torna fallar de outro assumpto quando se escreve no dia em que á terra da Patria baixam os restos mortaes de quem tão bem a soube servir e amar, ampliando-lhe os limites, resguardando-a de conflictos, elevando-lhe o nome no concerto mundial, assegurando-lhe o seu posto de honra na politica do continente e preparando-lhe, com infatigavel sollicitude, os gloriosos destinos que providencialmente lhe estão reservados.

Escriptor catholico e monarchista, quem traça estas linhas vae, em poucas palavras, dizer o que, relativamente á religião e ao amor das antigas instituições foi o Barão do Rio Branco, que dessas suas affinidades moraes com a eterna verdade e o culto da ordem tirou o melhor das qualidades que merecidamente ora tanto o elevam no conceito universal, abrindo-lhe entre acclamações o pantheon, quando mal se lhe tinham dissolvido os laços da mortalidade.

Rio Branco foi, pela indole, pela educação, pela lição dos factos um homem do antigo regimen. Testemunha da liberdade que sob a ordem todos desfructavamos no segundo imperio, sinceramente admirava o inegualavel brazileiro que durante meio seculo governou este paiz. Valiosos documentos se poderiam apresentar desta predilecção, mas, quando outros faltassem, bastaria a contribuição, assignada, que sob o titulo *Esquisse de l'histoire du Brésil* figura no conhecido livro *Le Brésil en 1889*. Sabe-se, outrosim, que na bem desenvolvida e documentada biographia de D. Pedro II pelo Sr. Mossé, grandissima foi a parte que teve o Barão do Rio Branco, que claramente se deixa entrever na segurança das informações e na justeza dos conceitos.

"Ha cerca de quarenta annos (concluia Rio Branco na sua citada *Esquisse*), o Brasil, inteiramente pacificado, muito se tem esforçado, sob a direcção do Imperador D. Pedro II, para espalhar a instrucção, para elevar o nivel do ensino, para desenvolver a agricultura, a industria e o commercio e para aproveitar as riquezas naturaes do solo pela construcção de vias ferreas, pelo estabelecimento de linhas de navegação e por favores concedidos aos immigrantes. Os resultados obtidos após o encerramento do periodo revolucionario são já consideraveis: em nenhuma parte da America, excepto nos Estados Unidos e no Canadá, a marcha do progresso tem sido mais firme e rapida." (Op. cit., pag. 188.)

Quem assim pensava sobre o regimen e sobre o homem que de tal arte governava o Brasil, não podia applaudir o movimento que nesse mesmo anno, em 1889, reabria a éra das revoluções e expunha nossa Patria ás contingencias de uma perigosa aventura politica.

Não ha uma só linha, assignada, pelo autor do *Esboço da historia do Brasil* contra a ordem de cousas inaugurada em 1889. Funccionario consular, manteve-se no seu cargo, discretamente aguardando os factos; assim como tambem não ha, de sua penna, uma phrase qualquer em que se apoie ou excuse a revolução que desthronara o melhor dos soberanos.

Quando, mais tarde, já enramado com as laureas dos seus admiraveis triumphos diplomaticos, na questão das Missões e na do Amapá, Rio Branco foi chamado ao governo e nelle tomou parte conspicua, como ministro das relações exteriores, jámais perdeu occasião de fazer sentir que absolutamente limitava a sua esphera de acção ás funcções que especialmente lhe foram commettidas. A pequena politica republicana, a luta porfiosa e cruel das facções estadoaes, as invejas, perfidias e fratricidios por amor dos cargos e honrarias, tudo isso lhe inspirava um verdadeiro horror... E era com repugnancia, que erradamente se tomou por modestia, e mais erradamente ainda por egoismo, que elle com inabalavel firmeza arredava quaesquer velleidades daquelles de seus admiradores que o pretendiam elevar á culminancia presidencial da Republica.

Seu papel no mecanismo official estava bem definido. Elle dirigia as relações do Brasil com o mundo civilizado. Onde quer que preciso se tornasse discutir, negociar, regularizar questões internacionaes, podia-se contar que a sua lucida visão e comprovada experiencia nos não deixariam ficar mal. Tendo vivido na Europa uma boa parte de sua existencia e pessoalmente tratado com muitos proceres da alta politica européa, não havia para elle difficuldade alguma no que a outros se affigurava penoso problema. A diplomacia era o seu meio, o seu habitaculo, digamos assim, e nisto se acha a immensidade da perda que acabamos de soffrer, pois não é dote commum o fino tacto que é como que o sexto sentido diplomatico, e que não póde ser supprido nem pela illustração nem pelo caracter.

Esse talento do egregio morto (segundo ha dias me referia um velho e illustre ex-ministro da monarchia, o qual foi amigo intimo do primeiro Rio Branco) foi com extrema sagacidade presentido pelo Visconde, inclito desbravador da extincção do captiveiro. Andava o Visconde de Rio Branco meio triste porque o filho não lhe correspondia ás esperanças nem na tribuna, nem nas columnas do jornalismo conservador; mas, tendo-o levado como secretario na missão ao Rio da Prata, logo reconheceu para onde propendia o talento do que depois lhe havia de succeder na gloria, igualando-a, se é que não a excedeu.

— Descobri nelle (segredou a um amigo) o genero de actividade com que muito poderá dar. Tem quéda para a diplomacia.

Não se enganava o Visconde de Rio Branco: que da diplomacia do filho nos proveio a recuperação do já meio cedido territorio das Missões, o ganho de causa na disputa do contestado de Oyapok, o triumpho na questão do Acre, mediante aquelle admiravel tratado de Petropolis, tão malsinado em outro tempo e que, havendo affastado, sem attrictos nem melindres, a intromissão do Norte Americano no amago da America do Sul, arredondou as nossas fronteiras e dirimiu interminaveis controversias.

Sentinella, não propriamente das instituições, mas da Patria, em frente das cobiças e das vaidades extrangeiras, o Barão do Rio Branco, que nunca abandonou o seu nome nobiliarchico, conservou-se alheio e superior a todas as lutas partidarias. Referindo-se sempre com maximo acatamento ao ultimo Imperador e á sua augusta familia, elle nunca despedaçou (como infelizmente tantos outros!) os liames que amistosos o prendiam ao passado; e todas as vezes que a este se referia, em seus discursos e papeis officiaes, punha todo o cuidado em assignalar que, no tocante ás relações exteriores, a politica da Republica nada mais fazia do que continuar as magnanimas tradições do Imperio, cujas armas, no Prata e no Paraguay, só relampearam em prol do direito e da justiça, não exigindo jamais do vencido um só palmo de territorio conquistado.

Eis porque, fundamente, conforme penso, Rio Branco, homem feito pela monarchia e não tendo com ella rompido os vinculos da antiga solidariedade, deve pelos monarchistas ser pranteado como uma das glorias monarchicas, muito embora em proveito das instituições republicanas houvesse produzido seus melhores fructos.

Relativamente ás suas crenças, tenhamos como certo que foi um catholico. Publicamente não o receava declarar. Elle o disse em carta já divulgada ao Director do Comtismo, quando este lhe rendia homenagens pelas concessões ultimamente feitas ao Uruguay. Allegara o philosophante ser a religião de Augusto Comte a melhor inspiradora de actos generosos, *altruisticos*, como se diz em lingua comtista; ao que contestou o Barão proclamando que a nenhuma outra, nesse como em outros pontos, cedia a religião catholica, em que elle Barão fôra criado e que se ufanava de professar.

De outra feita, e ainda muito antes, encontraram-se Rio Branco e os positivistas por occasião da famosa fórmula *Saude e Fraternidade*, que se nos impoz em 89. Acerca deste curioso incidente póde ler-se o que em seu numero de 12 para 13 do corrente estampou a *Noticia*. O Barão estava então em missão especial do Brasil em Nova York e, tendo ahi recebido a circular de 7 de julho em que o Ministro do Exterior lhe recommendava o uso de tal fórmula, respondeu, excusando-se de obedecer, em linguagem firme, posto que respeitosa. De mais, e isto é o que ora nos serve, nobremente resalva a sua fé catholica. Textualmente:

"Se a ordem é igualmente applicavel ás Missões Especiaes, ouso pedir a V. Ex. que, não havendo inconveniente, se me digne de dispensar do emprego de uma fórmula de saudação que na Republica Franceza, onde teve nascimento, só é empregada hoje pelos discipulos da religião de Augusto Comte, *e que só poderei empregar com o protesto, que desde já faço, de que isso não importará, da minha parte, adhesão de especie alguma á doutrina politica e religiosa desse philosopho.*"

Não se póde ser mais claro; e nesse importante papel ainda ha uma razão, que é fundamental, e que milita contra quaesquer enxertices de positivices nas praxes officiaes.

"Se entre nós (disse Rio Branco) a antiga fórmula — *Deus Guarde a V. Ex. ou a V. S.* — foi abolida em attenção ás idéas philosophicas de *alguns brasileiros*, creio que as crenças religiosas de outros, sem duvida muito mais numerosos, merecem tambem consideração..."

Não permittiu a crueza da enfermidade que Rio Branco mais expansivamente se reconciliasse com o Deus a quem todos offendemos; mas ao menos lhe não faltaram, nas longas horas de agonia, as preces catholicas que ferventes se endereçavam ao Supremo Dispensador de todos os bens, deprecando-lhe, senão a saude corporea, o eterno repouso e refrigerio.

Sobre o largo peito do finado, bem junto ao coração que amoroso pulsara pela familia, pela Patria, pela humanidade, estava uma imagem do Christo — a mesma que o grande homem de continuo tinha á cabeceira do seu leito.

Notae que, para lhe amparar o somno, Rio Branco pozera o Deus Crucifixo. Não a effigie de um victorioso, mas a de um justiçado! Era dahi que promanava toda a grandeza moral daquella alma.

Possa o Deus invocado nas horas em que se calam as paixões, protegerlhe tambem o somno derradeiro!

C. de L.

Actualidades

O CULTO PROFICUO

— Agora enxuguemos as lagrimas e honremol-o, seguindo honestamente o caminho que elle abriu para o nosso progresso e para a nossa civilização!

A CAMINHO DO TUMULO

Descansa desde hontem o seu derradeiro repouso na terra da cidade que lhe foi berço o barão do Rio Branco. A morte foi-lhe, como a vida, uma apotheose; e se fosse possivel afastar a consideração humana das grandes figuras sociaes, dir-se-hia que no extinguir dessa existencia o mais infortunado não foi elle. Comprehendeu-o bem a multidão representativa da nacionalidade, externando, na extraordinaria manifestação do prestito de hontem, as maguas que soffreu.

Dorme, afinal, o grande brazileiro o somno eterno no velho cemiterio, coevo das primeiras transformações da cidade, onde repousam seus maiores. A coincidencia do enterramento na grande necropole popular, em cujo ambito se reunem e fundem todas as classes e modalidades da sociedade brazileira, e que um delicado sentimento do lar fez preferir ao aristocratico S. João Baptista, como que exalçou mais o vulto magnanimo do extrenuo paladino do seu paiz e da sua raça, dando-lhe na morte o caracter amplamente popular, em que elle timbrou toda a sua vida, integrando-lhe o corpo nessa derradeira e vasta communhão em que se caldeam todos os elementos constitutivos do povo, todos os contingentes nacionaes que nos vieram do passado, como lhe fôra integrado o espirito nessa consciencia collectiva que faz a tempera e a gloria dos estadistas e a elevação e a força das nacionalidades.

Lá, no cemiterio tradicional de São Francisco Xavier, onde se unem na suprema solidariedade da morte os heroes e dirigentes que coroaram o edificio social—de Rio Branco, o velho, a Deodoro—e os trabalhadores anonymos de cujo esforço e sacrificios se construiram os alicerces e os muros da Patria, Rio Branco está bem. A coincidencia dessa terra do derradeiro repouso foi ainda uma homenagem do destino a esse typo extraordinario de valor e de desprendimento, tão amoroso do passado e da tradição.

Faltou-lhe, talvez, á glorificação de hontem a moldura das avenidas admiravelmente cuidadas que são o orgulho do novo Rio de Janeiro, e cujo desenvolvimento, exalçado de galas suggestivas, fariam o caminho triumphal para a formosa necropole de Botafogo. Elle teve, entretanto, como compensação—se ao seu espirito foi dado dominar ainda a visão da propria apotheose—da travessia de um retalho maior da velha cidade tradicional, da passagem por zonas e bairros onde a cada passo se ergue uma recordação historica, cortando o trecho onde se erige ainda a reliquia do seu berço, estendendo a marcha triumphal do prestito glorificador pelas ruas onde vive, se condensa e vibra a grande vida média do Rio de Janeiro, a camada mais caracteristicamente carioca e mais conservadoramente brazileira do povo de que Rio Branco orgulhou sempre de nascer.

A multidão soube comprehender bem isto e agradecer esse favor do destino, que fazia voltar, na morte, ao seu seio—pelo jazigo no grande campo santo popular — aquelle de quem ella fizera em vida um semi-deus.

O homem a quem um dia, ao sair do seu repasto democratico de um *bar*, a massa consagrara, com a acclamação de alguns milhares de vozes, o chefe necessario, teve hontem della —se se póde empregar este termo— a definitiva canonização.

Difficilmente se descreverá o que foi o enterro de Rio Branco. Os que receavam porventura que o desconforto das ruas atravessadas para São Francisco Xavier attenuasse o esplendor da ultima homenagem ao Grande Morto, fizeram, desconhecendo, uma injuria ao sentimento popular; e este foi, sem duvida, mais intenso e significativo, no collear dessa massa formidavel através de ruas e bairros sem galas, vibrando no angustioso silencio do proletariado que disputava os tirantes da carreta do semi-deus, nas lagrimas, não raras, da mulher do povo ao passar de despojos tão sagrados.

Esse sentimento da massa, de que só ha contemporaneamente um *simile* na glorificação do marechal Floriano, sobreleva, pelo que elle tinha de incondicionalmente sincero ao preito das camadas dirigentes, onde toda a homenagem, pela condição fatal dos que a prestam, tem a restituição da paixão e da analyse. Rio Branco teve, talvez, a suprema felicidade de abrir uma excepção nessa fatalidade social e de fundir indissoluvelmente os preitos e as homenagens de todas as classes, de todos os espiritos, de todos os corações.

...Em um recanto da ampla e bella necropole de S. Francisco Xavier repousa, finalmente, do grande e fecundo trabalho pela Patria o infatigavel trabalhador. O seu tumulo será d'ora avante uma fonte de estimulos e de fé para as horas de desalento e de duvida e Rio Branco, intangivel agora na sua obra, cuja estructura colossal se eximiu das falhas do emboço da vida, é ainda e cada vez mais o "Deus Terminus das nossas fronteiras".

No Itamaraty

A madrugada foi de enorme tristeza em todo o grande palacio.

Eram os ultimos momentos em que ali ainda ficava o eminente brazileiro, que enchera com a sua vida extraordinaria todos os recantos do velho edificio, deixando em cada sala, em cada aposento, uma recordação nitida, indestructivel. Tudo ali estava identificado com elle.

Nesses ultimos nove annos da sua existencia, poucos foram os dias e raras foram as noites em que elle lá não esteve.

A sombra do seu corpo pairava ali constantemente, como o prestigio formidavel do seu espirito dominava sempre os destinos da Patria, que elle tanto amava.

Nessa hora de eterna separação o ambiente no Itamaraty era dolorosamente impressionante. A luz do dia, que vinha nascendo, contrastava com as chammas baças e amarelladas dos cirios que ardiam na camara mortuaria.

Velado por successivas turmas de aspirantes de marinha, pela baroneza e pelo barão de Werther, pelo Sr. Raul Rio Branco, pelo Dr. Moniz de Aragão e outras pessoas amigas, o corpo do barão do Rio Branco, aguardava a hora de ser transportado pelo povo para a necropole de S. Francisco Xavier.

Cerca de 8 1|2 horas da manhã o barão de Werther trouxe os filhinhos para dizer o ultimo adeus ao avô e balbuciar-lhe as ultimas palavras religiosas na sua presença.

Guindando os tres meninos, um por um, o barão de Werther fel-os contemplar, pela derradeira vez, a face emagrecida do avô. Logo depois, a baroneza de Werther, a desolada filha do barão do Rio Branco, fez-lhe igualmente a sentidissima despedida, que commoveu sobremaneira a todas as poucas pessoas então presentes.

Em seguida, o barão de Werther cerrou definitivamente o caixão, pousando sobre elle o chapéo armado de plumas brancas e a espada de ministro plenipotenciario de Rio Branco.

Pela madrugada o Dr. Moniz de Aragão retirara-lhe do peito as condecorações, collocando-as sobre uma almofada de veludo negro.

Desde 8 horas da manhã começaram a chegar representantes de associações, municipios e Estados ao palacio Itamaraty.

Pouco antes de 9 horas chegava, por sua vez, o Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, em companhia do coronel Barbedo, chefe da casa militar de S. Ex., e dos outros membros, 1º tenente Mario Hermes, capitão-tenente Reginaldo Teixeira e Cunha Menezes, 2º tenente Leonidas Hermes e Dr. Mauricio de Lacerda.

Recebido por varios diplomatas brazileiros, o Sr. presidente da Republica dirigiu-se ao salão amarelo, onde ainda se achava o caixão do barão do Rio Branco.

As outras pessoas que foram successivamente chegando e que, ás 9 1|2 horas da manhã tomaram parte no prestito, foram, entre outras muitas, que no atropelo das notas de reportagem não puderam ser notadas, as seguintes:

Ministros: Rivadavia Correia, do interior e justiça; Dr. Pedro de Toledo, da agricultura e interino da viação; Dr. Francisco Salles, da fazenda; general Menna Barreto, da guerra, e almirante Belfort Vieira, da marinha; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, e general Bento Ribeiro, prefeito municipal;

Supremo Tribunal Federal, representado pelos Srs. ministros Herminio do Espirito Santo, presidente; Godofredo Cunha, André Cavalcanti, Oliveira Figueiredo, Epitacio Pessoa, Edmundo Moniz Barreto, Leoni Ramos e Ribeiro de Almeida;

O Congresso Nacional, pelas mesas do Senado e da Camara, e outros parlamentares, cujos membros presentes eram os seguintes: senadores Quintino Bocayuva, Ferreira Chaves e Pedro Borges, pela mesa, e os senadores Oliveira Valladão, Ruy Barbosa, Lauro Müller, Jonathas Pedrosa, Urbano dos Santos, Sá Freire, Francisco Glycerio, Arthur Lemos, Antonio Azeredo e Tavares de Lyra; deputados João Lopes, Euzebio

de Andrade, Pereira Braga, Erico Coelho, Passos Miranda, Aarão Reis, Celso Bayma, Fonseca Hermes, Elpidio de Mesquita, Augusto de Freitas e Alcindo Guanabara.

Os representantes do corpo diplomatico foram recebidos á entrada do Itamaraty por uma grande commissão de diplomatas brazileiros, servindo de introductor o Dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brazil na Bolivia.

Vimos, entre outros, os Srs.: general Pando, enviado em missão especial do governo da Bolivia aos funeraes do barão do Rio Branco; William Haggard, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Inglaterra e decano do corpo diplomatico, e secretario da legação, sir Goodhart; Dr. G. Michaelles, ministro da Allemanha; Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, e secretario da legação, Sr. Ovalle Castillo; Sr. José Maria Uricoechea, ministro da Colombia; Dr. Aniceto Valdivia, ministro de Cuba; Sr. Garcia Jove, ministro da Hespanha, secretario da legação e addido militar; commandante Garcia Caminero, Sr. Mauricio Leilande, ministro de França, e addido militar; Dr. L. Salats; barão Romano Avezzana, ministro da Italia, e secretario da legação; marquez Cumpons de Brichanteau, Dr. Francisco Chaves, ministro do Paraguay; Sr. Gijshert Advocat, ministro da Hollanda; Dr. Hernan Velarde, ministro do Perú, e secretario da legação; Sr. Henrique Carillo, Dr. Domingos Lopes Fidalgo, encarregado dos negocios de Portugal, acreditado em missão especial e secretario de legação Sr. Santos Tavares; Sr. Pierre Mascimow, ministro da Russia e secretario de legação; Sr. Theodoro Ozachnik; Sr. Eduardo Azevedo Diaz, ministro do Uruguay, delegado especial e secretario de legação Sr. Elmano Vieira; os encarregados de negocios dos Estados Unidos Sr. Jorge Rives e addido militar da embaixada, commandante Robert Niblack; da Republica Argentina Sr. Raymundo Parravicini, e major Manoel Costa, addido militar á legação; da Austria-Hungria, Cavalheiro Egger Mollwald; da Belgica, Sr. Adhemar Delcoigne; da Bolivia, Sr. Carlos Gutierrez; do Japão, Sr. Toshiro Fujita; do Mexico, Sr. Crisoforo Canseco; da Noruega, Sr. Erik Golbau; da Santa Sé, monsenhor André Croci, e da Suissa, Sr. Alberto Gertsch.

O corpo consular compareceu, notando-se a presença dos representantes dos seguintes paizes:

Argentina, Bolivia, Chile, Colombia, Costa Rica, Equador, Estados Unidos, Honduras, Mexico, Paraguay, Perú, Uruguay, Venezuela, Allemanha, Austria-Hungria, Belgica, Dinamarca, França, Inglaterra, Grecia, Hespanha, Hollanda, Italia, Montenegro, Noruega, Persia, Portugal, Russia, Suecia, Suissa, Turquia e Japão.

—Corpo diplomatico brazileiro: Srs. ministros Fontoura Xavier, Graça Aranha, Cardoso de Oliveira, secretarios de legação, Mello Franco, Melino Ferreira e Souza, Araujo Jorge, Moniz de Aragão, Adalberto Duval, Oduvaldo Pacheco e Silva e Fernando de Souza Dantas.

Funccionarios da secretaria do exterior: director geral, Frederico de Carvalho, Fernandes Pinheiro, Arthur Briggs, Arino Pinto, Pecegueiro do Amaral, Gregorio P. do Amaral, Zacarias de Góes Carvalho, Napoleão Reis, Raul Campos, Benjamin de Menezes, Dr. Araujo Jorge, Ferreira Araujo, Luiz Avelino Gurgel do Amaral, Henrique Pecegueiro, Alves da Fonseca, Rodrigo Ribeiro, Dr. Sylvio Romero Filho, Lafayette de Carvalho e Silva, Mario de Vasconcellos, Dr. Helio Lobo, Dr. Octavio Fialho, Dr. Matheus de Albuquerque, Jansen do Paço, Benjamin Ribeiro da Cossa, Dr. Theodoro Figueira de Almeida, Dr. Heraclito Graça, Dr. Antonio de S. Clemente.

Pela Côrte de Appellação, os desembargadores Ataulpho Paiva, Lima Drummond e Nestor Meira.

Vimos representantes de todos os Estados, os secretarios de Estado, directorias geraes da agricultura, do Thesouro Federal, do Tribunal de Contas, do patrimonio, da Recebedoria do Rio de Janeiro, da Alfandega, dos despachantes geraes, da Caixa Economica, Laboratorio Nacional de Analyses, Casa da Moeda, Caixa de Conversão, fiscalização das loterias, Imprensa Nacional, Estatistica Commercial, inspectoria de seguros, da secretaria da guerra, estado-maior do exercito, Supremo Tribunal Militar, directoria de contabilidade da guerra, departamento central, departamento da guerra, auditoria da guerra, Arsenal de Guerra, Escola de Guerra, Collegio Militar, corpo de saude do exercito, fabrica de cartuchos, fabricas de polvora, Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, Laboratorio Militar de Bacteriologia, Asylo dos Invalidos da Patria, bibliotheca do exercito, secretaria de Estado da justiça e de suas diversas directorias, justiça local, por varios juizes de differentes categorias, Juizo Federal do Districto, secretaria de policia, força policial, Casa de Correcção, Casa de Detenção, guarda nacional do Districto Federal, guarda civil, Archivo Nacional, Assistencia Geral de Alienados, corpo de bombeiros, Directoria Geral de Saude Publica, Bibliotheca Nacional, Escola Nacional de Bellas-Artes, Escola Polytechnica, Faculdade de Medicina, Academia Nacional de Medicina, Instituto dos Advogados, collegio Pedro II, Instituto Nacional de Musica, Instituto Surdos-Mudos, secretaria da marinha, estado-maior da armada, Arsenal de Marinha, corpo de saude da armada, divisão de couraçados, Escola Naval, secretaria de viação com as varias directorias, inspectorias de portos, rios e canaes, correios da Republica, Repartição Federal da Fiscalização das Estradas de Ferro, Estrada de Ferro Central do Brazil, Inspectoria Geral de Illuminação, Inspectoria de Obras Publicas, Directoria Geral dos Telegraphos, Observatorio Astronomico, commendador Sá e Gama, representando o Lyceu Litterario Portuguez, Dr. Van Erven, Dr. Raul Leitão da Cunha, Dr. Tristão da Cunha, Dr. Silveira Lobo, Felinto de Almeida, irmã Paula, Berquó, Lago, Dr. Nestor Ascoli, capitão de corveta Souza e Silva, Dr. Lourival de Guillobel, pelo almirante Candido Guillobel; Rego Barros, Alfredo Maia, Dr. Graça Couto, Dr. Sampaio Correia, pelo Club de Engenharia; Dr. Andrade Sobrinho, pela fiscalização da City Improvements; Dr. Bazilio Machado, Paulo de Frontin, Araujo Lima e Dr. Amazonas, pelo conselho superior de ensino; commissão dos Telegraphos; Dr. Leopoldo Weiss, Couto Fernandes, Oscar de Oliveira, Heitor Galvão, Arthur Baptista, Luiz Figueiredo, Carlos Vianna, Nicolão Sampaio, Joaquim Guimarães, Amaro Corrêa da Silveira, Dr. Flavio da Silveira, coronel Achilles Pederneiras, director da fabrica de polvora sem fumaça, acompanhado dos officiaes do mesmo estabelecimento, capitão Lavenère Wanderley e tenente Euclides de Souza; Sr. Bilbão, Sr. Carlos Lix Klett Filho, Dr. Miguel Calmon, Hans Heilborn, coronel Thomaz Bezzi, A. Petit, Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio com seu secretario, Dr. Carlos Sampaio, Dr. Joaquim Moreira, pela Camara Municipal de Petropolis, de que é presidente; Dr. James Darcy, Dr. Modesto Guimarães, pelo hospital Santa Thereza de Petropolis, Dr. Souza Leão, pelo Club dos Diarios, de que é secretario; Dr. James Cerqueira, Manoel Bernardes, Carvalhaes Pinheiro da Fonseca, commandante Radler de Aquino, Dr. J. C. Gomes Ribeiro, commendador Ferreira Sampaio, João Lage e Dr. João Maximiano de Figueiredo, pelo "Paiz"; Dr. Carlos Araujo, Gladstone Drummond e Vampi, pelo serviço de informações e bibliotheca do ministerio da agricultura; Drs. Rosa e Silva, coronel Moniz, Dr. Solfieri de Albuquerque, Dr. Humberto Antunes, Ayres Maia Monteiro, J. Marques de Leão Sobrinho, pela 6ª divisão da Estrada de Ferro Central; coronel Augusto Ramos, Desirée Paundin, pelo Comité Republicano Lauro Sodré, Dr. Gama Lobo, representantes do Centro de Estudantes de Musica, Dr. Ramiz Galvão, visconde de Moraes, coronel Ernesto Senna, coronel Ludgero Castro, pelo partido republicano conservador de S. Paulo; Dr. Soares do Couto Esher, pelo Dr. Rodolpho Miranda.

Representantes da secretaria de marinha: director geral, Henrique Rodrigues Nobrega; chefe de secção, Antonio Carlos de Moraes Lamego; 1ºs officiaes, Octavio Boa Nova, Rodolpho Graça, Nelson de Barros e Felisberto de Carvalho; Dr. J. Americo dos Santos, Dr. Othon de Alencar, Americo Maximo Barbosa, pelo districto da Barra; R. James Applin, gerente do British Bank; Dr. Nina Ribeiro, Edmundo de Aguiar e Raul Manso, pela 2ª divisão da Estrada de Ferro Central; Dr. Baptista Pereira, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Amaral França, Ranulpho Bocayuva Cunha, L. Souto e Gomes Cardim, do "Jornal do Commercio"; Heitor Beltrão, da "Imprensa", e muitas outras pessoas.

No Itamaraty e no prestito, o exercito fez-se representar pelos Srs.:

General Menna Barreto e seu ajudante de ordens 1º tenente Antonio Chastinet; general José Christino Pinheiro Bittencourt e seus ajudantes de ordens capitães Luiz Torquato de Souza e Ignacio Bustamante; marechaes Firmino Pires Ferreira, José Bernardino Bormann, Antonio Olympio da Silveira, commandante superior da guarda nacional; Francisco José Teixeira Junior, Antonio Gomes Pimentel, Francisco José Cardoso Junior Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim José Salustiano Fernandes dos Reis, generaes Carlos Augusto Pinto Pacca, Claudino de Oliveira Cruz, Manoel Thomé Cordeiro, Severiano Carneiro da Silva Rego, Pedro Paulo da Fonseca Galvão e seu ajudante de ordens, general Ismael da Rocha, marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, generaes Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, prefeito do Districto Federal e seu secretario o 1º tenente Gregorio Porto da Fonseca; Gabino Bezouro e seu ajudante de ordens o 2º tenente Joaquim Ferreira de Mello; Pedro Ivo da Silva Henrique, Alfredo Carlos Müller de Campos, inspector das fortificações da Republica; coroneis Agricola Ewerton Pinto, commandante da Escola de Artilheria e Engenharia; Pedro de Castro Araujo, Ignacio de Alencastro Guimarães, chefe da commissão constructora da Villa Militar de Deodoro; Bello Augusto Brandão, Luiz Antonio Cardoso, Democrito Ferreira da Silva, respectivamente chefes da 4ª, 3ª e 2ª divisões do departamento da guerra; Antonio Pinto de Almeida, chefe do serviço de engenharia; Fernando Setembrino de Carvalho, chefe do gabinete do Sr. ministro da guerra; Lauro Severiano Müller, senador federal por Santa Catharina; João Carlos Marques Henriques, director da fabrica de polvora da Estrella; João Leocadio Pereira de Mello chefe da commisssão de estdos da metralhadora Madsen; Innocencio Beendicto Ferraz de Oliveira, Luiz Barbedo, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; Celestino Alves Bastos, Alexandre Carlos Barreto, director do Collegio Militar e seu ajudante de ordens o 1º tenente Athayde da Costa Galvão; Achilles Velloso Pederneiras, general Manoel Antonio da Cruz Brilhante, coronel Alcides Bruce, lente da escola do estado-maior; Marcos Franco Rabello, Carlos Augusto de Campos, Lauro Sodré, senador federal; João de Figueiredo Rocha, secretario do Supremo Tribunal Militar; Lino de Oliveira Ramos, chefe do departamento da administração; Carlos Jorge Calheiros de Lima, Agostinho Raymundo Gomes de Castro, coroneis medicos Pedro de Gouveia, Candido Mariano Damasio; Antonio Ferreira do Amaral; tenentes-coroneis José Bevilacqua, chefe da 5ª secção do departamento da guerra; Benjamin Liberato Barroso, chefe da 3ª secção desta divisão; Alexandre Henrique Vieira Leal, adjunto do gabinete do Sr. ministro da guerra; Annibal de Azambuja Villanova, director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo; Innocencio de Barros Vasconcellos, chefe do serviço de estado-maior da brigada mixta; Bonifacio Gomes da Costa, Hastimphilo de Moura, auxiliar da commissão do ministerio da guerra na Europa; José Joaquim Pereira Lobo, José Feliciano Lobo Vianna, João Fulgencio de Lima Mindello, José Joaquim Firmino, José da Cunha Pires, José Maria Moreira Guimarães, chefe da 1ª divisão do departamento da guerra; José de Assis Brazil, Eduardo José Barbosa Junior, Joaquim Bagueira do Carmo Leal, Affonso Fernandes Monteiro, Eduardo Monteiro de Barros, Rubem do Monte Lima, Samuel Augusto de Oliveira, Antonio Mariano Alves de Moraes, Ayres de Moraes Ancora, Francisco Antonio de Carvalho, ajudante do gabinete do chefe do departamento da guerra; Egydio Tattoni, Bonifacio Gomes da Costa, Raphael Clemente Telles Pires, Estanisláo Vieira Pamplona, director dos telegraphos; Antonio Carlos Brazil, chefe da 2ª secção da 4ª divisão do departamento da guerra; Adolpho Luiz Alfredo Vidal, Innocencio Velloso Pederneiras, adjunto do gabinete do Sr. ministro da guerra; majores Francisco Raul Estiliac Leal, Carlos Cavalcanti de Albuquerque, deputado federal pelo Paraná; Ernesto Carlos Cesar, auxiliar da divisão de infanteria do departamento da guerra; Alfredo Menna Barreto, adjunto do gabinete do Sr. ministro da guerra; Manoel Liberato Bittencourt, medico Virgilio Tourinho Bittencourt, capitães Alberto Laverière Wanderley, Alcides Gomes de Oliveira Fabricio, Theotonio Toscano de Brito, Felicio Paes Ribeiro, José Ribeiro Gomes, Antonio Miguel Barbosa Lisboa, estes cinco ultimos da divisão de engenharia, Augusto Freire da Silva Sobrinho, do grande estado-maior do exercito; Antonio de Areia Leão, auxiliar da commissão de fortificação de Copacabana; João Manoel de Araujo, Eduardo Martins Trindade, João Gomes Ribeiro Filho, Manoel Correia do Lago, Ottoni Rodrigues Braga, chefe da 2ª secção do departamento central; Alexandre Galvão Bueno, Miguel de Oliveira Carneiro, Rodolpho Vossio Brigido, Jorge Cavalcanti de Albuquerque, Eduardo Honorio de Amorim Bezerra, da divisão de cavallaria; Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, Estellita Augusto Werner, Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, do departamento da guerra; 1ºs tenentes Heraclito Paes Ribeiro, Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior, prefeito de Nitheroy; Alvaro Conrado de Niemeyer, Arthur Paulino de Souza, José Antonio Marques, Frederico Siqueira, Alberto da Cunha Pitta, Mario Velasco, Horacio Heraclito Campello de Souza, Antonio Gentil de Albuquerque Falcão, Mario Hermes da Fonseca, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica; Antonio Fernandes Dantas, Graciliano Porto da Fonseca, Glycerio Fernandes Gerfes, Armando Emilio Zalmar, Armando Germão, Christiano Ufflacker, Benedicto Olympio da Silveira, Themistocles Paes de Souza Brazil, Arnaldo de Souza Paes de Andrade, Juliano Nunes Travassos, 2ºs tenentes José Guimarães Jobin, José Bonifacio de Souza Pinto, Luiz Mariano de Barros Fournier, secretario da escola de artilheria e engenharia; Carlos Autran Dourado, sub-secretario da mesma escola; Sizinio Anatolio Durcan, Eurico Alves do Banho, da divisão de cavallaria do departamento da guerra; Raul de Mello Müller de Campos, Ernani Augusto Correia, Raul Silveira de Mello, Milton de Freitas Almeida, Paulo do Nascimento Silva, Floriano Gomes da Cruz, auxiliar da divisão de engenharia; Paulo de Araujo Bastos, João Marcellino Ferreira e Silva, Delfino Moreira Lima, Pedro Maria de Figueiredo Aranha, Ildefonso Escobar e outros.

A officialidade da marinha, occupando numerosos carros e automoveis, compareceu em grande quantidade no palacio Itamaraty, acompanhando, depois, o feretro até o cemiterio.

No Itamaraty entraram, em ordem, tendo á frente o vice-almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada, acompanhado dos seus auxiliares de gabinete, toda a officialidade de marinha, trajando o 2º uniforme.

Seguiam, depois do chefe do estado-maior da armada, o vice-almirante Gavião Pereira Pinto, superintendente do pessoal e estado-maior; contra-almirante Gustavo Garnier e Miguel Fiuza Junior, daquella superintendencia, contra-almirante Pereira Leite, director da Escola Naval e ajudante de ordens; 2º tenente Souza Lobo, contra-almirante Baptista Franco, commandante da divisão de couraçados; ajudante de ordens, capitão de fragata Barros Barreto, commandante interino do "Minas Geraes"; contra-almirante engenheiro naval Frederico Camara, inspector de engenharia naval e ajudante de ordens; capitão-tenente Adalberto Nunes; capitão de fragata Lamenha Lins, capitão-tenente Carlos Soares Filho e Dr. Arthur Lins, commandante e officiaes do "Primeiro de Março"; contra-almirante Dr. Lopes Rodrigues, capitão-tenente Dr. Arthur Naylor, chefe e assistente do corpo de saude navel; capitão de mar e guerra Kiappe Rubin, commandante da defesa naval do porto, e officiaes do seu estado-maior; capitão de mar e guerra Raymundo do Valle, commandante e officiaes do "S. Paulo"; capitão de mar e guerra Silva Gomes, chefes e officiaes da inspectoria de machinas; capitão de fragata Nicolão Possolo, commandante e officiaes do "Floriano"; capitão de fragata Oliveira Sampaio, commandante do "Tiradentes"; 1ºs tenentes Oliveira Bello e Octavio Guerra, representando o contra-almirante Furtado de Mendonça, superintendente de portos e costas; capitão de mar e guerra Silvinato de Moura, sub-inspector do Arsenal de Marinha; e ajudante de ordens, 1º tenente Eugenio de Castro; vice-almirante Alves Camara, superintendente do material, e seu estado-maior; capitão-tenente Carlos Alves de Souza; 1ºs tenentes C. Noronha e Alvaro Ferreira Pinto; capitão de fragata Mourão dos Santos, commandante do "Benjamin Constan" e respectiva officialidade; capitão de mar e guerra Altino Correia, capitão de corveta Orlando Ferreira e Zozino Wanderlino da Silva, commandante, immediato e commissario do "Deodoro"; capitães de corveta Arnaldo Pinto da Luz, e Alberto Gama, commandantes do "Santa Catharina" e do "Piauhy"; capitão de mar e guerra George Americano Freire, commandante e officiaes do corpo de marinheiros nacionaes, capitão-tenente Aquino de Freitas, pela Escola Naval; 1ºs tenentes Aderbal Maciel, pelo "Republica"; Xavier Mancebo, pelo "Tupy"; capitão de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira, 1º tenente Alfredo Soares Dutra, capitão de corveta Graça Aranha, capitão-tenente Gastão Lavigne, capitão de corveta Portilho Bastos, 1º tenente Coelho da Silva, capitão de fragata Lima Franco, sub-inspector de fazenda e fiscalização e officiaes da inspectoria, e outros muitos, cujos nomes nos escaparam.

Das repartições de marinha compareceram o capitão de mar e guerra Henrique Nobrega e capitão de corveta Moraes Lamego, director e chefe da secção da secretaria de marinha; Felisberto Carvalho e Rodolpho Graça e Nelson Vianna de Barros, officiaes da mesma secretaria; Firmo Alves de Souza, Lucindo Passos e José Menezes Costa, representando a contabilidade de marinha.

Commissões das escolas superiores com estandartes das respectivas academias, assim compostas:

Faculdade de Medicina — Leão de Moura Esteves, Leonidas Porto, Luiz Castello Branco, Heitor de Moura Esteves e José de Oliveira Santos.

Escola Polytechnica —Arthur Henoch dos Reis, Carlos Brandão de Oliveira, Augusto Paranhos Fontenelle e Rivadavia Fonseca de Macedo.

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes — Galvão Bueno, Luiz de Paula e Silva, Francisco Pereira da Silva, Edmundo Ludolf, Guido Bezzi, Luiz Teixeira de Barros e Netto Machado.

Faculdade Livre de Direito —João Manoel de Carvalho Santos, Fausto Moreira, Raul Maranhão e Crysolitho de Gusmão.

Escola de Bellas Artes —Aquilino Coutinho, Manoel Henrique Lima, Annibal Mattos e Marcio Scarpia.

Os salões do Itamaraty regorgitavam assim, do mundo official. Chegara o momento doloroso da ultima despedida.

Eram 9 horas e 20 minutos quando começou o ceremonial para a saida do enterro. O Sr. presidente da Republica, acompanhado de todos os ministros de Estado e ladeado pelo Dr. Enéas Martins, que presidia o funeral, tomou logar á esquerda do esquife. O corpo diplomatico e as commissões do Senado e da Camara ficaram á direita, bem como os altos funccionarios da Republica.

NO ITAMARATY—As delegações deixando o palacio para formarem o prestito.

Os diplomatas brazileiros ficaram ao fundo da camara ardente.

Os funccionarios subalternos do palacio, revestidos das suas fardas rodearam o caixão.

Ia ser effectuado o acto religioso da encommendação do corpo.

O caixão foi aberto novamente, apparecendo pela ultima vez a figura serena do barão, toda cercada de flores naturaes. O padre Pio dos Santos pronunciou em voz alta as orações do ritual, emquanto que espargia agua benta sobre o corpo venerado do maior dos brazileiros.

Foi um momento de dura commoção. Quando a tampa do caixão caiu de novo, occultando a figura augusta do eminente extincto, poucas eram as pessoas que não tinham os olhos mareados de lagrimas.

O general Serzedello Correia, por intermedio do Dr. Enéas Martins, pediu licença ao Sr. presidente da Republica para falar. Concedida esta S. Ex. pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Senhores — Este caixão que ahi está encerra a alma e as esperanças da Patria. O Brazil tem tido grandes homens que o têm glorificado. Caxias, Ozorio, Hermes, Inhaúma, nos deram dias de immarcessiveis glorias. Deodoro, Benjamin Constant integraram a America latina no sentimento democratico. Floriano consolidou a Republica, abolindo de vez o periodo dos pronunciamentos. Pedro II nos deu 40 annos de paz, de justiça, de liberdade e de moralidade. Mas Rio Branco foi maior que todos Cesar engrandeceu Roma á custa de conquistas immorredouras, Napoleão immortalizou a França, com suas batalhas heroicas e immortaes, mas Rio Branco, pela paz, pela brandura, pela lei, pelo direito, pela confraternidade, doou á nossa Patria territorios maiores que a Allemanha, que a França, que a Italia!!

Elle engrandeceu o continente sul-americano, elle encheu de orgulho a nossa Patria. E' por isso, Sr. presidente da Republica e senhores, que este esquife leva a nossa alma, o nosso coração, as nossas esperanças de grandeza e a nossa fé."

Ultimaram-se, então, os preparativos para a saida do feretro.

A baroneza de Werther aproximou-se pela ultima vez do caixão, contemplou o rosto do seu progenitor e não pôde conter as lagrimas. Desolada, soluçando, saiu ella da camara ardente pelo braço da irmã Paula e da viuva do conselheiro Angelo do Amaral.

Em seguida os membros do corpo diplomatico desfilaram um a um pela frente do esquife indo apresentar pesames ao Sr. presidente da Republica.

O caixão fechou-se depois definitivamente.

Seis sargentos do corpo de bombeiros e continuos do ministerio retiraram-no de sobre a eça, promptos para partirem.

Os Drs. Enéas Martins e Graça Aranha dispuzeram as pessoas que pegariam nos cordeis. A' frente iam o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e William Haggerd, ministro da Inglaterra. Seguiam-se os Srs. general Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado; Dr. Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal; general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Raul do Rio Branco, Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, e outras autoridades.

A' frente, em um pequeno andor, sobre uma almofada de setim branco, conduziam a coroa de bronze offerecida pelo Sr. presidente da Republica varios sargentos da brigada policial, linhas de tiro e corpo de bombeiros.

Seguia-se o Dr. Moniz de Aragão, official de gabinete do grande ministro, trajando o fardão de secretario de legação, conduzindo a almofada com as condecorações do barão do Rio Branco.

O barão de Werther vinha depois, trazendo o chapéo armado e a espada do illustre morto.

E nessa ordem o cortejo desceu lentamente a escadaria do palacio.

Momento de grande oppressão e enorme tristeza. Uma orchestra de 70 professores, collocada no vestibulo do palacio, sob a regencia do maestro João Raymundo, fazia ouvir a marcha funebre de Chopin.

Em uma ultima homenagem ao chanceller brazileiro, os diplomatas estrangeiros fizeram alas no saguão do Itamaraty e por essas alas lenta e demoradamente passou o caixão até o portão do palacio.

Terminava a ceremonia offical; ia começar a monumental manifestação popular, a glorificação nacional.

O cadaver de Rio Branco, nos braços do povo, era conduzido para a necropole em que vai repousar.

A multidão na praça Onze de Junho, onde ficou postada a artilheria

Do Itamaraty ao cemiterio

Quem, ás 7 horas da manhã, tentasse passar pela rua Marechal Floriano Peixoto, ficaria apavorado perante a enorme agglomeração de povo que já então havia. Se assim era 7 horas da manhã, que seria depois.

Não ha duvida, a multidão que hontem se juntou nas ruas foi verdadeiramente fantastica, affluindo assustadoramente ás proximidades do palacio do Itamaraty.

Difficilmente a enorme turma de guardas civis ali de serviço conseguiu mantel-a a distancia.

Quasi invadia o ministerio das relações exteriores!

E não era só a rua; as janelas fronteiras estavam positivamente apinhadas, acompanhando todos, com a maximo interesse e com a tristeza estampada nas physionomias, as varias phases do epilogo da verdadeira catastrophe nacional que é a perda de Rio Branco.

E a multidão cresce, augmenta sempre, já difficultando a formatura das forças de marinha, quando estas foram tomar posição, em frente ao quartel-general, na praça da Republica.

Chega o Sr. marechal Hermes. A multidão descobre-se respeitosamente, e S. Ex. dá ingresso no Itamaraty, onde vai ver, pela ultima vez, o rosto do que foi o seu mais dedicado ministro.

D'ahi até á hora da saida do cortejo, o povo não deixou de ali se agglomerar, occupando tudo, tudo, passeios lateraes, rua, janelas, até arvores, lampiões e postes telephonicos, em que muitos arriscadamente se dependuraram.

A's 8 1/2, porém, havendo necessidade absoluta de abrir espaço para a organização do prestito, a guarda civil consegue estender compridos cordões ao longo dos passeios, no tôpo da rua até á Escola Normal e, no lado opposto quasi junto ao edificio da Light.

Fica assim aberta uma larga clareira, onde se começam juntando um cem numero de padiolas com coroas, não falando já nos oito ou dez "landaus" e quatro carros da força policial e dos bombeiros, em que iam sendo collocadas dezenas de lindas e artisticas coroas, que do andar nobre do Itamaraty para ali eram conduzidas.

As padiolas eram, na sua maioria, conduzidas por praças do corpo de bombeiros.

A's 9 e 20 minutos da manhã ouvem-se os accordes de uma orchestra. Vêm do atrio do palacio do Itamaraty. E' a orchestra offerecida gratuitamente pelo Centro Musical que executa a "Marcha funebre", de Chopin, a mesma marcha que em vida o barão muito apreciava. Os 30 professores, sob a direcção do maestro João Raymundo Rodrigues, dão todo o relevo, o maximo sentimento, á emocionante composição do grande musico.

Quasi imediatamente, a banda do corpo de bombeiros, collocada cá fóra, na rua, quasi á entrada do palacio, prepara-se igualmente para tocar.

Percebe-se que vai se realizar o saimento funebre.

D'ahi a instantes apparece á porta do Itamaraty o Dr. Moniz de Aragão, envergando a sua farda de 2º secretario da legação, conduzindo uma almofada, sobre a qual estão as condecorações do inesquecivel morto.

Logo atrás e cercado por altas individualidades diplomaticas, politicas e militares, vem o ataúde, conduzido pelos serventes do ministerio das relações exteriores.

Aos cordões seguram os Srs. presidente da Republica, Quintino Bocayuva, Raul Rio Branco, William Haggard, ministro Espirito Santo e Aarão Reis.

Depois, vinha o barão de Werther, conduzindo o espadim e o chapéo armado do grande brazileiro.

A multidão agita-se, a policia dá ordens e contra-ordens, os photographos e operadores cinematographicos desenvolvem a maxima actividade, e é já no meio da balburdia que o ataúde é collocado sobre a carreta, ha muito parada defronte da porta do palacio e em cujos tirantes seguram alumnos da Escola de Guerra.

Sobre o feretro collocam-se as bandeiras nacional e do Acre, e a coroa offerecida pelos barões de Werther.

Inicia-se, então, a

ORGANIZAÇÃO DO CORTEJO

Começou, precisamente, ás 9 e 30 da manhã e, triste é confessal-o, não obedeceu á ordem previamente marcada, que era a seguinte:

Turma de cyclistas da inspectoria de vehiculos;
Carros com coroas;
Carreta com o corpo;
Coche funebre;
Regimento de cavallaria;
Carro do Estado;
Carro do sacerdote;
Carro da familia;
Presidente da Republica;
Esquadrão de lanceiros;
Commissão especial do governo boliviano;
Corpo diplomatico estrangeiro;
Vice-presidente da Republica;
Vice-presidente do Senado;
Representação do Senado;
Presidente da Camara dos Deputados;
Representação da Camara;
Supremo Tribunal Federal;
Ministro da justiça;
Ministro das relações exteriores;
Ministro da fazenda;
Ministro da guerra;
Ministro da marinha;
Ministro da agricultura, industria e commercio e interino da viação e obras publicas;
Ministros do Supremo Tribunal Federal;
Prefeito do Districto Federal;
Conselho Municipal;
Altas patentes e representantes do exercito e armada;
Representação dos Estados e Acre;
Côrte de Appellação;
Chefe de policia;
Director geral da secretaria de Estado das relações exteriores;
Corpo diplomatico brazileiro;
Funccionarios da secretaria do exterior;
Corpo consular estrangeiro;
Corpo consular brazileiro;
Representantes de associações;
Academia Brazileira;
Instituto Historico, faculdades e outros institutos;
Representantes da imprensa e outras pessoas que comparecessem, em caracter particular.

Nada disto se fez, em grande parte por culpa da inspectoria de vehiculos, cujo serviço foi simplesmente detestavel.

A policia e a guarda civil começaram tambem a atrapalhar-se, e logo á saida do cortejo do Itamaraty se estabeleceu certa confusão.

O povo invadiu tudo, apertava, comprimia, passava por debaixo dos cordões que os guardas civis haviam estendido para defender as proximidades do ataúde, e se misturava com os convidados.

O apertão era horrivel, o calor, asphyxiante.

Ao fim da praça Onze de Junho, a organização do cortejo era esta:

A' frente, quatro batedores do 1º regimento de cavallaria, cyclistas da inspectoria de vehiculos, auto da Prefeitura, cyclistas da guarda-civil, a corôa de bronze offerecida pelo Sr. marechal Hermes, sobre uma rica almofada branca e conduzida por sargentos do corpo de bombeiros, exercito, marinha, policia e sociedades de tiro; Dr. Moniz de Aragão, conduzindo almofadas com as medalhas do barão, ladeado pelos secretarios da legação Srs. Mello Franco e Pereira e Souza; carreta conduzindo o corpo, puxada pelos alumnos da Escola de Guerra: Luiz de Simas Enéas, Gilberto de Freitas, Ormuz Vieira, Edgar do Amaral, Léo Midosi, José Carlos de Vasconcellos, Alberto Dias dos Santos, Edgardino Pinto, Alfredo Soares dos Santos, Arthur Hall, Nelson Moreira, Eduardo de Barros Leitão, Tullio Paes Leme, Gualberto de Mello, Gastão Fontoura, Antonio Lima Teixeira, sob a direcção do 2º tenente Antonio da Silva Rocha; sobre o caixão as bandeiras acreana e brazileira, e a coroa de sua filha, a Sra. baroneza de Werther; 1º regimento de cavallaria, dando guarda de honra ao esquife; banda do corpo de bombeiros, commissão do commando superior da guarda nacional, commando do Asylo dos Invalidos da Patria, funccionarios da Prefeitura, officialidade do 55º batalhão de caçadores, um carro com os representantes da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, outro carro com os da Escola Polytechnica e ainda outro com os da Escola Livre de Odontologia, automovel com representantes da Prefeitura, seis

A multidão á frente do cortejo na praça da Republica

landaus com coroas, coche funebre de luxo, tirados por tres parelhas de cavallos pretos, com as duas primeiras guiadas por palafreneiros trajados á Luiz XV e cocheiros com a mesma libré; carro á "Daumont" do Estado, carro coberto de crepe com o conego João Pio dos Santos e o sacristão Pedro Nogueira, carro com o Sr. Raul do Rio Branco, coupé com o marechal Hermes, que ia acompanhado do coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar; esquadrão do 13º regimento de cavallaria escoltando o carro, carro com os officiaes da casa militar do presidente, tenentes Mario Hermes e Leonidas e capitão-tenente Reginaldo da Fonseca; carro com o almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, e seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ricardo Dias Vieira; auto com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; auto com o presidente da Camara, auto com o Dr. Lauro Müller e Celso Bayma, auto com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; auto com o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; auto com o representante do ministro da viação, auto com o deputado Fonseca Hermes, coupé com o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, e seu ajudante de ordens, capitão Brilhante; auto com o capitão-tenente Raymundo Coriolano e Octavio de Lima e Silva; auto com o Dr. Affonso Alvim, representando a municipalidade de Palmyra, no Estado de Minas Geraes; auto com os Drs. Hilario Leitão e Theophilo Alves de Azevedo, da secretaria da agricultura; coupé com o Dr. Leoni Ramos, auto com os Drs. André Cavalcanti e Ribeiro de Almeida, carro com o Dr. Manoel Lobo Botelho e seu filho, coupé com monsenhor Moura Guimarães, representando o Sr. cardeal arcebispo; carro com os Drs. Epitacio Pessoa e Espirito Santo, carro com os Srs. Edmundo Moniz Barreto e Godofredo Cunha, Alinezo Alves e D. Doralice Vianna, auto com o ministro da guerra, auto com o senador Quintino Bocayuva, landau com o encarregado de negocios do Japão, auto com o ministro da Grã Bretanha, auto com officiaes do gabinete do director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, carro com a directoria do Club dos Diarios, auto com o Dr. Didimo da Veiga, inspector da Alfandega do Rio de Janeiro; auto com funccionarios da mesma repartição, auto com o ministro austro-hungaro e encarregado de negocios da Turquia, auto com o Sr. Valdetaro e Langgard de Menezes, auto com os Srs. Lauro Sodré e Honorio do Prado, auto com os senadores Glycerio, Sá Freire e Azeredo, auto da Côrte de Appellação com o Dr. Ataulpho de Paiva e Nestor Meira, auto com os Srs. Herboso, ministro do Chile, e Paravicini, encarregado de negocios da Argentina; auto com o coronel Jeronymo Beretta, major Joaquim de Oliveira e capitão Joaquim de Oliveira, auto com o Dr. Enéas Martins, sub-secretario do Estado de relações exteriores; Drs. Araujo Jorge e Zacharias da Silva; auto com officiaes do 2º regimento de artilheria, auto com o Dr. Lopes Fidalgo, encarregado dos negocios de Portugal e com o secretario da legação, Sr. Santos Tavares; auto com officiaes da guarda nacional, auto com representantes da Camara Municipal de Petropolis, auto com o Dr. Borlido Moniz, auto com a directoria do Club Tenentes do Diabo, auto com o ministro peruano e seu secretario, auto com os coroneis Lobo Vianna e Candido Jacques, auto com o Dr. Leopoldo de Bulhões e Tavares de Lyra, Urbano Santos e visconde de Moraes, auto com officiaes da fortaleza de S. João, carro com officiaes do 1º batalhão de infanteria da guarda nacional, carro com funccionarios do departamento da administração da guerra, autos conduzindo intendentes municipaes com as suas insignias, carro com alumnos da Escola Polytechnica de São Paulo, com estandarte; commissão do collegio Diocesano S. José, representantes da secretaria do exterior, carro com o almirante Lins e seu ajudante de ordens; carros com officiaes da fortaleza de Santa Cruz, auto com funccionarios da Caixa de Conversão, auto com o almirante Pereira Leite e seu ajudante de ordens, auto com o consul geral americano, landau com o almirante Baptista Franco, autos com funccionarios da marinha, auto com uma commissão da Associação dos Antigos Alumnos do Collegio Diocesano S. José, auto com o consul Bozzi, auto com o Dr. Leocadio Chaves, representando o senador Feliciano Penna, auto com o coronel Cruz Sobrinho e Dr. Oscar Lopes, cinco autos com officiaes de marinha, carro com funccionarios da recebedoria do Thesouro, commissão do collegio Paula Freitas, com estandarte; carro com a directoria da Sociedade de Beneficencia Portugueza, auto com o general Ismael da Rocha, auto com o Dr. Eustachio Bittencourt Sampaio e Jorge Salvador Soares, representando a directoria e funccionarios da Estrada de Ferro Oeste de Minas; carro com o Sr. Souza Belfort, vice-consul de Portugal, em exercicio; auto com os representantes do Gremio Republicano Portuguez, general Olympio da Silveira, commandante superior da guarda nacional; auto com o almirante Carlos de Noronha, auto com officiaes do exercito, commissão de marinheiros, representando as guarnições dos couraçados "Minas Geraes" e "São Paulo", levando cada marinheiro um bouquet de rosas; auto com alumnos do collegio Luso-Brazileiro de Petropolis, auto com o almirante Indio do Brazil, auto com o Dr. Miguel Calmon, representantes da secretaria do Senado, senador Ruy Barbosa e seu genro, commissão de officiaes do corpo de machinistas navaes, almirante Alves Camara e officiaes, auto com o vice-consul da Hespanha em Nitheroy, Carlos Castro de Albax, coronel Oscar Tropaga, auto com officiaes do couraçado "Minas Geraes", andor com corôa do Conselho Municipal, conduzida por guardas fiscaes, estandarte e corôa do correio geral, seguidos de uma commissão de carteiros; do corpo de bombeiros, do Estado do Pará, do Estado do Rio, da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, do Pere Royal, do Banco do Brazil, da guarda civil, do commercio da rua do Lavradio, do governo do Estado de S. Paulo, da casa Guinle, do Centro Alagoano, da colonia syria, dos remadores da Alfandega, estandarte da Faculdade de Direito, corôas do pessoal maritimo da Alfandega do Rio de Janeiro, dos remadores da intendencia da guerra, do Club dos Fenianos, do Club Naval, do ministerio da marinha, tres corôas da Repartição Geral dos Telegraphos, corôas do "Jornal do Brazil" e do "Commercio", do corpo de bombeiros, do senador Pinheiro Machado, dos Estados Unidos da Colombia, da Faculdade de Medicina, da guarda nacional, do 55º batalhão de caçadores, autos com officiaes do 1º batalhão de artilheria da fortaleza de S. João, commandador Gomes Carneiro, representando banqueiros dos Estados Unidos, da inspectoria de Mattas, da Associação Commercial e muitos outros, uma rica corôa do Estado do Acre, dos guardas municipaes, auto com o capitão-tenente Carlos Soares, quatro transportes da brigada policial conduzindo corôas, corôa do Dr. Saens Peña, presidente da Republica Argentina; consul e secretario da Republica Argentina, auto com o Dr. Rodrigo Octavio, auto com o Dr. Prudente de Moraes Filho, commissão do Instituto dos Advogados, commissão da Camara dos Deputados, commissões da linha de tiro n. 97, coronel Ernesto Senna, commissão da linha de tiro n. 11, do couraçado "Minas Geraes", auto da directoria de obras da Prefeitura, deputados Aarão Reis, Passos Miranda, gabinete do ministro da guerra, officiaes do 3º batalhão da guarda nacional, commissões da secretaria de policia, do C. Pio Americano, do Montepio dos Servidores do Estado, auto com os Drs. Lindolpho Camara, Paula e Silva e Correia da Costa, Escola Orsina da Fonseca, auto com o secretario da legação do Perú, auto com o Sr. De Lalande, ministro francez; consul do mesmo paiz e addido militar; auto com o barão Homem de Mello e Miguel Barbosa, do Centro Paulista, dos funccionarios da secretaria do Supremo Tribunal, Gabriel Vianna Baptista e Nogueira, senador Moniz Freire e Camello Lamprela, representante do "Estado de S. Paulo", ministro brazileiro na Colombia, Sr. Fontoura Xavier e o ministro de Cuba, ministros da Allemanha e da Italia, consul geral do Uruguay e seu secretario, commissão da Escola Naval, composta de aspirantes de marinha; commissão com estandarte, do Club dos Fenianos; estandarte e commissão das capatazias da Alfandega, estandarte e corôa levada por uma commissão do Club Tenentes do Diabo, tres autos com a officialidade do corpo de bombeiros, tres carros e duas bombas cobertas com crepe, automovel com representantes da Companhia de Loterias Nacionaes, dois landaus com alumnos do Collegio Militar, estandarte e commissão da Bibliotheca Nacional, autos com atiradores das linhas de tiro ns. 2, 7 e 27, commissão de Saude Publica, estandarte e commissão da Sociedade de Soccorros Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, Mme. Rose Méryss, officiaes do exercito em um auto, Societá Auxiliare de la Stampa, commissão da confeitaria Colombo, commissão do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, commissão do Telegrapho Nacional, da Casa Sucena, do Conselho Superior de Ensino e muitos outros.

AS FORÇAS MILITARES

Foi uma homenagem tocante e, ao mesmo tempo, brilhante, a prestada hontem, pelas forças armadas ao grande morto.

Conforme as determinações do governo, formaram todas as unidades do exercito existentes nesta guarnição, da brigada policial e algumas da armada nacional e de atiradores, compondo assim um corpo de exercito, que foi commandado pelo general de divisão José Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito.

Faziam parte do estado-maior desse general os seguintes officiaes: chefe, tenente-coronel João Baptista Neiva de Figueiredo; assistente, major Adalberto de Queiroz, e ajudantes de ordens, capitão Alvaro Lima e 1º tenente Epaminondas de Faria.

Toda essa força compunha duas luzidas divisões, constando a primeira de tres brigadas e a segunda de duas.

A primeira divisão estava sob o commando do general Olympio de Carvalho Fonseca, inspector interino da 9ª região militar, que tinha o seguinte estado-maior: chefe, tenente-coronel A. Mendes de Moraes; adjunto, major Paiva Meira; assistente, 1º tenente Alves de Moraes; ajudantes de ordens, 2ºs tenentes J. Barbedo e Guimarães Jobim.

A segunda divisão estava sob o commando do general Pedro Augusto Bittencourt, commandante da brigada mixta provisoria, que tinha o seguinte estado-maior: chefe, tenente-coronel Innocencio de Barros Vasconcellos; assistente, capitão Deocleciano de Senna Dias; ajudante de ordens, 1º tenente Achilles Mariano de Azevedo e 2º tenente Francisco Bittencourt.

A primeira brigada, sob o commando do coronel Tito Escobar, se compunha do 13º regimento de cavallaria, commandado pelo tenente-coronel Alfredo Ribeiro da Costa; de um batalhão de marinheiros nacionaes, commandado pelo capitão-tenente Luiz Perdigão; do 3º regimento de infanteria, commandado pelo tenente-coronel Affonso Grey Marques de Souza, e composto dos 7º, 8º e 9º batalhões, e do 52º batalhão de caçadores, commandado pelo coronel Francisco Flarys.

Toda esta força estava estendida desde a rua Marechal Floriano Peixoto até o começo da de Senador Euzebio.

A segunda brigada, sob o commando do coronel Celestino Alves Bastos, se compunha do 1º regimento de artilheria de campanha, do 20º grupo de artilheria de montanha, commandado pelo tenente-coronel Lindolpho Libanio Moreira Serra, e do grupo de obuzeiros, commandado pelo major José Fernandes Leite de Castro.

Toda esta força se estendia pela praça Onze de Junho, tendo o 1º regimento de artilheria, depois de tomar posição, destacado dahi uma bateria para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A terceira brigada, sob o commando do coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, se compunha do 2º regimento de infanteria, commandado pelo seu tenente-coronel fiscal e composto do 4º, 5º e 6º batalhões e das sociedades de tiro ns. 6, 7 e 179 e da União dos Atiradores, forças estas que se estendiam pela rua Senador Euzebio.

A quarta brigada, sob o commando do coronel Feliçpe Achê, se compunha do 1º regimento de infanteria, commandado pelo tenente-coronel fiscal, e composto do 1º, 2º e 3º batalhões, e do 56º batalhão de caçadores.

Todas estas forças tambem se estendiam pela rua Senador Euzebio.

A quinta brigada, sob o commando do coronel José da Silva Pessoa, se compunha dos cinco batalhões de infanteria e do 1º regimento de cavallaria, todos da brigada policial. Esta força se estendia da seguinte maneira: 1º e 2º batalhões, na rua Senador Euzebio; 3º batalhão, sobre a ponte dos Marinheiros, e 4º e 5º, no boulevard de S. Christovão.

Esta brigada tinha o seguinte estado-maior: chefe, tenente-coronel Raymundo Pinto Seidl; adjunto, Thiago da Bonoso; assistente, major Antonio Barbosa Paixão; medico, tenente-coronel Dr. Samuel Pertence; delegado da brigada junto ao commando em chefe, tenente-coronel Odilio Bacellar Randolpho Mello; ajudantes de ordens, do commando da 2ª divisão, tenente Nicoláo de Oliveira Carneiro; do commando da brigada, capitão Alfredo Aristides de Menezes Rocha e tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello.

Todas as forças mantinham na linha de parada intervalos de 15 metros para os corpos e relativamente maiores para as brigadas e divisões.

Logo que o feretro chegou á esquerda da primeira unidade, que era, como se disse, a força de marinha, foi dada voz de fogo, sendo então feitas as descargas por batalhões, consecutivamente, tres para cada corpo.

Dadas as descargas, os batalhões formavam alas, avançando, em accelerado, a fileira da vanguarda até o lado opposto da rua, fazendo logo meia volta e postas novamente as armas em funeral, acompanhando esse movimento os respectivos officiaes.

A cavallaria, que se achava proximo da infanteria, no momento de abrir alas, avançou a trote.

Desfilando o respeitoso prestito, as bandas de musica dos corpos das divisões tocaram marchas funebres e os clarins dos regimentos executaram marcha batida em surdina.

Passado o prestito, logo que attingia a direita da unidade collocada á esquerda da que se achava em continencia, desfazia-se a ala, e as armas eram perfiladas dando logo o commandante de cada corpo as vozes de em columna de marcha, ordinario, marche, e assim desfilavam em direcção aos respectivos quartéis.

Para prestar as devidas homenagens ao grande brazileiro barão do Rio Branco, o Tiro Brazileiro n. 7, fez hontem, formar o seu corpo de atiradores que foi incorporado á 3ª brigada da 1ª divisão do exercito.

O corpo de atiradores do Tiro numero 7 formou com um effectivo de 137 homens, bandeira, bandas de musica e tambores, sob o commando do capitão atirador Floriano Escobar.

Foram os seguintes os officiaes commandantes de pelotões: 2ºs tenentes Aristides Teixeira Pinto, Manoel Antonio de Figueiredo, Lucas Bolteux, Eduardo Watson, Luiz Camargo de Brito e David Cardoso Menues.

Comquanto a nossa marinha não se pudesse apresentar com o seu effectivo completo, como manda a ordenança da armada, ainda assim ella prestou o seu brilhante concurso aos grandiosos funeraes do barão do Rio Branco.

Apresentou-se todavia um garboso batalhão de marinheiros nacionaes a prestar as homenagens devidas áquelle glorioso estadista.

O batalhão de marinheiros sob o commando do capitão-tenente Luiz Perdigão, 2º commandante do corpo de marinheiros nacionaes, tomou posição cerca de 8 1|2 horas da manhã, no pateo fronteiro ao quartel-general do exercito, na ala do edificio entre a rua Visconde da Gavea e o portão principal do mesmo quartel.

A's 9 3|4 da manhã os clarins soaram, dando o signal de sentido.

A essa hora, já a carreta que conduzia ao Campo Santo o corpo do barão do Rio Branco, era posta em movimento e tirada pela mole humana.

O batalhão de marinheiros deu as descargas do estylo e aguardou a passagem do cortejo funebre.

Ao meio dia o batalhão de marinheiros dava entrada no Arsenal de Marinha, regressando em seguida para o quartel, na fortaleza de Villegaignon.

O cortejo ao chegar ao fim da rua Senador Euzebio

A' porta do cemiterio de S. Francisco Xavier

ASPECTOS DO PERCURSO

Ainda se ouviam as ultimas notas da marcha de Chopin, quando a força de marinheiros nacionaes, estendida, pouco adiante do Itamarty, deu as primeiras descargas de fuzilaria, rendendo a ultima homenagem ao esquife que levava, inanimado, o barão do Rio Branco.

Nas igrejas proximas, os sinos dobravam a finados e ao longe, os navios e fortalezas salvavam espaçadamente.

A banda de musica do corpo de bombeiros tocava em surdina as primeiras notas de uma marcha funebre e os alumnos da Escola de Guerra começaram a mover lentamente a carreta.

Nas calçadas e nas janelas viam-se pessoas, homens e mulheres, que levavam lenços aos olhos para conterem as lagrimas, que lhes corriam espontaneas pelas faces.

Nas ruas não se podia transitar, tal a formidavel multidão que se formara.

A cidade apresentava, na verdade, um aspecto imponentissimo, surprehendente, difficil de relatar, impossivel de descrever.

Bem se póde dizer que a população do Rio de Janeiro, toda essa gente que os comboios das vias ferreas despejaram na cidade nestes ultimos dias, se deslocou para o arrabalde de São Christovão.

Mas, certo, a grande mole humana que se moveu para ver os funeraes do barão do Rio Branco começava, de facto, a estender-se desde o palacio Itamaraty até o portão central do cemiterio de S. Francisco Xavier.

A praça da Republica estava intransitavel. Uma enorme multidão se espalhava por toda a parte fronteira á Estrada de Ferro Central do Brazil. Sobre as arvores e pelas alamedas do parque era consideravel o numero de populares. Aqui e ali o povo comprimia-se, avido por conseguir um logar em que bem de perto pudesse ver o desfilar do prestito.

Nas janelas do quartel-general do exercito não havia um só logar vago. Eram as familias dos membros do corpo diplomatico e das altas autoridades civis e militares.

Até a praça Onze de Junho o transito era impossivel.

As embocaduras das ruas que convergiam para o trajecto marcado ao cortejo viam-se pejadas, atulhadas de carros, automoveis e caminhões carregados de gente anciosa de ver passar o prestito.

A volta da praça da Republica para a rua Senador Euzebio foi pavorosa.

O povo comprimia-se de maneira assustadora e a policia, que brilhava pela sua quasi completa ausencia, não tivera o cuidado de desimpedir o transito ao funebre cortejo.

O resultado era fatal.

Na curva da praça da Republica para a rua Senador Euzebio o povo rompeu o cortejo, estabelecendo-se um borborinho medonho, a que alguns soldados de cavallaria n. 1 resolveram pôr cobro a pata de cavallo e com algumas espadeiradas.

A calma do official commandante do piquete de cavallaria evitou um grande conflicto.

Transpirava-se horrorosamente. As janelas estavam repletas.

Ouvem-se gritos. São senhoras acommettidas de ataques nervosos, causados pelo espectaculo triste do tristissimo cortejo. Nos sobrados dos predios 98 e 111 da rua Senador Euzebio vêem-se mesmo estrebuchando duas senhoras nessa situação.

Os galhos das arvores da praça Onze de Junho vergavam ao peso dos populares. O chafariz que ahi existe tambem fôra occupado pelo povo. Mesmo por sobre os telhados dos predios havia um consideravel numero de pessoas.

A ampla avenida do Mangue, quer de um lado, quer de outro, estava transbordando de povo. Pelas janelas dos predios havia homens, senhoras e crianças em quantidade impressionante.

São 10 horas e meia. Ha, pois, uma hora que se caminha e a testa do cortejo vai ainda em frente da fabrica do gaz.

As janelas do edificio estão repletas de senhoras e cavalheiros de nacionalidade ingleza. São empregados superiores da Light.

Nos postes telegraphicos, nos postes dos bonds, por sobre os proprios fios de suspensão do cabo conductor de energia electrica, havia gente e gente disposta a d'ali não sair senão depois de ter passado o ultimo carro.

A rua de S. Christovão e o largo da Bandeira estavam repletos de um lado ao outro.

De um bond que neste ultimo estava parado o povo fez palanques.

Os moradores da rua Figueira de Mello, no trecho em que devia passar o prestito, cobriram-na de folhagens. Muitas casas dessa e de outras ruas estavam ornadas de crépe.

No campo de S. Christovão enfileiravam-se dezenas de automoveis, carros e carruagens pejados de familias.

A rua Bella de S. João tambem estava apinhada de povo. A rua Pão Ferro tinha tambem muitos predios com crépe nas fachadas.

Durante o percurso deram-se varios incidentes de pequena monta, todos, é claro, devido á deficiencia de policiamento, aggravada com os exagerados guardas civis, encarregados desse serviço.

Da cidade ao cemiterio de S. Francisco Xavier o cortejo desfilou positivamente por entre duas largas alas compactas de povo, de representantes de todas as classes sociaes, que foram testemunhar o culto do seu preito civico ao grande brazileiro.

Mais de 300.000 pessoas lhe prestaram a sua derradeira homenagem.

EM FRENTE DO CEMITERIO

Houve quem chegasse á praia de S. Christovão muito antes do meio-dia, na boas disposições de assistir tranquillamente á passagem do cortejo.

O peior foi que assim mesmo, indo cedo, ninguem conseguiu encontrar local em que se livrasse do aperto.

A onda humana era avassalante.

Milhares, milhares e milhares de pessoas já alli estavam, apertando-se, quasi se esborrachando de encontro ao gradeamento do cemiterio.

A praia de S. Christovão quasi transbordava para o mar!

Afim de ser desembaraçado o caminho por onde devia de passar o cortejo funebre, estendeu-se um cordão de isolamento, guarnecido pelos guardas civis ahi em serviço. Nada, porém, se conseguiu.

O movimento de carruagens era enorme.

De instante a instante chegavam autos e carros, conduzindo, na sua maioria, familias.

A's 10 horas da manhã chegou a praia das Palmeiras o 3º regimento de artilheria, sob o commando de um capitão.

Esse regimento, que devia prestar as honras funebres, quando o corpo do grande estadista baixasse á sepultura, depois de pequenas manobras e evoluções, estendeu-se em linha ao longo da praia, em frente ao cemiterio.

Meia hora depois do meio-dia a multidão de que instante a instante engrossava era invadida, ella que tudo invadira, conduzindo individualidades que se haviam destacado do cortejo para obter logar dentro do cemiterio.

Como abaixo se verá o estratagema de nada serviu.

Quando chegaram já não tinham por onde passar.

No cemiterio

A grande necropole amanheceu fechada, por ordem da Santa Casa.

Desde 7 horas, porém, que o povo começou a affluir ao local, em pequenos grupos ao começo, depois em uma corrente continua, que se formara com a gente do bairro e pessoas que desciam dos bonds, carruagens e automoveis.

O portão lateral direito do cemiterio entreabria-se de vez em vez para dar passagem ás turmas de guardas civis, empregados, algumas commissões e jornalistas.

De fóra, ao sol terrivel, a multidão, que augmentava, lobrigava o tumulo do excelso estadista, isolado á esquerda na linha 1 A.

E' o jazigo da familia Rio Branco, onde se guardam os despojos do grande visconde e de sua esposa, cujas urnas haviam sido retiradas na vespera para o deposito da capela.

A administração da Santa Casa mandara fazer sobre o tumulo uma construcção decorativa provisoria, especie de alto mausoléo de madeira, forrado de veludo negro, em cujo campo passaram gregas roxas e douradas.

Eram quatro columnas supportando um docel, em que se viam, ao alto, na face principal, as iniciaes J. M. S. P. Nas lateraes, as iniciaes R. B.

Suaves festões de gaze branca arrepanhavam-se pelas columnatas até o forro do docel, feito por uma bandeira nacional, em seda, tendo ao centro uma aranha de crépe.

NO CEMITERIO---A encommendação do corpo, sob o grande catafalco

Em torno, na base, a hera circumdava o marmore e os rebordos recamavam-se de rosas.

Quatro pyras de bronze lampejavam o estrado negro da frente, onde uma eça esperava o feretro para a encommendação.

Uma tribuna forrada de veludo e adornada de flores, ao lado, aguardava o orador official.

A's 10 horas a massa de gente defronte ao cemiterio era já extraordinaria. Duas turmas de guardas civis procuravam impedir que a praia de S. Christovão se fechasse de todo, abrindo o centro da rua de tempos a tempos.

Era, porém, inutil. Os claros abertos eram immediatamente tomados após a passagem dos guardas, que o faziam com grande esforço.

Sempre que um portão se entreabria para dar passagem a algum personagem de representação, a massa enorme de gente se atirava ás grades e, no impulso, o grupo da frente forçava a entrada.

Assim, pouco e pouco, a necropole se ia enchendo. E dentro, como fóra, sob a escaldante tremenda, andava um vozear surdo de murmurios de impaciencias e pragas que os arrochos provocavam.

As horas avançavam e com ellas a aglomeração formidavel de povo crescia, apertava-se, confundia-se, inhuía-se numa compressão de massa, desde a praia de S. Christovão até a das Palmeiras, onde, momento a momento, os comboios da Light, apinhados, despejavam gente e mais gente.

Passava de 1 hora, quando se ouviu de todos os lados:—O enterro! o enterro!

Houve como que um redemoinhar formidavel na multidão, que os guardas já não podiam conter, ao passo que se divisava já na praia das Palmeiras a cabeça do cortejo, formada por um pugilo compacto de gente, que se disputava ás alças e cordas da carreta que arrastava o feretro.

Todas as cabeças se descobriram, e o cortejo avançou por entre aquella multidão enorme, como uma forte caudal que força, numa lucta gigante, sua entrada por um mar em revolta.

Era um louco atropelo, em que ninguem se poderia dirigir, levado emparedado entre corpos humanos, num torvelinho irreprimivel.

Os guardas civis tiveram de abrir a multidão como quem parte um duro bloco. Ouviam-se protestos, trocavam-se safanões e murros; mas a carreta póde penetrar o portão principal, tomado de assalto, como por um exercito de sitio que encontrasse uma brecha.

A policia tentou impedir violentamente a invasão do cemiterio e, com os populares, que não queriam ceder, travou um conflicto tal, que repercutiu o atropelo até grandes distancias.

Luctava-se, e não se sabia porque se luctava. A confusão era enorme.

Senhoras cahiam presas de crises nervosas. Os *casse-têtes* andavam no ar. Andava-se á pancada e suspenso do solo pela onda que affluia e refluia, magoando, derribando e pisando gente.

O esquadrão de cavallaria entrou a atropelar, a seu turno, procurando abrir claros que dessem ensejo á aproximação do chefe do Estado, do ministerio e diplomatas.

Tudo inutil: a massa de povo resistia.

Alguns soldados tiraram espadas da bainha; outros, mais sem calma, acutilaram.

Estrugiram clamores contra tal procedimento e a reacção se daria, quando appareceu o coronel Joaquim Ignacio, commandante do 1º regimento.

Fez com que se embainhassem as espadas e voltou, aconselhando calma e acompanhado de applausos.

Os portões bateram de novo, cortando a massa colleante de povo, que seguira o cortejo.

Dentro do cemiterio a multidão abafara a cabeça do prestito; a carreta, alças e cordões eram estirados por centenas de pessoas, que assim foram até a beira do tumulo.

O Sr. presidente da Republica, porém, não conseguiu entrar no cemiterio.

Diante do conflicto, mandaram que sua carruagem seguisse e S. Ex. foi levado até a casa do administrador, um pouco adiante.

Dos ministros, apenas o Dr. Francisco Salles conseguiu penetrar á necropole; do corpo diplomatico muito poucos..

Não foi possivel, pois, seguir o protocollo.

O Dr. Ramiz Galvão, orador do Instituto Historico, esperou largo tempo que se aproximassem o Sr. presidente da Republica e o mundo official e, por fim, em meio de uma lamentavel algazarra, conseguiu fazer o seu discurso, que foi assim:

"Senhores—Vem o Instituto Historico e Geographico Brazileiro dizer o ultimo adeus ao seu preclaro presidente — o incomparavel e glorioso barão do Rio Branco, cujos meritos deveram aliás encontrar um arauto mais digno e mais eloquente, se a piedade filial não retivesse longe daqui o orgão natural e nobilissimo dos nossos sentimentos.

Caiu fulminado o condor da diplomacia americana; mergulhou no occaso o astro mais fulgente do céo da nossa Patria. Não posso pretender nesta hora de suprema angustia, quando a magua do velho amigo me acabrunha, quando o campo de seus triumphos foi tão vasto, não posso pretender o esboço sequer dos trabalhos e serviços relevantissimos de Rio Branco, desde essa opulenta *Biographia do Barão de Serro Largo*, que foi em 1865 o primeiro lampejo de seu ardente patriotismo, até á obra maxima da delimitação das fronteiras, do engrandecimento do solo patrio e da dignificação do nome brazileiro perante o mundo, que foi a corôa do monumento por elle levantado nos ultimos annos de uma vida de labor indefesso e de inquebrantavel energia moral.

La Nacion, de Buenos Aires, disse ha dois dias que a obra de Rio Branco podia ser comparada á de Bismark. Em nome da Historia e da civilização permitti que eu proclame a superioridade do nosso benemerito compatriota, porque a obra de Rio Branco dilatando o territorio, dando lustre ao nome da Patria, não foi escripta com a espada nem ao troar dos canhões, não se manchou com uma gota de sangue, não custou um gemido; foi a obra do talento e do saber, foi a obra da paz e da concordia.

Esse homem extraordinario, á beira de cujo tumulo soluçamos 20 milhões de brazileiros, e cuja perda lamentam todas as nações civilizadas da Terra, porque elle era uma gloria humana; esse Briareu de cem braços, que era um prodigio na intensidade phenomenal do trabalho, como era o mais doce e o mais ameno companheiro no convivio da amisade; esse brazileiro que amou mais a sua Patria do que todos os bens da terra, consagrando-lhe quasi meio seculo de lucubrações ininterruptas, e no fim da vida, quando já o corpo desfallecia, quasi um decennio de

NO CEMITERIO --- O grande catafalco armado ao lado da sepultura onde jaz o barão do Rio Branco

serviços inestimaveis; esse exemplar acabado e perfeito da diplomacia moderna, que possuia todas as seducções da bondade e todos os fulgores do talento de estadista; esse brazileiro, honra de sua Patria e da America do Sul, é em toda a accepção da palavra um immortal.

Consocios, amigos e patricios, digamos um derradeiro adeus ao seu corpo fragil, cobrindo-o de flores e lagrimas; mas os lampejos sobrehumanos de seu espirito fiquem a illuminar-nos o caminho.

O astro passou; mas a esteira luminosa de seu genio esclareça por muitos annos e sempre o progresso desta querida Patria, que elle tanto amou e engrandeceu.

São estes os votos do Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

Adeus, amado Rio Branco; adeus, apostolo insigne do trabalho e da paz. Vela pela obra colossal que deixaste, e o Brazil em todos os seculos bemdirá o teu nome."

Em seguida, foi o caixão conduzido até a sepultura, para onde desceu, sob a assistencia do Sr. Raul do Rio Branco, Dr. Francisco Salles e do secretario do cardeal Arcoverde, além de muitas outras pessoas gradas, que conseguiram chegar até ali.

Por essa occasião, falaram ainda os Srs. tenente honorario do exercito Domingos Henrique de Figueiredo, Mendonça Galvão, em nome do operariado; Raphael da Cruz Machado, que recitou um soneto dedicado ao querido morto; os 1ºs sargentos Braulio de Matttos, do 56º batalhão de infanteria do exercito, e Oswaldo de Figueiredo, do 5º de infanteria de policia, e o operario do Arsenal de Marinha Lourenço Izidoro de Siqueira e Silva.

Nesse momento, a bateria do 1º regimento de artilheria, que ali estava postada, deu uma salva de 21 tiros, no que foi correspondida pelas fortalezas e navios da esquadra surtos no porto.

Emquanto isso, muitas pessoas, que sairam feridas e contundidas do conflicto, eram conduzidas para a secretaria do cemiterio, onde receberam curativos.

Sabe-se que, dentre uma centena, ficaram feridos, ou soffreram syncopes por insolação, o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar; general Serzedello Correia, comprimido e escoriado; Dr. Lopes Trovão e 2º tenente Gastão Paranhos, que tiveram syncopes; encarregado dos negocios da Argentina, comprimido e Oscar Dardeau e Galba, reporters; Albino Bastos, feridos nos encontrões; cabo de policia João Baptista Santiago, ferido a sabre nas costas, quando salvava a senhorita Amelia Silva, que fôra victima de uma syncope e havia caido; marinheiro Pedro José Leite, ferido no pé direito por pata de cavallo; senhorita Rosalina Martins, ferida na cabeça em virtude de ter caido com ataque; João Pinto Bayão, ferido na cabeça; Nicanor de Barros, ferido em varias partes do corpo; Henrique Gonçalves Candeia, com o corpo escoriado; fiscal da guarda civil Favilla, que foi espezinhado; guarda civil Timotheo Eugenio de Sant'Anna.

Rosalina Martins, carregada por guardas civis. Esta senhora apresenta varias contusões pelo corpo e accusa muitas dores, declarando ter caido, sendo então pizada por muita gente.

Amelia Silva, ferida no frontal e nas pernas, foi carregada dentre a multidão pelo cabo do regimento de cavallaria de policia João Baptista Santiago.

Este soldado tambem accusa um ferimento na cabeça, dizendo ter sido motivado por um pontaço;

Antonia Silva, com varias contusões pelo corpo;

Marieta Silva, salva pela praça 707 do corpo de bombeiros. Apresenta escoriações nos braços, no rosto e nas pernas;

Guardas civis: Alpino Bastos Biavati. Foi carregado pelos companheiros para a secretaria do cemiterio, ficando sobre uma mesa; n. 745, José de Almeida, muito contundido nas pernas; n. 452, João Melchiades Ramos, muito contundido, e Carlos Casquilhos, n. 935, com um ferimento na cabeça;

Cabo foguista de 1ª classe Pedro José Leite, além de ter sido muito contundido, apresenta o pé esquerdo esmagado.

Além destes, outros foram levados para o posto central de assistencia, entre elles o guarda civil Timotheo Eugenio de Sant'Anna, Henrique Gonçalves Codeço, com escoriações pelo corpo, e Maximo Pereira da Cunha, com forte dyspnéa.

A consagração dos cemiterios

Dizia o *snobismo* carioca:

— Como vai perder de imponencia a glorificação do chanceller, com o seu enterramento em S. Francisco Xavier!

As esplendidas avenidas do Rio eram a via unica para o encaminhamento do cortejo funebre, porque apenas nellas o povo poderia fixar a caudal enorme que ondearia com elle respeitosamente, cintando o caminho do tumulo.

O *snobismo*, já devidamente registrado por aquelles que lhe ouviram o sentencioso augurio, porque perfeitamente conhecem esta população, prompta sempre a prestar homenagem reverenciosa aos grandes vultos nacionaes, ou no imperio ou na Republica, está agora corrido de vergonha, diante do espectaculo empolgante da trasladação do corpo de Rio Branco. As avenidas ficaram desertas; mas o *sertão* do Mangue, os *carreiros invios* do arrabalde de S. Christovão, uns dez kilometros de percurso até o Cajú, povoaram-se de todo o Rio de Janeiro, premendo-se, caminhando, povoando casas, muros e telhados, não deixando vasio um logar onde se pudesse collocar para prestar a derradeira homenagem ao vencedor de prelios internacionaes magnificos.

Ha mesmo uma nota que é preciso resaltar, afim de que o *snobismo* jámais calumnie o carioca, tão prompto ao combate, quanto disposto a todas as outras manifestações exteriores que exija o patriotismo. Todos os cemiterios que orlam a praia do Cajú até a necropole de S. Francisco Xavier foram colossaes amphitheatros para o povo, na avidez de observar a passagem do prestito. As muralhas altissimas coroaram-se de populares. A brancura dos mausoléos, dos tumulos todos, no Carmo e em Santo Antonio, ennegreceram-se das silhuetas dos homens, mulheres e crianças. Viviam assim os campos santos, dando ao grande morto a consagração que lhe faltara desta vez nas avenidas.

Coroas

Foi tão grande a quantidade de coroas mandadas depositar sobre o tumulo do inesquecivel brazileiro, que impossivel se tornou fazer uma relação completa de todas quantas viu o publico desta cidade serem transportadas para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Guardámos, porém, a relação das seguintes:

GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO

"Ao barão do Rio Branco, gratidão e saudade do marechal Hermes".

"Ao querido mestre, a secretaria das relações exteriores".

"Ao benemerito barão do Rio Branco, homenagem do Senado Federal".

"Ao barão do Rio Branco, homenagem de Francisco de Paula Rodrigues Alves".

"Ao grande brazileiro barão do Rio Branco, o Conselho Municipal em nome da cidade".

"Ao barão do Rio Branco, a secretaria de Estado da viação e obras publicas".

"Ao grande patriota, o Centro dos Despachantes da Alfandega de Santos".

"Ao glorioso barão do Rio Branco, homenagem de Rivadavia Correia".

"Respeitosas homenagens da guarda civil ao Sr. barão do Rio Branco".

"Respeitosas homenagens do serviço de informações do ministerio da agricultura".

"Homenagem da casa militar do presidente da Republica".

"Ao glorioso barão do Rio Branco, a Alfandega do Rio de Janeiro".

"Ao barão do Rio Branco, homenagens dos estafetas da Repartição Geral dos Telegraphos".

"Ao barão do Rio Branco, homenagem dos empregados da prophylaxia da febre amarela".

"Ao maior dos brazileiros, homenagem dos serventes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro".

"Ao Rio Branco, o maior dos brazileiros, veneração do director e funccionarios da secretaria da Junta Commercial".

"Ao grande brazileiro e inolvidavel amigo barão do Rio Branco, homenagem de Pedro de Toledo".

"Homenagem do pessoal da Imprensa Nacional, *Diario Official* e do Tiro numero 179".

"Homenagem do Telegrapho Nacional".

"Ao barão do Rio Branco, homenagem da inspectoria da illuminação".

"Ao barão do Rio Branco, homenagem do ministro da viação".

"Ao maior dos brazileiros, a 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil".

"Ao glorioso barão do Rio Branco, a Alfandega do Rio de Janeiro".

"Ao benemerito barão do Rio Branco, o pessoal do hospital de S. Sebastião".

"Homenagem do Collegio Pedro II".

DO ESTRANGEIRO

"Al baron de Rio Branco, el presidente de la Republica Argentina".

"Homenagem do corpo diplomatico".

"Ao barão do Rio Branco, o governo do Chile".

"Ao eminentissimo amigo barão do Rio Branco, Anselmo Hevia Riquelme".

"Homenagem ao illustre amigo da Bolivia, barão do Rio Branco, José Manoel Pardo, general".

A Exmo. Sr. baron de Rio Branco, la legacion de Columbia".

"A sua excelenza il baron do Rio Branco, Romano Avezzano".

"El gobierno del Paraguay, al illustre canciller Rio Branco, apostol de la paz americana".

"Al gran patriota y diplomatico gloria del Brasil, barão do Rio Branco, la Republica de Cuba".

"Ao barão do Rio Branco, o governo portuguez".

DOS ESTADOS

"Ao glorioso barão do Rio Branco, homenagem do Estado do Amazonas".

"Ao eminente patriota barão do Rio Branco, homenagem do governo do Estado de S. Paulo".

"Ao benemerito barão do Rio Branco, homenagem respeitosa do povo paranaense".

"A Rio Branco, o Estado do Maranhão".

"Ao barão do Rio Branco, o Estado de Sergipe".

"Ao glorioso barão do Rio Branco, homenagem da Assembléa Legislativa do Estado do Rio".

"Ao barão do Rio Branco, homenagem do Estado da Bahia".

"Ao barão do Rio Branco, a municipalidade de Cravinhos, S. Paulo".

"Ao grande defensor do Acre, Deocleciano Coelho de Souza, prefeito do Acre".

"Homenagem do Estado de Minas Geraes".

"Ao immortal barão do Rio Branco, homenagem do governo do Estado do Rio".

"Ao barão do Rio Branco, o Estado do Piauhy".

"Homenagem e gratidão do Estado do Paraná ao glorioso defensor do territorio das Missões".

"Homenagem do Comité Central de Limites do Paraná".

"Da Camara Municipal de Paranaguá, Paraná".

"A Rio Branco, o municipio de Belem, Pará".

"Ao glorioso barão do Rio Branco, homenagem da Assembléa Legislativa do Estado do Rio".

"Ao inesquecivel brazileiro barão do Rio Branco, homenagem do governo do Estado de Alagoas".

DA POLICIA

"Expressão de dor do 1º batalhão de infanteria da brigada policial".

"Ao grande brazileiro, os inferiores do 3º batalhão da brigada policial".

"Ao barão do Rio Branco, homenagem da brigada policial do Districto Federal".

DO EXERCITO

"Ao barão do Rio Branco, os officiaes da 9ª região militar".

"Ao grande estadista barão do Rio Branco, as forças da 11ª região militar".

"Homenagem do ministerio da guerra".

"Ao benemerito brazileiro, o 2º regimento de infanteria do exercito".

"Ao grande e benemerito brazileiro, saudades do 1º regimento de cavallaria do exercito".

"Homenagem do general Bellarmino de Mendonça, da 12ª região militar".

"O 56º batalhão de caçadores, ao eminente estadista barão do Rio Branco".

"Ao eminente e adorado barão do Rio Branco, homenagem do hospital central do exercito".

"Ao grande brazileiro barão do Rio Branco, homenagem do 1º batalhão de engenharia".

"Ao glorioso barão do Rio Branco, as praças de pret do 2º regimento de infanteria do exercito".

"Ao Exmo. Sr. barão do Rio Branco, gratidão eterna dos officiaes superiores da fortaleza de S. João".

"Ao Exmo. Sr. barão do Rio Branco, o maior amigo do exercito, gratidão das praças do 2º de artilheria da fortaleza de S. João".

"Ao barão do Rio Branco, o hospital central do exercito".

"A Rio Branco, o impolluto e magnanimo, o 55º batalhão de caçadores".

"Ao barão do Rio Branco, homenagem dos inferiores do 3º regimento de infanteria do exercito".

"Ao grande brazileiro barão do Rio Branco — Homenagem do 1º batalhão de engenheiros".

"Departamento da administração da guerra".

"Ao grande amigo do exercito, barão do Rio Branco, o 13º regimento de cavallaria".

"Ao barão do Rio Branco, homenagem da direcção de contabilidade da guerra".

"Ao maior dos brazileiros, o 1º regimento de cavallaria".

"Ao grande brazileiro barão do Rio Branco, homenagem do Collegio Militar".

"Ao eminente brazileiro, a fabrica de polvora sem fumaça de Piquete".

"Preito de saudosa homenagem, profunda e perpetua gratidão ao immortal Rio Branco — O departamento da guerra".

"Ao maior dos brazileiros, a commissão de linhas telegraphicas estrategicas do Matto Grosso ao Amazonas".

DA MARINHA

"Ao seu amigo barão do Rio Branco, o almirante Marques de Leão".

"O almirante Guillobel".

"Ao barão do Rio Branco — Os inferiores do navio-escola *Primeiro de Março*".

"Ao eminente e benemerito barão do Rio Branco, homenagem do commandante e officiaes do navio-escola *Primeiro de Março*".

"Ao barão do Rio Branco, commandante, officiaes e guarnição do couraçado *S. Paulo*".

"Homenagem dos inferiores do batalhão naval ao eminente estadista".

"Ao barão do Rio Branco, os operarios do Arsenal de Marinha".

"Ao barão do Rio Branco, o "scout" *Bahia*".

"Homenagem da armada nacional".

"Ao maior dos brazileiros, homenagem do Club Naval".

"Ao benemerito brazileiro e eminente estadista Rio Branco, a guarnição federal da Bahia".

"Ao maior dos brazileiros, homenagem do Club Naval".

"Ao grande brazileiro, o ministerio da marinha".

"Ao barão do Rio Branco, a guarnição do couraçado *Minas Geraes*".

DA IMPRENSA

"Ao grande brazileiro, homenagem do *Paiz*".

"Homenagem do *Jornal de Noticias*, da Bahia ao glorioso brazileiro barão do Rio Branco".

"Ao glorioso barão do Rio Branco, a *Imprensa*".

"Ao barão do Rio Branco, o *Commercio do Paraná*".

"Ao barão do Rio Branco, homenagem da *Noticia*".

"Ao grande brazileiro, homenagem da redacção do *Estado de S. Paulo*".

"Ao barão do Rio Branco, o *Jornal do Brazil*".

DIVERSAS

"Homenagem da Sociedade Nacional de Agricultura".

"Homenagem de Hermano Ramos e familia".

"Ao barão do Rio Branco, homenagem da Casa Guinle & C.".

"Ao preclaro barão do Rio Branco, homenagem do Jockey Club".

"Ao barão do Rio Branco, Ruy Barbosa".

"Ao barão do Rio Branco, o senador Pinheiro Machado".

"A Rio Branco, o maior dos brazileiros, veneração do director e funccionarios da secretaria da Junta Commercial".

"De Carlos Campos".

"De Percival Farquhar".

"Ao autor do tratado Mirim-Uruguay, o Apostolado Positivista do Brazil".

"Ao eminente brazileiro barão do Rio Branco, veneração e gratidão do encarregado de negocios do Brazil em Venezuela, Lucillo Bueno".

"Ao apostolo da paz, homenagem dos electricistas da Casa Guinle & C.".

"Ao barão do Rio Branco, homenagem da Companhia Equitativa".

"Ao barão do Rio Branco, Carlos Peixoto Filho".

"Ao amado chefe barão do Rio Branco, Gonçalves Pereira".

"Homenagem de Mario Belfort Ramos, secretario da legação de Lisboa".

"Ao seu socio honorario, o Club dos Diarios".

"Alberto Moses".

"Homenagem do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes de Obras e Viação, ao illustre barão do Rio Branco".

"Ao eminente barão do Rio Branco, Dr. Lopes Gonçalves".

"Ao barão do Rio Branco, homenagem da South American Railway Construction Company, Limited".

"Ao barão do Rio Branco, os funccionarios do Jardim Botanico".

"Ultimo adeus de Jeronymo de Rezende e familia".

"Ao barão do Rio Branco, homenagem da Confeitaria Paschoal".

"Ao barão do Rio Branco, homenagem do Derby Club".

Ao glorioso barão do Rio Branco, o Dr. José Barbosa Gonçalves".

"Ao barão do Rio Branco, saudades de Francisco Pinto de Mendonça e familia".

"Ao grande brazileiro barão do Rio Branco, homenagem de João Ramos & C.".

"Ao eminente barão do Rio Branco, homenagem da colonia ottomana da Bahia".

"Ao grande brazileiro e eminente estadista, a G∴ Ben∴ Loj∴ Commercio".

"Ao barão do Rio Branco, recordação de Pompilio".

"Ao immortal brazileiro barão do Rio Branco, a Liga Monarchica D. Manoel II".

"Ao seu benemerito presidente perpetuo barão do Rio Branco, o Instituto Historico e Geographico Brazileiro".

"Homenagem de Brasilio Machado".

"Saudosa lembrança de Cardoso de Oliveira e familia".

"Homenagem da casa Notre Dame de Paris".

"Homenagem de Manoel Lebrão".

"A Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira".

"Ao inolvidavel amigo barão do Rio Branco, saudades do Thaumaturgo".

"Ao benemerito brazileiro e eminente estadista Rio Branco, a jurisdicção federal da Bahia".

"Ao barão do Rio Branco, respeitosa homenagem de Miguel Calmon".

"Homenagem do Brasilianische Banks für Deutschland".

"Germano Francisco de Almeida, João Benedicto, Heleno José Tavares e José da Costa Travassos".

"Ao querido tio e amigo, lembrança de Amelia, José Bernardino, Oscar e Octavio".

"Homenagem do Collegio Pedro II".

"Homenagem e saudades da familia Lauro Müller".

"Ao barão do Rio Branco, saudades do Hilario".

"Homenagem respeitosa de Fontoura Xavier".

"Homenagem da Associação Commercial da Bahia".

"Saudade e gratidão de Araujo Jorge e Mouia de Aragão".

"Saudades eternas do Figueirôa e Werner".

"Saudades do seu amigo Tobias Monteiro".

"Ao esteio da Patria, barão do Rio Branco, homenagem dos despachantes da Alfandega do Rio".

"Ao barão do Rio Branco, a familia Bezzi".

"Ao grande apostolo da paz, homenagem do operariado das obras do prolongamento da rua Guanabara".

"Ao grande chanceller, o Centro dos Despachantes da Alfandega de Santos".

"Homenagem do Banco Allemão".

"Ao Exmo. Sr. barão do Rio Branco. The R. J. Light and Power Company".

"Respeitosa homenagem de Luiz de Souza Dantas, conselheiro da legação em Buenos Aires".

"Homenagem do ministerio da marinha".

"Do Carlos Sampaio".

"Ao grande brazileiro barão do Rio Branco, o partido republicano do Districto Federal"

"Ao inesquecivel barão do Rio Branco, homenagem da guarda nacional da Capital Federal".

"A S. Ex. Sr. barão do Rio Branco, homenagem do pessoal da Fabrica de Fiação e Tecidos do Corcovado".

"Ao barão do Rio Branco, seus amigos Agnes e Tristão da Cunha".

"Ao inolvidavel barão do Rio Branco, preito de homenagem dos empregados da *garage* Berliet".

"Ao seu eminente presidente honorario, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro".

"Ao barão do Rio Branco, o corpo de bombeiros".

"Ao eminente estadista brazileiro, homenagem da Associação dos Funccionarios Publicos Civis".

"Ao barão do Rio Branco, a Academia de Commercio".

Cumprindo delicada incumbencia do commercio alagoano, em telegramma já publicado, a directoria do Centro Alagoano depositou custosa e artistica corôa de flores naturaes sobre o tumulo do inolvidavel chanceller.

Nas fitas liam-se os seguintes dizeres: "Ao grande patriota, o commercio de Alagoas".

—Por sua vez a directoria do referido centro collocou sobre a tumba do grande brazileiro uma linda corôa, tambem de flores naturaes, e com a seguinte legenda, tão simples quanto expressiva: "Ao barão, o Centro Alagoano".

Estas duas corôas foram conduzidas em um só e grande andor, puxando por praças do corpo de bombeiros, ladeadas pelos directores do Centro Alagoano.

—Junto a esse andor estava, por simples acaso, o que conduzia a corôa do Estado de Alagoas, de flores artificiaes, com estes dizeres: "Ao inesquecivel brazileiro barão do Rio Branco, homenagem do Estado de Alagoas"

—Conduziu a corôa que o Sr presidente da Republica mandou depositar no tumulo do barão do Rio Branco o 1º sargento do Tiro n. 7 Francisco Sarmento Marques

—O tenente Ildefonso Escobar fez depositar uma bella corôa de violetas, em cujas fitas pendiam os dizeres: "Ao mantenedor da paz na America do Sul, barão do Rio Branco, o Tiro Brazileiro de Porto Alegre".

Representações

No grande prestito de hontem vimos, entre muitas outras pessoas, o coronel Olympio Agobar de Oliveira, commandante do 56º batalhão de caçadores, pelo 57º de caçadores; o Dr. Ubaldino do Amaral, pelo "Comité" de Limites, "Comité" das Senhoras Palmenses, "Comité" das Senhoritas Palmenses, redacção do "Palmense", Club Civico Recreativo Palmense, Club Operario Palmense, Gremio Feminil Flor do Iguassú, Gremio Dramatico Aurora do Sul, todos de Palmas, no Paraná; o Dr. Carlos Seidl, pelo municipio de Belém do Pará; Dr. Pedro Vergne de Abreu, Sergio Vianna e Ademaro Machado, pela inspectoria de seguros; almirante Bueno Brandão, pela Associação Protectora dos Homens do Mar; senador Ruy Barbosa, Rodrigo Octavio, Silva Ramos, Heraclito Graça, Alberto de Almeida, Souza Bandeira, Olavo Bilac e Coelho Netto, pela Academia Brazileira de Lettras; Dr. Carlos de Niemeyer, Vaz Correia, Sampaio Correia, Pedro Betim, Floresta de Miranda, Miran Latif, Rodolpho Bernardelli e Pablo Hessling, pelo Club de Engenharia; Srs. Aguiar Moreira, Belfort Vieira, Marcellino de Britto, Dr. Samuel Neves, João da Camara Coelho e Antonio Ribeiro Seabra, pelo Montepio dos Servidores do Estado; o tenente-coronel Alfredo Ribeiro da Costa, commandante do 13º regimento de cavallaria, pelos officiaes do 10º regimento de cavallaria; o Dr. Prudente de Moraes Filho, pela Camara Municipal de Ribeirão Bonito; o deputado Francisco Valladares, pelo "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, de que é director; o nosso companheiro de redacção Augusto Machado, pela "Lucta", de Lisboa, de que é correspondente nesta capital; o inspector do 2º regimento, Maranhão, pelo coronel Dr. Alexandre Leal; o coronel Gabriel de Souza Bolafogo, chefe da commissão de limites entre o Brazil e a Republica do Uruguay, pelo capitão Estellita Werner; o coronel Francisco Guimarães, presidente da Camara Municipal de Nitheroy, pelo Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal do Estado do Rio; os Drs. Zeferino de Faria, Paula de Lacerda, Prudente de Moraes, Manoel Coelho Rodrigues, Theodoro de Magalhães, Justo de Moraes, Alfredo Pinto, Rodrigo Octavio, Carvalho Mourão, Frederico Russel e Isaias Guedes de Mello, pelo Instituto dos Advogados; o Dr. Nelson de Senna, deputado ao congresso mineiro e lente cathedratico do Gymnasio Official de Bello Horizonte, pela delegacia da Liga Maritima Brazileira, em Minas, Congregação do Gymnasio de Bello Horizonte, directorio politico da villa de S. João Evangelista e Camara Municipal de Rio Preto, Minas; os coroneis Fernando Continentino, Barros Sobrinho, José Moniz, Sampaio Ribeiro, Severiano da Mello e Siqueira Junior e tenentes-coroneis Cavalcanti do Rego, Randolpho Paiva Junior, José Oliveira, Carlos Bürger e Manoel Jorge, pela guarda nacional desta capital; os Srs. Dr. Honorio Hermeto Correia da Costa, Raymundo Joaquim do Lago, Lauro Virgilio de Carvalho e Guilherme Lopes Angelo, Dr. José Pinheiro de Andrade, Nelson Pinheiro de Andrade, Alvaro Duque Estrada Bastos, Gabriel Ferreira Lage, João M. de Oliveira Vianna, Octavio de Britto Guimarães, Alberto Bastos, Olegario Barreto, Alvaro de Andrade, Radamés Palmieri e Firmino Antonio da F. Villela, pela Casa da Moeda; barão de Ibirocahy e Alberto Saraiva da Fonseca, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro; o barão Homem de Mello, Dr. J. J. Saraiva Junior, Dr. Ovidio Romeiro, coronel Miguel Barbosa e Alberto Jacobina, pelo Centro Paulista; os Srs. Vasco Delgado, Augusto José de Souza, Manoel Carvalho Costa, José Ortigão Filho, João Ribeiro Machado, José Vieira Rodrigues, Joaquim Pinto Magalhães, Arthur José Gomes Barbosa, Augusto Araujo, Vasco Nunes, Augusto Costa, Pedro de Mello Sabugosa, Joaquim Abreu, Agostinho de Carvalho, Guilherme Dias, Jayme de Freitas, Alfredo Rodrigues e Estevão Cardoso e Joaquim Peixoto, pela conhecida casa Parc Royal, desta cidade; o coronel Alexandre Barreto e diversos officiaes da administração e corpo docente, pelo Collegio Militar; o Dr. Ubaldino do Amaral, pelo Estado do Paraná e "Comité" Central de Limites; o Dr. Affonso Alvim, pela Camara Municipal de Palmyra, Estado de Minas Geraes; o Dr. Belisario Tavora, pelo Estado do Ceará; o coronel Joaquim Ignacio, pelo 15º regimento de cavallaria e 2ª brigada de cavallaria; o senador Lauro Müller, deputados Celso Bayma e Henrique Valga, pelo Estado de Santa Catharina; o mesmo senador, pela Camara Municipal de Itajahy; o Dr. Aarão Reis, pela Camara dos Deputados do Estado do Pará; os Srs. Drs. Miguel Calmon, Arlindo Fragoso e Augusto Menezes, pela Escola Polytechnica da Bahia; o Dr. Ubaldino do Amaral, pelo Instituto Historico Paranaense e pelo Congresso Legislativo do Estado do Paraná; o general Bento Ribeiro pela Intendencia, Conselho Municipal e o municipio de Triumpho; o Dr. José Boiteux, pelo Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina; o Dr. Theodoro Figueira, pelo Dr. Sebastião Lacerda; o Dr. Maurício de Lacerda, pelo municipio de Vassouras; o Dr. Georgino Avelino, pelas redacções do "Vassourense" e do "Municipio"; o Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, pelo senador Pinheiro Machado; o senador F. Glycerio e os deputados Ferreira Braga e Bueno de Andrade, pelo Estado de S. Paulo; o deputado paraense Passos de Miranda, pelo governo do Pará; os Srs. Dr. Gentil Norberto e coronel Neutel Maia, pelo departamento do Acre, e Deocleciano de Souza, prefeito; Dr. José Boiteux, pelo municipio de Buarque em Santa Catharina; o Dr. Didimo Agapito da Veiga, José Dias Pereira, Guilherme Malaquias dos Santos, Amarilio de Noronha, Antonio Dias Soares do Lago, Miguel Fernandes de Barros, Casemiro da Cunha, Jayme Brício Guilhon, Julio Sylvio de Miranda, Hildebrando Barcellos e Marcellino da Rocha Lima, Manoel Antonio de Carvalho Aranha, Alberto Teixeira Coimbra, Teixeira Leite, Luiz da Gama Berquó, Castro Lima, João Francisco de Paula e Silva, Dr. João Lindolpho Camara, Herminio Rodrigues Loureiro Fraga, Laurentino Pinto Filho, Eugenio José de Souza Almeida, José Innocencio de Brito e José Luiz da Cunha, pela Alfandega desta capital; os Srs. Luiz Stamm, Bento Netto, Pompilio Dias, Annibal Medina, Pedro Franco, Alfredo Silva, coronel Mariano Dias, coronel Siqueira Junior, Carlos H. da Silva, Miguel Paixoto de Vasconcellos, Henrique Ramos, Alonso Godefroy, Augusto Lemelle e Alvaro de Carvalho Lima, pelos despachantes da Alfandega; os Drs. Gustavo da Silveira, Leandro Costa, Augusto de Menezes e Calazans Rodrigues, pela secretaria da viação; o Sr. Agostinho Torres, presidente da Junta Commercial, pela Junta Commercial de Minas; os Drs. Fausto Soares Moreira da Silva e Luiz Cardoso Martins, pela Associação dos Antigos Alumnos do Collegio Diocesano de S. José; o Dr. J. Cruz, deputado maranhense, pelo conselho de intendentes municipaes de Amarante;

— Tambem se fizeram representar no prestito: a Escola de Artilheria e Engenharia, pelos Srs. coronel Agricola Ewerton Pinto, major Souza e Mello, capitães Estellita Werner, Penha e Cunha, tenentes Fournier e Dourado, o major Manoel Liberto Bittencourt e commissões de alumnos; directoria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil pelos Srs. coronel Paulino Ribeiro, presidente; Francisco Simões Cravo, coronel José Ricardo de Albuquerque, vice-presidentes; major Carlos Frederico de Oliveira, 1º secretario; capitão Alfredo Carlos Ribeiro, 2º secretario; capitão João Carlos de Castro Lemos, thesoureiro, Oscar Augusto Renato Lopes, procurador; e membros do conselho, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Alberto Navarro de Meirelles major Antonio Francisco Lopes e Manoel de Oliveira Castro Vianna.

A Estrada de Ferro Central pelos Srs. coronel José Ricardo de Albuquerque, João Velez Perdigão, João Clapp Filho, Bernardo Gomes e Mario Lemos; Octavio Pereira Legey, João Barbosa Ribeiro, José Bento de Mattos Porto e João Justiniano da Silveira Salles; Arnaldo José Soares e José Lincoln Moreira; Porfirio de Andrade Ramos e Arlindo Guimarães, (1ª divisão); Drs. José Joaquim de Sá Freire, Antonio Carlos de Andrade e José Ferraz de Vasconcellos; Martiniano Duarte Pereira da Silva, major Antonio Francisco Lopes, capitão Alfredo Ribeiro, Raul Manso, Alberto Maximo de Almeida Edmundo de Aguiar e Hermenegildo Lopes, (2ª divisão); Dr. Humberto Antunes; Dr. Eduardo Cicero de Faria, Dr. Antonio N. Salles Berford e Dr. Affonso Carneiro de Oliveira Soares, (3ª divisão); Jacintho de Almeida; Alfredo R. Gravato, Arthur Fernandes de Souza, Evaristo de Figueiredo, Procopio José Leite, João C. Silveira Niemeyer, Jayme Ramos da Fonseca, Luiz Epiphanio da Silva Velloso, Eurico Gurgel do Amaral Valente, Olympio de Miranda e Silva, Waltrude Carlos Noronha Silva, Booz Pinheiro Ribeiro, Jeronymo Alpoim de Menezes, Innocencio V. dos Anjos, Olympio Martins de Araujo, Antonio Pacheco da Silva, João Paulo, Bernardino de Almeida, Leandro Fernandes, Casimiro Overa, Chrispim Basileu Barros, Mathias de Menezes, Reginaldo J. de Almeida, Vicente Silva, Oscar Cahet, Arthur Dodsworth, Manoel J. Ircalindo Paixão, Henrique dos Santos e Antonio Augusto Puga, Dr. Jorge Petiz, José Bento Gonçalves, Manoel Dias da Silva, Antonio de Oliveira, Drs. Carvalho de Souza, Gil Pinheiro Guedes, Eduardo Schmidt, Manoel da Silveira, Oscar de Andrade, Manoel de Oliveira Valle, João Barbosa, J. J. da França Filho, Major Americo de Albuquerque Castano Gonçalves, Manoel Rosas, Pedro José da Silva, João Ribeiro Silvares Euzebio Bento dos Santos, Francisco Martins da Silveira, Manoel Francisco de Castro Leal, Thomaz Silva, Oscar Cordeiro, Othon Madeira, Jeronymo Barbosa Pires, Henrique Braziliense Pereira da Silva, Carlos de Souza Lobo, Ramos Maia, Miguel Archanjo Teixeira, Raul Barbosa de Sá, Antonio Xavier da Silva, Francisco Alves Cunha, Marcolino José da Silva, Francisco Rosa Fialho Junior, Jayme Rodrigues, Arthur de Souza Garcia, Isaac de Souza Pereira Guimarães, Luiz Joaquim Silva, Alvaro Alves Cunha, Raphael Rodrigues, Ivo de Freitas Oliveira, João Pereira Mendes, Thomaz José Marques, José Leite Santos, José Alves Machado Ribeiro, Balbino Alves Bareto, Americo Pereira de Carvalho, Antonio José Teixeira Barroso, Alfredo Cezimbro Costa, Vicente Trompcienst, João Simões Oliveira, Carlos José da Cruz, Fabio Moraes Souto, Alfredo Duarte Brito, Basilio Pinheiro Miranda, Carlos José Maia, Luiz Achim, Julio Adão Dias, Firmino Correia Carlos Copossoli, Dr. Heitor Lyra, Dr. Alberto Flores, Dr. Mario Bello, capitão Francisco Moreira Pacheco, Affonso Cabral, Dr. Alberto de Andrade Pinto, major Carlos Frederico de Oliveira, Mario Fonseca, Edmundo Perry, Sebastião Barreto Carvalho e Fernando de Oliveira Abreu.

— O governo de Alagoas, pelo Dr. Euzebio de Andrade; o Circulo dos Operarios da União, pela sua directoria; a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, por uma commissão composta dos Srs. Orlando Soares de Carvalho, Octavio Sendermann Baptista e Manoel Joaquim Alves de Carvalho, a Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro e a do Recife, por uma commissão composta dos Srs. Luiz Jacintho da Silva, Arthur Manoel e Eugenio M. N. Mendonça; o deputado federal Augusto de Lima, pelo Dr. Augusto de Lima Junior; o municipio do Pará, Minas Geraes, pelo Sr. Lindolpho Xavier; a fabrica de moveis do Sr. Moreira Mesquita, pelos Srs. Francisco Peixoto de Sá, José Pinto dos Reis e pelo professor da fabrica Diogo Ramires; o curso commercial dirigido pelo professor Diogo Ramires, pelos seus alumnos os Srs. Americo Teixeira de Brito, Armando Cabral e Manoel de Oliveira; o coronel Paes Barreto, commandante da guarnição do Rio Grande do Sul, pelo capitão Octavio Fontes Pitanga; o Instituto Polytechnico Brazileiro, pelos Drs. Francisco Carlos da Silva Cabrita, Augusto Saturnino da Silva Daniel, e José Hermida Passos; os funccionarios da secretaria da agricultura, pelos Srs. Dr. Theophilo Alvares de Azevedo, Hilario Leitão, Custodio Americo Pereira de Viveiros; o gabinete do Sr. ministro da viação, pelos Srs. Dr. Afonso Maciel, major Ernesto Lirio de Siqueira, Dr. João O. Dwyer e Henrique Romaguera; os corretores de fundos publicos, pelos Srs. Adolpho Simonsen e Lucrecio Fernandes de Oliveira; os corretores de mercadorias de nossa praça, pelos Srs. Severiano da Silva e Sebastião Soares da Rocha; o Centro Republicano do Districto Federal, pelos Srs. Drs. Felippe Aristides Caire, Carlos Veiga, Carlos Domicio de Assis Toledo, Carlos Lopes e Manoel Raul Rodrigues do Amaral; a repartição fiscal do governo junto a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, pelos Srs. Dr. Luiz de Andrade Sobrinho, Drs. Francisco Pinheiro de Carvalho, José Bento da Cunha Figueiredo, Braulio Augusto Penna, Roberto David de Sanson e Luiz Francisco Leal; a Conferencia de Nossa Senhora do Carmo, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, pelos Srs. Dr. João Annibal, professor Franco Junior e Mariano Gonçalves da Silva; o Collegio Paula Freitas, pelos Srs. Dr. Paula Freitas e alumnos Edgard de Oliveira, Alberto Ponte e Nelson Coelho; a Faculdade Livre de Direito, pelos Srs. Drs. Catta Preta, Carvalho de Mendonça e Candido de Oliveira Filho; a Linha de Tiro numero 97, do Riachuelo, pelos Srs. Benjamin A. Bravo Junior, Dr. Offney Doherty, secretario; Tito Portocarrero Martins; o Centro Anti-Intervencionista, pelos Srs. N. Cesar Lacerda Vergueiro, Eduardo Lorena, Antenor Gurjão e Elpidio Netto; os funccionarios do Jardim Botanico, pelos Srs. Dr. Graciano dos Santos Neves, Dr. Luiz de Mello Marques, Everardo Viriato de Miranda Carvalho, Dr. Octavio Galvão e Henrique Delforge; a commissão de fortificação de Copacabana, pelos Srs. capitão Antonio de Areia Leão e Otto Kuhne e 1ºs tenentes Wolner da Silveira, Horacio Campello e Amaro Rocha; o "Jornal Academico", pelos academicos Edmundo de Macedo Ludolf, Arnaldo Felicio dos Santos e Renato da Costa e Almeida; a succursal dos correios da praça Duque de Caxias, pelos Srs. Alcino Correia, Cyro Pimentel e Arthur Chaves; a directoria do serviço de informações, pelos Srs. Dr. Carlos Araujo, Joaquim Lacerda, João Vampré e Dr. Gladstone Drummond.

—Fizeram-se representar: a Associação Commercial do Pará, pelo Sr. Saraiva da Fonseca; a Associação Commercial de Coritiba, pelo Sr. Francisco Leal; a Associação Commercial de Campos, pelo Sr. Gonçalves Braga; a Associação Commercial de Santos, pelo Sr. Hans Stoltz; a Associação Commercial de Bello Horizonte, pelo Sr. Carlos Wigg e a Associação Commercial de Manáos, pelo Sr. Peixoto de Castro, todos da Associação Commercial do Rio de Janeiro e nomeados pelo barão de Ibirocahy, presidente; o Centro Civico Sete de Setembro, pelos Srs. Dr. Honorio Menelick, Valerio Guerra, Rosalvo Costa, Antenor Magalhães, Benedicto C. de Oliveira, e Manoel Vianna; Dr. Estanisláo Cunha, Edmundo de Carvalho, Ernani Figueiredo, Antero Tobias Reis, Benigno de Carvalho, Dr. Dr. França Leite, Alberto França, Dr. João Marques, José Camillo do Nascimento, Eurico Costa, Horacio Ferreira dos Santos Reis, Herculano Anacleto da Silva, Ernesto Domingos de Souza, Paschoal Baylão de Almeida, Luiz Euzebio de Assumpção, Pedro José dos Santos, José de Oliveira Montes, Cypriano Faustino dos Santos, Angeolino Pinheiro, Manoel de Oliveira Leite, Severo Gomes, Justino Santarem, Manoel Thompson, Manoel da Silva Bryno, Antonio Gomes Pedrosa, Ferdinando Esteves, Tobias Innocencio da Silva, Justo Antonio da Fonseca, Felippe Rodrigues Pessoa, Manoel Monteiro Villas Boas, e Francisco Telles de Menezes; Pedro Leite Bastos, Candido José Felizardo da Silva, Heraclito Queiroz, Fabio Sanches Soares, Francisco Telles, Victor José de Mattos, Djalma de Azevedo, Laurindo de Carvalho, Paulino Vizeu de Sá, Paulo Garrido Leite, Raymundo Djalma dos Santos, Nicolão Licinio, Gabriel Abreu Guimarães, Raul Corsino Domingues, Alvaro Rodrigues Damasceno, Jayme Pereira Machado, José Candido Ferreira, Octacilio José da Costa, Waldemar Teixeira da Motta, Luiz Barão, João Monteiro, Accacio Figueiredo, Isac de Magalhães, Lupercio Alves, Paulo Costa, Oswaldo Leal, Ernesto Domingos de Souza, Sebastião Pires da Costa, Ernesto Penna, José Pinto da Fonseca, Luiz José da Costa, Benjamin de Souza, Lauriano Nunes da Costa, Luiz de Medeiros, Ernani Cabral, Humberto Sanzone, Adelino José de Souza, Luiz Elias de Souza, Augusto José Correia, Carlos José dos Santos, Orlando de Moraes e Alvaro de Barros; o Club Gymnastico Portuguez, pelos Srs. Francisco Augusto da Motta e Jorge Francisco da Silva Junior; o 2º tenente Ildefonso Escobar, pelo Tiro Brazileiro de Porto Alegre; o Derby Club, pelos Srs. Drs. Carvalho Borges e Oscar Varady, capitão de corveta Apollinario de Carvalho e commendador Pinto Lyra; "La Voce de Italia", pelo Sr. Giovanni Luglio; a Casa Auler, pelos seus proprietarios o Centro Parahybano, pelos Srs. senador Castro Pinto, desembargador Nestor Meira e Dr. João Maximiano de Figueiredo; os empregados da fabrica de polvora sem fumaça, em Piquete, pelos Srs. Joaquim Vieira de Miranda, Cesario Santiago, Paulo Galhamone de Oliveira, José Gobato, Custodio Vieira Bittencourt, Antonio Simas, e Antonio Nery; as Camaras Municipaes de Campinas, Franca, Cajurú, Jaboticabal e Ribeirão Preto foram representadas pelo senador Glycerio; a Escola Agricola da Bahia, pelo Dr. Sergio de Carvalho; a Associação Typographica Bahiana, pelo Sr. Prudencio de Carvalho; a Escola de Pharmacia e Odontologia de Sylvestre Ferraz, Sul de Minas, pelo 2º tenente do exercito, José Novaes.

—Estiveram representadas nos funeraes:

A Associação dos Funccionarios Publicos Civis, pelos Drs. Eduardo Marques Peixoto, Alexandre Emilio Sommier e desembargador Celso Guimarães; a succursal dos Correios, em S. Christovão, pelos Srs. major Carlos Alberto do Espirito Santo, tenente-coronel Mario Ferreira da Silva, tenente Abelardo Palhares e Mario Tertuliano da Silva; o Archivo Publico Nacional, pelos Srs. Drs. Manoel José de Lacerda, Alexandre Max Kitzinger, Eduardo Marques Peixoto, e Alcebiades Furtado; a 1ª sub-directoria do Tribunal de Contas, pelos Drs. Alexandre Sommier e João Francisco de Carvalho Rego; a fabrica de cartuchos do Realengo, pelo capitão Sylvestre Rocha; o Congresso União Protectora de Hoteis e Classes Annexas, pelos Srs. Casimiro de Magalhães, e Albino Rodrigues dos Santos.

—Fizeram-se representar nos funeraes do barão do Rio Branco: o Gremio Republicano Portuguez, pelos seus directores Srs. José Prestes, Chrysostomo Cardoso e Luiz Ferreira da Cruz; os Centros Republicanos Portuguezes do Pará, Campinas, Santos e S. Paulo, pela delegação do Gremio Republicano Portuguez; a colonia italiana, de Campos; o "Corriere Italiano", pelo seu director, professor Filandro Colacito e o Sr. Domenico Cardone; "A Justiça", jornal syrio, que aqui se publica, pelo Sr. Jorge Checri Antun, que tambem representou o Centro Syrio Petropolitano; o Horto Florestal, pelo Dr. Benjamin da Fonseca Vaz, ajudante do director daquella repartição; a Côrte de Appellação deste districto, pelos desembargadores Ataulpho de Paiva, presidente; Tavares Bastos, vice-presidente; Lima Drummond, presidente da Camara de Appellação; Celso Guimarães, Nestor Meira e Moura Carijó; o Supremo Tribunal de Justiça de Santa Catharina, pelo desembargador Ataulpho Paiva; o "Pharol", de Juiz de Fóra, pelo Sr. João Braga de Araujo; o Gymnasio Cruzeiro, pelos Drs. João Veiga e Jacintho Paes de Mendonça Dias, vice-director e secretario; professor Aldimir São Paulo e alumnos Manoel Lago e Octavio Guimarães; a Sociedade Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio de Maceió; a Liga Caixeiral, de Alagoas; o Gremio Literario Parahybano, de Alagoas, pelo Sr. Fausto de Almeida, 1º secretario do Centro Alagoano; a Sociedade Fraternidade e Instrucção dos Caixeiros do Pilar, pelos Srs. Dr. Venancio Labatut e Frederico Souto; a redacção do "Jornal de Alagoas", pelos Srs. Fausto de Almeida, Tiburcio Nemesio e Arthur Cavalcante; as sociedade Instructiva Viçosense, Amor e Caridade, Club Republicano Benjamin Constant, Escola Pedro Silva e Loja Mensageira da Fé, todas de Viçosa, em Alagoas, pelo Sr. Tiburcio Nemesio; o Gremio Literario Correia Paes, da Palmeira, pelo Sr. Arthur Cavalcanti; o Tiro Brazileiro n. 7, pelos Srs. tenente Ildefonso Escobar, 2º tenente atirador Ernesto Kopschtz e Oscar Thiers de Faria; o Tiro Brazileiro n. 4, de Porto Alegre; pelo tenente Ildefonso Escobar; a Escola de Artilheria e Engenharia, por todo o seu pessoal administrativo e alumnos da Escola de Guerra, acompanhando á pé a carreta em que ia o corpo do grande brazileiro, os Srs. coronel Dr. Agricola Pinto, major Souza e Mello, capitães Estellita Werner, Penha e Cunha; tenentes Ildefonso Escobar, Barros Fournier, Silva Rocha e Autran Dourado e cerca de 30 alumnos do curso de guerra.

—De S. Paulo, vieram hontem as seguintes representações:

Da Escola Polytechnica, com estandarte envolto em crepe, composta dos estudantes Srs. Octavio Pinto e Alvarers Lobo; da Faculdade de Direito, com estandarte envolto em crepe, composta dos estudantes Mucio Costa, F. Oiticica da Rocha Lins, Vicente Giacaglini e Dino Bueno Filho; do Centro Academico Onze de Agosto, composta dos academicos Irineu Forjaz, Jorge Americano e Armando Rosa; da Escola Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, composta dos Srs. Carvalho Barbosa, Plinio Fernandes, Walfredo Mello Mattos e José de Mello Mattos, que tambem representaram o Centro Agricola Luiz de Queiroz, da mesma escola; do Centro Anti-Intervencionista, desta capital, composta dos Srs. Dr. Cesar Lacerda Vergueiro, Dr. Antenor Vergueiro, Dr. Vergueiro de Lorena, Dr. Manoel E. Netto e João Fairbanks; do Casino Jovens Paulistas, composta dos socios Srs. José Alves do Rosario, Oscar Galvão de Oliveira e Carlos Jones da Silva; da administração dos Correios daquelle Estado, composta dos chefes de secção e dos Srs. Vicente Cicero dos Santos e Vicente Giacaglini, estes dois ultimos representando tambem a Associação Postal.

— Tomaram parte no prestito os Srs. Dr. André de Faria Pereira, pelo Estado do Espirito Santo; desembargador Raja Gabaglia, pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; Dr. Ozorio de Almeida, pela Intendencia Municipal de Manáos; Sertorio de Castro, pela Camara Municipal do Rio Pardo; Dr. Prudente de Moraes Filho, pela Camara Municipal de Piracicaba; os operarios da fabrica de cartuchos do Realengo, por uma commissão, composta dos Srs. João Masotti, Eduardo de Assis Horta, Augusto Telles Barbosa, José Telles de Noronha, Hippolyto Romeu da Silva, José Maria dos Santos, Saturnino Vieira de Lemos, Edgard Ferreira dos Santos e Isaac de Vasconcellos.

— A guarda nacional do Estado de S. Paulo foi representada por uma commissão de officiaes da milicia desta capital, designados pelo chefe do estado-maior, em vista de telegramma do commando superior daquelle Estado.

— O Dr. Fernando Mendes de Almeida compareceu ao enterro, como representante do Estado e do governador do Maranhão, como chefe do estado-maior da guarda nacional desta capital, como representante da Congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, como director do Jockey Club e como redactor-chefe do "Jornal do Brazil".

— O Estado do Maranhão e seu governador, Dr. Luiz Domingues, foram representados no enterro de Rio Branco, hontem, pelos senadores Urbano Santos e Mendes de Almeida e pelos deputados Cunha Machado, Dunshee de Abranches e Coelho Netto.

Para ser depositada sobre o feretro do grande morto, foi levada, em nome do Estado, uma bellissima corôa, com fitas das côres do mesmo Estado do Maranhão.

— O Estado e o governo de Minas Geraes foram representados pelos deputados federaes Afranio de Mello Franco e Francisco Bressane e pelo Dr. Bueno Brandão Filho.

Os mesmos deputados representaram tambem o Instituto Geographico de Bello Horizonte.

— Por incumbencia do deputado Ribeiro Junqueiro, "leader" da bancada mineira, o deputado federal Francisco Bressane representou essa bancada, bem como a Camara Municipal de Leopoldina.

— Representou hontem a população da Barra do Pirahy nos funeraes do barão do Rio Branco o Sr. Luiz Teixeira Netto, digno secretario da Camara Municipal daquella cidade.

Notas diversas

O 1º tenente Mario Hermes, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, teve hontem, ao regressar do cemiterio, uma ameaça de insolação.

Conduzido para os seus aposentos do palacio do Cattete, foi ahi medicado.

A' tarde, o marechal Hermes, que regressou de S. Christovão, esteve em visita a seu filho.

O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, soffreu hontem as consequencias da desordem havida á porta do cemiterio de S. Francisco Xavier, como tambem as perversidades praticadas por individuos de instinctos malignos.

Assim, o Dr. Hugo Braga, sendo comprimido pela massa popular contra as grades do cemiterio, teve uma congestão pulmonar traumatica, pelo que se recolheu á sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 199, onde foi forçado a guardar o leito.

Além disso, a autoridade apresenta alguns ferimentos pelo corpo, e que parecem ser pontaços de faca.

E' seu medico assistente o Dr. Caetano da Silva.

A' noite, estiveram em visita ao Dr. Hugo Braga o Sr. chefe de policia e o 1º delegado auxiliar.

O Rio, a cidade dos jardins, ficou hontem orphão de flores. Tudo quanto havia tinha sido devorado pela procura das sociedades, corporações e cavalheiros, no afan de engrinaldar o já extraordinariamente florido ataúde de Rio Branco.

O commercio em peso fechou as suas portas, tomando parte integral na solemnidade luctuosa do dia.

Não houve café, botequim ou "bar" que persistisse em fazer negocio na hora da passagem do cortejo funebre, rendendo uma homenagem absoluta ao inolvidavel ministro.

O SERVIÇO NA CENTRAL

Foi notavel o numero de pessoas que se utilizaram dos trens da Estrada de Ferro Central do Brazil para assistir, hontem, á trasladação do corpo do grande vulto, que o Brazil inteiro lamenta sua morte, como um dos seus mais extremosos e dedicados filhos que foi, honrando-o com o fulgor da sua illustração e do seu grande e incomparavel talento.

Cedo, o Dr. Paulo de Frontin, director dessa ferrovia, comprereceu ao seu gabinete de trabalho e, tendo conferenciado com alguns chefes de serviço, deu todas as necessarias providencias para que ás tropas e ao publico fossem dados trens especiaes, á medida que voltassem do cemiterio em que se acham os despojos do grande e extraordinario brazileiro.

De volta da tocante trasladação, o director da Central, em companhia dos engenheiros José Valentim Dunhan, Julio Barbosa Soares e Nunes Belfort e coroneis José Ricardo de Albuquerque e José Moniz, esteve na estação inicial da praça da Republica, fiscalizando o serviço de movimento em geral.

S. S., ainda desta vez, com grande interesse, telegraphou a varias estações, reiterando ordens anteriormente dadas sobre o trem especial em que veiu para esta capital o batalhão de atiradores Rio Branco, com séde no Estado do Paraná.

E' de toda a justiça dizer que o major Antonio Francisco Lopes, agente da Central, este desde cedo a postos, desdobrando-se em providencias que lhe diziam respeito.

O serviço da Central, apesar da sua manifesta falta de vagões, foi feito com a precisa regularidade e de modo a só recommendar a sua administração.

O sentimento dos humildes

Passado o dia de hontem, sente-se talvez com mais intensidade uma grande tristeza intraduzivel, diante do tumulo já fechado do extraordinario chanceller, que durante dez annos encheu de vida a Nação e o governo da Republica.

Começam-se a ver as proporções da desgraça que nos feriu, ouvindo o echo da repercussão que teve dentro e fóra do paiz, num concerto admiravel de opiniões unanimes.

Uma folha de hontem registrou o numero consideravel de crianças de ambos os sexos que foram ao palacio Itamaraty, pedindo para ver o barão, suspensas nos braços dos que as acompanhavam, para bem contemplar a physionomia serena do incomparavel servidor da Patria, beijando as insignias do plenipotenciario da paz e do trabalho, da civilização americana.

Era bello e era tocante.

O amor dos pequenos enaltece os grandes typos. Mas, com o barão, o caso das crianças não foi unico no genero. Divulgou-se tambem desde hontem a singela, a delicadissima e significativa homenagem dos *garçons* e dos proprietarios do restaurante da Brahma, cobrindo de flores naturaes a mesa em que, nos ultimos tempos, o eminente brazileiro fazia uma das suas refeições diarias, dando o nome de Rio Branco á dependencia do restaurante onde fica a "mesa do barão" e onde será collocado o seu retrato.

Taes e tão carinhosas homenagens, pela espontaneidade que revestem, traduzem o grão de popularidade a que attingiu o pranteado chanceller.

No entanto, seria difficil resumir em uma nota como esta a participação das classes, dos sexos e das idades nas homenagens dos ultimos dias.

Tornou-se digna de relevo a affluencia das senhoras ao Itamaraty e ao cortejo do barão. Nas mesmas ruas, pelo vestuario e pelas lagrimas, o elemento feminino demonstrava a saudade, o lucto e a dor pelo desapparecimento do preclaro Rio Branco. A mulher simples das ultimas camadas populares, como a mulher da alta sociedades, as senhoritas louras, as sociedade, as senhoritas louras, as graves matronas, as criadas de servir, mais pressurosas talvez do que os maridos, pais e amos, furtaram alguns instantes para ir ver o grande morto, ou, ao menos, para assistir á passagem do prestito funebre.

Casas ficaram vasias, hontem, na hora do cortejo. E, á noite, não havia outro assumpto nos lares que não fossem as explosões do vivissimo e intenso sentimento feminino, cobrindo de benções a memoria daquelle typo de estadista assim apresentado a todos como o grande modelo para a familia brazileira.

Era a maior das glorificações, excedendo em muito ao ruido das salvas de dez em dez minutos, a todas as honras e demonstrações officiaes.

O serviço de policia

Foi uma vergonha, uma manifestação de inconcebivel relaxamento, o serviço de policia hontem: um avergonha, pois que não se admitte que uma cidade importante e modernizada como é o Rio de Janeiro, não tenha a sua policia apparelhada para manter á distancia os impetos naturaes e explicaveis das multidões, para garantir o livre transito de vehiculos, para impedir a desorganização de inconcebivel relaxamento, pemente organizados; uma manifestação de inconcebivel relaxamento, pelas razões expostas e, caso comnosco queiram argumentar com a insufficiencia da guarda civil, por esta outra razão de muito peso: ser comesinho o raciocinio de que a capital em massa compareceria aos funeraes do inolvidavel barão, devendo, portanto, quem para estas coisas olha com olhos de ver estar ha muito sciente de que a guarda civil, por mais que a quizessem esticar, não chegava, como não chegou.

Ora, para estas occasiões é que serve a brigada policial, a nossa policia afinal, agora destinada quasi exclusivamente a formaturas.

E' um corpo de élite, não ha duvida, mas a sua funcção não é propriamente aquella a que a estão destinando.

A sua funcção é vir para a rua policiar a cidade. E nunca, como hontem, os seus serviços se tornaram necessarios!

O cortejo foi uma balburdia, uma barafunda de incommodar, e por essa vergonha não teriamos passado, se nesta terra não houvesse ou parecesse haver o malfadado habito de desviar as corporações mantenedoras da ordem do fim a que pela sua organização especial se destinam.

Do serviço da inspectoria de vehiculos nem queremos falar. Damos a palavra aos nossos confrades da "Noite":

"Não podia ser peior o serviço de vehiculos no prestito funebre de hoje. A policia só serviu para desorganizar, porque mais desorganizado não podia estar.

Os automoveis e carros do corpo diplomatico foram mandados aguardar até a avenida Beira-Mar!

O que aconteceu é que o prestito só foi organizado, segundo o protocollo, até o carro do Sr. presidente da Republica. D'ahi por diante foi uma confusão medonha.

Para se fazer uma idéa do vergonhoso serviço de vehiculos, basta dizer que alguns diplomatas com seus grandes uniformes, esperaram durante uma hora e mais, ao sol, defronte ao Itamaraty, a ver se chegavam as suas carruagens, não logrando, entretanto, encontral-as.

O prestito foi seguindo assim, vendo-se depois uma serie de carros com particulares e commissões de repartições, alguns automoveis com ministros plenipotenciarios, embaixadores, consules, etc.

Ainda assim, embora esperando ao sol longo tempo, não tiveram suas conducções alguns diplomatas, que marcharam a pé pela rua Marechal Floriano, tomando depois pela Avenida Central, de onde se retiraram.

Vimos nessa peregrinação a embaixada americana, a hespanhola e outros diplomatas.

Alguns desses diplomatas não occultaram o dissabor por que os fazia passar a nossa policia de vehiculos.

Foi uma impressão pessima essa que ficou."

Os reparos da "Noite" são ainda por demais benignos.

Vimos o que se passou e não tem classificação, acreditem.

Homenagem da cidade

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, assignará hoje um decreto, dando a denominação de Rio Branco á Avenida Central, como uma homenagem da cidade ao illustre brazileiro extincto.

HOMENAGEM DA CASA RAUNIER

Medalhão [illegible] dis-tribuido aos [illegible] entes, como tributo ao [illegible] uncto.

O tempo.

Como se a Providencia quizesse collaborar na glorificação, que se ia realizar ao maior dos brazileiros, o dia de hontem amanheceu nublado. As horas proseguiam regularmente e entre o sol e a terra um docel de nuvens cinzento-claras se formava e condensava, porque a aragem, a arfar suavemente, corria muito longe della, semelhando um ventilador prodigioso e colossal a propiciar a reverencia dos cariocas.

E foi sob esse docel e através essa atmosphera tão differente dos dias caniculares passados que o Rio de Janeiro assistiu á desfilada e acompanhou o cortejo de Rio Branco. Por esse lado, não ha queixa dessa terça-feira finda. Se o carioca suou, se lhe succederam dissabores inesperados, o tempo em nada foi culpado. E o Observatorio que ás vezes, briga com a experimentação do povo, garante-nos isto mesmo, registrando que a temperatura de hontem não foi além da maxima de 27.8. Louvores ao Observatorio.

Alguns jornaes publicaram hontem que o senador Antonio Azeredo tinha comparecido ao embarque do general Sotero de Menezes, realizado na vespera com destino á Bahia.

Essa noticia não é verdadeira. O illustre representante de Matto Grosso não só não foi ao bota-fóra daquelle general, como nem mesmo esteve nesse dia no cáes Pharoux, por qualquer outro motivo.

O Dr. Lauro Müller merece os melhores e os maiores applausos pela resolução firme em que se acha, de abandonar definitivamente a politica partidaria para só se entregar aos negocios de sua pasta.

O illustre estadista não fez senão o que devia. A acção imprimida pelo Grande Brazileiro na direcção da pasta do exterior só conseguiu os successos esplendidos que o Brazil inteiro reconhece, cobrindo de benções o nome e a memoria do seu eminente servidor, porque o barão do Rio Branco não quiz jámais intrometter-se na politica partidaria, apesar das horas amargas que lhe causou, por vezes, o seu firme proposito.

Não é que o barão não tivesse embocadura para o officio. No tempo do imperio foi um conservador ás direitas e deu á aggremiação partidaria em que militava toda a dedicação do seu joven enthusiasmo, todo o brilho da sua penna de jornalista e todo o prestigio da sua dialectica na tribuna da Camara.

Nem ha nenhuma incompatibilidade entre as funcções de governo e os deveres de um homem de partido; mas o barão demonstrou, de uma maneira tão eloquente quanto insophismavel, que os interesses internacionaes do Brazil, na phase de progresso iniciada ha 10 annos, exigem do homem a quem forem confiados que não póde perder o seu tempo com os negocios da politica interna, nem diminuir o prestigio necessario ao seu cargo com o alimentar as paixões partidarias, sujeitando-se ás vicissitudes dellas decorrentes.

O Dr. Lauro Müller inicia, pois, a sua acção no Itamaraty com uma demonstração feliz de estar firmemente resolvido a proseguir na obra e a praticar os ensinamentos do Mestre.

Oxalá os seus amigos não o solicitem a voltar atrás. Seria um mal distrair um espirito, com as mais superiores qualidades para o cargo, neste momento tão difficil de ser preenchido e sacrificar os supremos interesses do paiz ás pequeninas exigencias da politicagem.

Se algum lenitivo se póde ter neste dolorosissimo transe, a escolha do Dr. Lauro Müller, e sobretudo o seu proposito de não fazer no Itamaraty senão a politica ali inaugurada pelo immortal chanceller, póde de algum modo confortar-nos o espirito conturbado pela perda irreparavel do grande homem.

Temos a certeza de que naquelle difficilimo posto está um estadista intelligente, sagaz, patriota e, sobretudo, dotado das melhores e das mais elevadas intenções.

Sobre a barreira que caiu antehontem, na linha auxiliar, no kilometro 92, proximo á estação de Sertão, recebeu o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o telegramma seguinte:

"Linha desimpedida a 1 hora da tarde. Barreira volume de cerca de vinte metros cubicos, dos quaes cinco pedra, que foi rebentada a dynamite, não tendo havido estragos linha."

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu de Sertão, na linha auxiliar, do agente, o telegramma abaixo:

"O trem C A 3 chegou hontem ás 9 e 15 da noite, caindo nessa occasião forte temporal, acompanhado de chuva copiosa, que inundou e entulhou por completo as linhas. Esse trem não póde manobrar para sair o C A 4, que ainda permanece aqui, porque triangulo não dá passagem.

Providenciou-se sobre desobstrucção da linha, afim de que possam passar trens expressos."

Cumpre declarar que os trens CA 4 e CA 5 são de cargas, tendo d'ali largado com grande atrazo.

No kilometro 153, na linha auxiliar, proximo á estação de Cavarú, caiu hontem uma barreira, interrompendo a linha de tal modo, que o trem denominado CA 5 ali ficou retido por algum tempo.

O Dr. Paulo de Frontin, director da estrada, logo que recebeu noticia do facto, providenciou, telegraphicamente, para que aos passageiros dos trens nada faltasse, no caso de ficarem os mesmos sujeitos á baldeação.

O serviço de desobstrucção da linha foi immediatamente atacado pela turma de empregados que se fizeram transportar para o local em trem de soccorro.

Dr. Lauro Müller

Ministro das relações exteriores

Está resolvida a nomeação do senador Lauro Müller para ministro das relações exteriores. O decreto deve ser lavrado hoje, mas o illustre parlamentar e estadista já é, sem mais duvida, o successor do Grande Chanceller.

Para muita gente este nome, quando annunciado para tal cargo, foi uma surpresa. Os que nunca tiveram uma immediata aproximação do talentoso catharinense, os que não lhe acompanharam de perto os desdobramentos da intellectualidade e, sem lhe conhecer bem as varias facetas, as diversas modalidades do espirito privilegiado, tiveram apenas como ponto de referencia e julgamento a sua obra como ministro da viação, não se furtaram a umas tantas restricções quanto ao exito da sua actividade nessa nova pasta, tanto lhes parecia differente fazer engenharia, como a soube fazer o Dr. Lauro Müller, do conduzir os multiplos, complexos e delicados negocios da nossa vida internacional, mórmente depois que elles passaram pelas mãos de um Rio Branco.

Essa restricção é, entretanto, improcedente, gerada por um conhecimento superficial do homem a quem vae ser entregue tão pesada herança, restricção não menos receiosa e não menos errada do que a que se desenhou igualmente em certo numero de espiritos quando ao mesmo Lauro Müller era confiada pelo illustre Sr. Rodrigues Alves a tarefa de que tão victoriosamente se desempenhou.

Espirito, não apenas operoso e brilhante, mas arguto e habil, apparelhado por uma cultura solida e um seguro conhecimento dos homens e das sociedades, dos interesses nossos e estranhos, no que contende com a acção diplomatica dos paizes, para o manuseamento das questões que se vão canalizar na pasta das relações exteriores, o senador Lauro Müller é talvez, dentre os politicos contemporaneos, a melhor indicação para a vaga aberta com tamanhas responsabilidades. E' possivel mesmo que entre os diplomatas de carreira, alguns de extraordinario e invejavel valor, não se tivesse, na situação do momento, um nome mais feliz, pelo conjunto de qualidades necessarias e opportunas.

As condições do seu espirito equilibrado, calmo, extremamente reflectido, friamente ponderado e irreductivelmente energico, dão ao novo ministro das relações exteriores um conjunto de qualidades excepcionaes para a gestão da pasta que Rio Branco acaba de deixar orphã, neste delicado instante da vida nacional, principalmente se juntarmos a ellas a inseparavel condição de uma habilidade que já é tradicional, e cujo alcance, mais do que aquelles que observam a actividade publica do senador catharinense a uma certa distancia, conhecem bem os que um dia se aproximaram mais intimamente delle. Sob este aspecto, o Dr. Lauro Müller foi sempre, no rigor da palavra, um diplomata por dentro de um politico. A sua nova situação vae pôr em relevo a qualidade essencial que estava encerrada no amago da outra.

Engenheiro e militar, professor e politico, legislador e estadista, tendo de todas as actividades o tirocinio bastante para conhecer os seus recursos e os seus methodos, sem se ankylosar na especialização de nenhuma dellas, tirando dessa complexidade de mistéres exercidos a pratica precisa para o manejo das situações e dos problemas que se apresentam, isto poderosamente auxiliado pela instrucção dos livros e das viagens, o senador Lauro Müller leva para a pasta do exterior elementos de acção e de exito sufficientes para inspirar a confiança que é mistér inspirar neste momento.

No estrangeiro, o nome do ex-ministro da viação não é, igualmente, um desconhecido. Lá fóra, sabem o que elle vale e representa.

Sem duvida, é pesada a responsabilidade da pasta do exterior, quando della se ausentam uma capacidade e um prestigio como os de Rio Branco; mas é preciso não esquecer, para exaltação mesmo do glorioso brazileiro a quem a terra natal abriu hontem o derradeiro leito, que o caminho foi por elle poderosamente desbravado e aberto e orientada a sua directriz, de modo a pedir-se apenas agora a continuidade de uma vontade habil e forte.

A organização ultima da secretaria do exterior completa o conjunto de forças necessario á obra que se vae continuar, engrena para o mesmo resultado aptidões e recursos que se auxiliam.

A creação do cargo de sub-secretario do Estado, com a nomeação do illustre Sr. Enéas Martins, permitte unir á habilidade do ministro a posse dos incidentes technicos, da tradição diplomatica da pasta. Ellas se fundem para o mesmo fim.

A escolha do senador Lauro Müller é bastante feliz para que, por ella, felicitemos igualmente o paiz.

O Dr. Lauro Müller, cuja nomeação será hoje assignada, tomará posse do cargo ás 2 ½ da tarde.

Dr. Enéas Martins

Sub-secretario das relações exteriores

Commemorações.

Decorre hoje mais um anniversario da morte de um benemerito da Patria. Sete annos se completam após o fallecimento do marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

Lembrando esta triste data, não fazemos mais do que render a esse brazileiro illustre, possuidos de sentida saudade, o preito das nossas sinceras homenagens.

O marechal Niemeyer é um desses homens cuja memoria jámais se poderá esquecer. Elle foi um trabalhador, um forte, um bravo e, sobretudo, um patriota, na mais dilatada accepção deste vocabulo, e a quem muito e muito deve a nossa nacionalidade.

Soldado, Conrado Jacob de Niemeyer foi o prototypo do militar, cuja personalidade figurou sempre brilhantemente, quer nos feitos gloriosos da guerra do Paraguay, quer nas importantes commissões que durante a paz lhe confiava o governo.

Administrador, ahi estão as obras immorredouras que a sua capacidade, o seu labor e o seu elevado tino director souberam erguer e consolidar, como seja a reorganização do nosso corpo de bombeiros, instituição de que mui justamente se orgulham os cariocas.

E essa dupla aureola, que o envolvia e que o tornava inconfundivel, era ainda exaltada por uma qualidade elevada e nobre: a de chefe de familia amantissimo, honrado e exemplar.

E foi por tudo isso, emfim, que Nuno de Andrade, um dos seus grandes amigos, escreveu aquella feliz phrase:

"Deus fel-o um forte, o mundo fel-o um bravo, a familia fel-o um santo."

A data de hoje é de triplice tristeza para a distincta familia Niemeyer, pois em 14 de fevereiro de 1806 falleceu em Lisboa o coronel de engenheiros Conrado Henrique von Niemeyer, nascido em Hannover a 4 de maio de 1761.

Em 14 de fevereiro de 1862 falleceu nesta cidade o coronel Conrado Jacob de Niemeyer, nascido em Lisboa a 28 de outubro de 1788, este progenitor e aquelle avô do marechal Niemeyer, o qual, como dissemos no principio destas linhas, falleceu nesta capital em 14 de fevereiro de 1905, tendo nascido na mesma cidade a 21 de abril de 1831.

A illustre familia do marechal Niemeyer faz celebrar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa pela alma do seu tão saudoso chefe.

Viajantes.

Subiram hontem, á noite, para Petropolis, o Dr. Raul do Rio Branco e os barões de Werther e seus filhos.

O Dr. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores, subiu hontem, á noite, para Petropolis.

A bordo do vapor *Cap Vilano*, chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre general Feliciano Mendes de Moraes, ex-chefe da commissão de compras do ministerio da guerra na Europa.

Do cáes Pharoux partiram diversas lanchas conduzindo amigos e admiradores do distincto militar, que foram levar-lhe os seus votos de boas vindas.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

General Luiz Mendes de Moraes, coronel Alberto Cardoso de Aguiar, general Affonso Dias Uruguay, Dr. Prudente de Moraes, Dr. Justo Mendes de Moraes, capitão Domingos Pereira Soares, Affonso Glenadel, Dr. Alberto de Moura Costa, 1º tenente Arthur Alves, Nestor Silva, Miguel Salazar de Moraes, Manoel Antunes Guimarães, Paulo Gomide, Julio Couceiro, Dr. Feliciano de Moraes Filho, coronel Antonio Mendes de Moraes, major Miguel de Oliveira Salazar, coronel Antonio Candido Salazar, Eugenio Macedo, commendador José Gomes de Souza, Dr. George Summer, capitão Arthur Rodrigues Silva, 1ºs tenentes Almerio de Moura, Arthur Pimentel, major Ernesto de Andrade, Antonio da Silva Carvalho, 1º tenente José Pires, innumeras senhoras e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

Acham-se em Mendes, desde quinta-feira passada, veraneando com as suas respectivas familias, os Srs. marechal Carlos Eugenio, ministro do Supremo Tribunal, e Dr. Carlos Eugenio, medico do exercito.

O major Domingos Virgilio Nascimento chegou hontem de Coritiba, tendo vindo representar a guarnição federal da 11ª região militar no enterro do eminente barão do Rio Branco.

Em viagem para Europa e Estados Unidos seguiu hontem o Dr. João Abreu, conhecido clinico nesta capital.

Chegou hontem de Sergipe o academico Antonio de Oliveira Dantas.

Do Paraguay, onde se achava servindo na flotilha brazileira, regressou hontem, a bordo do paquete *Cordillere*, o distincto 1º tenente da armada Adalberto Landim.

A bordo do paquete *Vandick* partiram hontem para a Europa os Srs. Ernest Uduard Saundere e George Duncan.

Partiram hontem para a Europa, a bordo do paquete *Cordillere*, as seguintes pessoas:

F. S. Amans, M. Diethern, François Cornée, Arthur Frie, M. Lazias e senhora, Elise Amstutz, M. Lemercier e filho, João Rodrigues da Silva e senhora, Simões da Fonseca, Joaquim Ferreira Fontes, Joaquim de Paiva Azevedo, Joaquim Lopes de Lemos, João Carlos de Almeida, Dr. João Abreu, Armando Wallack, Georges Kochon e E. Conseil e senhora.

Parte hoje para a Inglaterra o Dr. Ernest Esaundrs, sub-gerente da Rio de Janeiro City Improvements Company, que vai em visita a sua Exma. familia, devendo regressar brevemente a esta capital.

Os seus amigos acompanhal-o-hão até a bordo, onde lhe offerecerão uma taça de champagne.

Para Buenos Aires e escalas, partiram hontem a bordo do paquete *Cap Vilano* as seguintes pessoas:

Hans von Vachendorf, Albert P. Obent, Hugo Mohlembuck, Antonio Pastorino, Miguel Cury, Margont Rocca, Marie Calorede, Lucilia Colá, Augusto Niklans, Vicente Catalão, Rosalina Catalã, Juan Carlos Valdez Isela, Ismael Cortinas e Magdalena Pastorino.

A bordo do *Ortega*, chegaram hontem da Europa as seguintes pessoas:

John K. Napier, Margret Gillan, Joaquim Monteiro e senhora, Antonio Posadas, Nair Coimbra, José C. Pacheco e senhora, Mme. Murigim Moreira, Dr. Francisco Chaves, Alfredo M. de Souza, Dr. Manoel Martins Fiuza, Armando Lins, José Luiz de Castro, Barroso Fernandes, Dr. Luiz Machado, Aurelio Tavares, Francisco Cabros e familia, Dr. João Coimbra Filho e familia, Tito Frances, Adelino Riso, Dr. Odilon dos Anjos, Antonio Neigullos, Josephina Pego e familia, Antonio Navarro Lucas, Bento Berillo, Carlos Rios, Felinto Sampaio, José Santos, Cesar Rabello, Dr. Freire de Carvalho, Dr. Pedro Lago, Juvenal do Nascimento, Alfredo Navarro e senhora, e José Pedrosa e senhora.

No *Cap Vilano* chegaram hontem da Europa as seguintes pessoas:

Hugo Rollingrodt e familia, Paul Witte, Alfred Schlich, A. A. Villanova, Pans Schanderl, general Feliciano Mendes de Moraes e familia, Maria da Conceição Duarte, Gertan Possol e senhora, Dr. Otto Edgar Schmidt, Antonio Ribeiro, Dr. Alfredo Novis, Francisco S. Morgado e senhora, Clara Vogel e familia, Daniel S. Rodrigues, Euclides Colia e Jean Barry.

Pelo paquete *Itapema* chegaram hontem do sul as seguintes pessoas:

Guilherme Bertenshaw, U. Newelo, José Meneres, Dr. Julio Otero Filho, tenente F. da Silva, Carmen Feldmar, Jeaquim D. Dias, Walter Hoffmann, José Kopinsk, Manoel H. da Silva Froes e senhora, Pancha Barnewitz, Benedicta Dussert, Dr. Ladislão Gomes do Rego, Dr. Felisberto de Azevedo, Eduardo Roxo, I. C. de Medeiros, Lili Sberb, Carlos Alberto Correia, Frederico e Augusto Correia, D. Alice, Adelaide Mussler, Leonardina Pereira, Dr. Leonardo B. Collares, Altudo Cheveir, Daniel Santos, Jernet Sorre, Oscar da Rocha, José B. de Lima, capitão-tenente Ribeiro Sobrinho, Adelina da Promptidão, Pedro e Brum de Mendonça Lima, Dr. Mario Rocha, José Rocha, Alfredo Schulz e Dr. Mario Werneck.

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. F. J. Ozorio, Vicente Dias, José Leite Pereira Junior, Ludgero de Castro, Mario Amazonas, Dr. A. Costa Lage, F. Ferreira Leão Netto, Mario Pinto, Octavio Pinto, Fernando Lobo, João Guimarães, Irineu Farjas, Armando P. Rosa, Francisco F. Rosa, Jorge America, Antonio Pinto Mascarenhas, Pedro Didier, João Addad, J. Fujita, Pio Dufles, Edmundo de Andrade, Alberto de Azevedo, José Meneres, Alberto da Silva Campos, F. J. Hood, Affonso Velloso, Alberto Carvalho, Antonio Capuano, Dr. Elias Mascarenhas, Raul de Andrade, Daniel José Rodrigues, Daniel José Rodrigues Junior, Clara Fojel e familia, José de Mello, V. Levizki e Dr. José E. Freire de Carvalho.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. J. Dias Ferrão e senhora, Sylvio de Oliveira Telles e familia, João Alves Branco, José Fernandez, Francisco Luiz Baptista, M. Oliveira e senhora, João David Ribeiro, Aristides Santos, Honorio Furtado, José Spinelli, Amador Brandão, Emiliano Silva e filho, Custodio Ministerio, Mario Pereira Lima, Dr. José Ayrosa e senhora, Godofredo Vianna e familia, José de Castro Vieira, Chrysostomo Marcondes Moura, Dr. J. Camara e filho, Januario Rodrigues Alves e senhora, M. Rodrigues de Souza, Dr. S. Freitas, Justinano Fontainha e familia e Antonio Dias Amorim.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Saturnino Padua, official de gabinete do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Rosalina Cruz, filha do Sr. João Vicente da Cruz, chefe de machinas do paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro.

Está hoje em festa o lar do Sr. Antonio Parente Ribeiro, socio da firma Guichard & C., por motivo do natalicio de seu filho Waldemar.

Passa hoje a data natalicia do 2º tenente da 13ª companhia isolada Felix Pinto de Arruda.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o 2º tenente da arma de infanteria João Christovão da Silva Junior.

Faz annos hoje o distincto professor Sr. Lucano Reis, digno chefe de secção da directoria geral de estatistica, á qual tem prestado relevantes serviços.

Passa hoje o anniversario natalicio do estimado director do Centro de Soccorros Medicos e Cirurgicos, Sr. Valentim Reis.

Trabalhador e probo, espirito lucido, luctador por um grande e honesto desejo de acertar, o Sr. Valentim Reis faz jús, como administrador, antes de tudo, ás homenagens dos seus amigos.

As qualidades de coração, de caracter e de trato, que largamente possue, tornam-o objecto de sincera estima e apreço de todos quantos o conhecem de perto e que nesta data fazem votos pela sua prosperidade pessoal.

Faz annos hoje o coronel F. R. de Miranda, redactor-proprietario do *Fluminense*, de Nitheroy.

Faz hoje annos a senhorita Glorinha Liberalli, filha do distincto engenheiro Dr. Frederico Liberalli.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto bacharel Fausto Torrents.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Onofre Olyntho Petra de Barros, funccionario do ministerio da guerra e filho do major J. J. Petra de Barros, com a senhorita Maria Pia Torres Gomes.

Os actos civil e religioso effectuar-se-hão na 5ª pretoria, a 1 hora, e na matriz do Engenho Velho, ás 2, testemunhando o primeiro, os Srs. Antonio Alvares Valladão e senhora, por parte da noiva, e o Sr. Ivan de Avellar Fernandes, por parte do noivo, e o segundo, os Srs. 1º tenente da armada João Torres e senhora, por parte da noiva, e o 2º tenente, tambem da armada, Francisco de Assis Torres Gomes, por parte do noivo.

Realizou-se sabbado ultimo, o enlace matrimonial do Sr. Custodio de Mello Cheriff, funccionario publico e graduando em odontologia, com a senhorita Adelaide de Aguiar Cardia, professora publica do Districto Federal.

No acto civil foram testemunhas os pais da noiva e o Sr. Gabriel Fernandes da Costa, funccionario postal.

A ceremonia religiosa teve logar na matriz do Engenho Novo, sendo padrinhos o Sr. Henrique B. Barbosa Serzedello e Exma. senhora.

Fallecimentos.

Em sua residencia, á rua Coronel Figueira de Mello n. 425, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Antonia Malvina de Oliveira Portocarrero, esposa do coronel Americo de Albuquerque Portocarrero.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua acima indicada, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Elvira Paes Leme, filha da Exma. Sra. D. Anna Paes Leme.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 2 ½ horas, da rua Sophia n. 39, estação de Riachuelo, para o cemiterio de S. João Baptista.

Na avançada idade de 85 annos, falleceu a 11 do corrente a Exma. Sra. dona Maria Annita do Patrocinio Pessanha, viuva do Sr. Constancio José Pessanha.

A veneranda senhora era avó dos Srs. Dr. Pessanha, medico do Lloyd Brazileiro; José Narciso da Silva Passanha, funccionario dos telegraphos, e da Exma. Sra. D. Maria Floriana do Espirito Santo, do magisterio do Estado do Rio.

O corpo da veneranda senhora, que gozava de real estima e consideração em Quissamã, Macahé, foi transportado em carro especial da Leopoldina Railway até Conde de Araruama e d'ahi até o cemiterio da Irmandade do Rosario, onde foi sepultado.

Missas.

Por alma de Antonio Faria Mascarenhas e Lemos, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento do engenheiro Alfredo da Costa Pinheiro, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma de D. Carlinda de Lima Borges, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Por alma do saudoso conselheiro Leoncio de Carvalho, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Dores, em S. Januario, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa em suffragio da alma de Americo Gonçalves Fernandes Pires.

Commemorando o 2º anniversario do fallecimento do saudoso general Dionysio Cerqueira, será celebrada amanhã missa, em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Em suffragio da alma do venerando marquez de Paranaguá, serão celebradas amanhã missas de 7º dia, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

Por alma de D. Adelina Correia Vianna, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 8 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Manifestações de pesar.

A directoria da Sociedade da Cruz Vermelha tambem se reuniu e deliberou lançar um voto de profundo pesar e acompanhar a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro em todas as homenagens que prestar á memoria de seu illustre consocio e membro do conselho director.

Reuniu-se hontem a directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, para deliberar sobre diversas providencias attinentes á homenagem á memoria do seu inolvidavel presidente, marquez de Paranaguá.

Assim, depois de inserto em acta um voto do mais profundo pesar, resolveu mandar celebrar missa de setimo dia, que será rezada amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria; realizar uma sessão funebre no 30º dia; publicar o proximo numero da *Revista*, consagrando-a inteiramente á memoria do venerando marquez.

Registrando o prematuro fallecimento do major Dr. Fernando Gomes Ferraz, que, conforme hontem noticiámos, acaba de succumbir repentinamente em Cambuquira, onde se achava em gozo de férias, em companhia de sua Exma. senhora e seus dois filhinhos, publicou hontem o coronel Alexandre C. Barreto, director-commandante do Collegio Militar, sentida ordem do dia, em que realça a grande perda que acaba de soffrer o corpo docente do mesmo estabelecimento e o proprio exercito, em o qual o infortunado militar, desde o seu brilhante curso da Escola Militar até o presente, era justamente considerado pelas suas peregrinas qualidades moraes e de espirito.

O major Gomes Ferraz, que fôra recentemente promovido áquelle posto na arma de artilheria, era filho de illustre familia do Rio Grande do Sul, onde nascera, a 28 de junho de 1869, tendo verificado praça em 17 de março de 1888.

Possuia o curso de engenharia militar e exerceu importantes commissões, sendo a ultima a de professor cathedratico do Collegio Militar.

Damos em seguida a ordem do dia a que acima nos referimos:

"Ordem do dia n. 213—Collegio Militar, 12 de fevereiro de 1912.

Fallecimento—E' possuido do mais sincero e profundo pesar que communico a esta corporação o fallecimento do major Fernando Gomes Ferraz, professor de desenho do curso de adaptação e um dos mais illustrados e competentes membros do corpo docente deste instituto, tendo o lamentavel desenlace se verificado a 9 do corrente, em Cambuquira, onde o infortunado official se achava, em companhia de sua familia, em busca de melhoras para a sua saude.

Modelo de virtudes civicas e privadas, symbolo de dedicação e amor pela causa publica, era o maior Gomes Ferraz justamente querido entre os seus collegas e discipulos que não cansavam de admirar o seu carinho e devotamento na ardua funcção de magisterio e o seu puro e integro caracter, o que fazia pairar em torno de sua individualidade uma constante e serena atmosphera de sympathia por parte de seus amigos, companheiros e alumnos desta casa de ensino e dos demais camaradas da classe militar, de que era elle um dos mais dignos ornamentos.

Com verdadeira magua cumpro o penoso dever de registrar neste documento a falta irreparavel que acaba de soffrer o Collegio Militar, por cujo engrandecimento e renome não media o desditoso e excellente companheiro sacrificios de qualquer ordem, e em nome desta mesma corporação, hoje tão pungentemente enlutada por esse rude golpe, apresento á desolada familia do bondoso e nunca esquecido amigo, expressões sinceras da profunda condolencia."

Pelas escolas.

Os alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes reunir-se-hão amanhã, ás 2 horas, no edificio da mesma, afim de tratar de interesse da classe.

Comprem o **Perfumador Vlan**, o unico lançador de perfume inoffensivo. Avenida Central n. 102 — David & C.

O CASO DA BAHIA

S. SALVADOR, 13.

Tenho ainda a accrescentar ao meu telegramma, ha dias passado, relativamente ao jantar que o Dr. Antonio Calmon offereceu ao general Vespasiano de Albuquerque.

Segundo sou informado, a gentileza foi alem. Houve uma *soirée* intima, a que compareceu com os seus auxiliares o conselheiro Braulio Xavier. Estiveram presentes os mais interessados na permanencia da situação actual.

Entretanto, ao que me garantem, em palestra de alguns que se não dedicavam ao prazer das dansas, surgiu a idéa de annullar-se a eleição de 18 do mez passado. Nesse caso, seria apresentado um outro candidato ao governo do Estado, podendo ser o Dr. Miguel Calmon ou algum general affecto ao partido conservador e insuspeito dos democratas.

O general Vespasiano conserva-se nesta cidade e hoje visitou os quarteis da guarnição. Dizem os jornaes que S. Ex. embarcará depois de amanhã para o Rio de Janeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

Em additamento á noticia que demos ante-hontem sobre a normalização do trafego na Rede Sul Mineira, temos a accrescentar que de hoje em diante os trens entre Cruzeiro e Campanha, e vice-versa, estão em correspondencia com os trens diurnos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 13.
Telegrapham de Puerto Bermejo que dois navios revolucionarios bombardearam durante todo o dia de hontem a cidade de Humaytá, destruindo o quartel da guarnição e varias casas.

BUENOS AIRES, 13.
La Prensa, apoiando-se nas opiniões do Sr. Ruy Barbosa sobre a questão paraguaya, desde o começo até á sua crise final, no Rio da Prata, é de parecer que a esquadrilha argentina deve continuar a manter-se para qualquer eventualidade, e que não se deve dar importancia á missão do Sr. Frederico Codas.

BUENOS AIRES, 13.
O Dr. Victorino la Plaza publicou uma nota dizendo que a União Nacional não prestigiará nenhuma candidatura á deputação na Camara.
—As emprezas ferroviarias não cumpriram, como prometteram, o decreto que ordena a normalização dos serviços, de accordo com as necessidades da população e os interesses dos empregados.
A opinião publica oppõe-se a que o governo lhes faça novas concessões.

ASSUMPÇÃO, 13.
O governo mandou levantar trincheiras no norte desta capital, para o caso de um possivel ataque dos revolucionarios.

BUENOS AIRES, 13.
Alguns jornaes oppõem-se a que o governo tome conhecimento da missão do Sr. Frederico Codas, julgando o Paraguay completamente anarchizado e sem autoridades que o representem.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 13.
Aos arcebispos de Braga e de Portalegre e ao bispo de Lamego foi imposta a pena de dois annos de desterro dos limites dos respectivos districtos, por motivo de desobediencia á lei da separação da igreja do Estado.

LISBOA, 13.
Diz a *Nação* que em um encontro realizado entre o rei D. Manoel de Bragança e o infante D. Miguel, ficou estabelecida de fórma nitida e definida a união commum das duas casas, esquecendo-se rivalidades antigas, ainda que sem abdicação de direitos e de tradições.

LISBOA, 13.
Informam de Barcellos que os temporaes fizeram desabar a grande torre da igreja daquella localidade.
— Amanhã será lavrado o decreto que põe termo á suspensão das garantias constitucionaes.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 13.
Telegrapham da cidade de Valencia que na estação de estrada de ferro deu-se hontem, á noite, tarde, uma collisão entre o trem expresso e um outro de mercadorias. Resultado do desastre, ha cinco pessoas gravemente feridas e muitas outras levemente.

MADRID, 13.
O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, desmentiu os boatos correntes de uma proxima crise ministerial.
— Têm amainado consideraveimente os temporaes em toda a região do cabo Finisterra.

MADRID, 13.
Nas obras da boca do tunel de Lanfranc, em Huesca, desabou, durante a noite, um pedaço de pedreira, que foi cair sobre uma casinha de madeira, em que dormiam alguns operarios, dos quaes dois morreram instantaneamente e um foi retirado em estado gravissimo.
O juiz de Jaca, sabendo do occorrido, dirigiu-se para Huesca, afim de fazer a syndicancia necessaria e providenciar. Ao approximar-se do local do desastre, os cavallos da carruagem em que ia aquella autoridade espantaram-se e a carruagem virou. O juiz ficou ferido, bem como um seu escrivão.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 13.
Os oradores que tomaram parte na discussão do programma naval hoje, na Camara dos Deputados, foram todos favoraveis ao que estabelece o referido programma. O Sr. Thomson, ex-ministro da marinha, declarou que o programma não é coisa extraordinaria, pois todos os paizes reduplicam as suas construcções navaes. Os referidos oradores declararam que o programma do governo é o *minimum* do que se deverá pedir.

PARIS, 13.
O orçamento da guerra, hoje discutido no Senado, estabelece o credito de vinte e dois milhões de francos para a aviação militar em 1912 e de vinte e cinco milhões em 1913, ao fim do qual a França poderá mobilizar 344 apparelhos aviatorios para o seu exercito.

PARIS, 13.
A commissão aduaneira da Camara dos Deputados rejeitou a proposta sobre as taxas da borracha e do cautchuc bruto, proveniente do estrangeiro.
A mesma commissão não acceitou a proposta dos deputados Vaillant e Lauche, isentando do imposto os trigos importados.

PARIS, 13.
Os jornaes publicam telegrammas de Nagasaki informando que os vapores japonezes *Kyohamaru'* e *Morimaru'* foram a pique, em consequencia de uma collisão.
Cerca de 50 pessoas pereceram afogadas.

PARIS, 13.
Na discussão do programma naval, hoje, na Camara, o Sr. Delcassé, ministro da marinha, declarou que o programma naval terá gastos no valor de 1.398 milhões de francos.
O Sr. Delcassé insistiu na necessidade da França conservar a supremacia naval no Mediterraneo, e disse que depois de votado o programma em discussão, seria preciso votar a lei sobre o recrutamento para a marinha de guerra.

PARIS, 13.
Por 453 votos contra 73, a Camara dos Deputados approvou o programma naval.
Por sua vez, o Senado votou os creditos pedidos pelo governo para a aviação militar.

PARIS, 13.
A Camara dos Deputados approvou uma moção prohibindo ao Estado fazer encommendas a emprezas que tenham nos seus conselhos administrativo e juridico parlamentares com menos de um anno de exercicio de seu mandato.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 13.
Os jornaes de hoje põem em relevo a grande significação que entendem ter a distincção com que acaba de ser contemplado Sir Edward Grey, ministro do exterior, sendo agraciado com o grão de cavalleiro da Ordem da Jarreteira. Affirmam os jornaes que a politica externa seguida por Sir Edward Grey tem tido acceitação geral.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 13.
Em consequencia do pedido de demissão do Sr. Spahn, do cargo de presidente do Reichstag, os liberaes-nacionaes recusam-se a participar da presidencia e da vice-presidencia.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 13.
Está officialmente annunciado haver sido renovada por mais cinco annos a convenção dos assucares.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 13.
Em San Remo desabou parte do cáes Frederico Guilherme, na occasião em que passeavam cerca de 20 alumnos das escolas elementares, que foram arrastados nos escombros.
No desastre morreram cinco desses estudantes e ficaram feridos oito.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 13.
A commissão de finanças da Duma fixou o orçamento da marinha em 159 milhões de rublos, excedendo, portanto, o ultimo orçamento em cincoenta e meio milhões.

(Serviço do *Paiz*.)

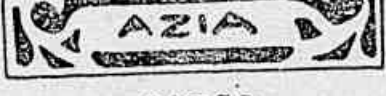
GRECIA

LA CANÉA, 13.
Chegam aqui noticias de um combate entre albanezes catholicos e musulmanos de um destacamento da gendarmeria, no qual foram mortos seis gendarmes.

(Serviço do *Paiz*.)

EGYPTO

PORT SAID, 13.
O vice-consul da França nesta cidade partiu para Hodeidah, afim de syndicar sobre a situação dos francezes domiciliados naquella cidade do Yémen.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

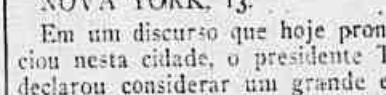
TOKIO, 13.
Pelo parlamento, foi votado hoje o orçamento geral do imperio para 1912.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

NANKIN, 13.
O governo republicano insiste em que o presidente da Republica deve ser eleito apenas por esta cid[illegible] como capital da Republica, e declara que, se o marquez Yuan-Shi-Kai acceitar a Constituição, poderá ser eleito presidente.

PEKIN, 13.
Telegramma de Mukden annuncia que os revolucionarios tomaram a cidade de Kai-Ping.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13.
Em um discurso que hoje pronunciou nesta cidade, o presidente Taft declarou considerar um grande erro a reducção dos effectivos do exercito e da marinha, conforme desejam os democratas.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 13.
Perto de Lerdo deu-se um combate entre as forças legaes e os rebeldes, sendo estes derrotados.
Os rebeldes perderam 26 homens mortos e 46 prisioneiros.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.
A população desta cidade está bastante alarmada com a noticia de se terem dado varios casos de peste bubonica e de cholera em Montevidéo.
As autoridades sanitarias procuram averiguar o fundamento dessas noticias.
—Terminou bastante tarde o banquete que se realizou no Jockey Club, offerecido pelos *cricketers* argentinos aos jogadores inglezes, capitaneados por lord Hawke. Saudou-os o ministro da Inglaterra, fazendo votos pelo estreitamento das relações entre os *sportmen* de ambos os paizes.

BUENOS AIRES, 13.
Chegará brevemente a esta capital uma missão militar peruana, que vem adquirir cavallos para a remonta do exercito daquella Republica.
—Communicam de Formosa que partiu para Buenos Aires o Sr. J. Silva, governador daquelle territorio nacional.
—Ficou concluida a installação radiographica de La Paz a Entre Rios, em communicação com o Paraguay.
—O orçamento do ministerio da guerra supprimiu nas escolas para artifices as respectivas bandas de musica.

BUENOS AIRES, 13.
O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, declarou que acceitará a missão do Sr. Frederico Codas, apresentando este amplos poderes, afim de se chegar com presteza a uma solução satisfatoria, mas que não solicitará audiencia.

BUENOS AIRES, 13.
La Razon publica a *interview* de um dos seus redactores com o engenheiro Alfredo Bastos, correspondente do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, a respeito do artigo do Sr. Ruy Barbosa.
O Sr. Alfredo Bastos disse que o Sr. Ruy Barbosa ficara muito sentido porque o barão do Rio Branco não apoiara a sua candidatura á presidencia da Republica e tambem porque ficou demonstrado que a brilhante attitude assumida pelo Sr. Ruy Barbosa na Conferencia Internacional da Paz, em Haya, foi devida ás instrucções do barão do Rio Branco.
O Sr. Bastos censura o Sr. Ruy Barbosa por antepôr as suas paixões politicas á situação do governo, fazendo-lhe extremada opposição.

BUENOS AIRES, 13.
Durante a ultima semana falleceram nesta capital 46 tuberculosos e 19 pessoas victimadas pelo typho.
—Devido ao facto de se acharem as emprezas de estradas de ferro impossibilitadas de normalizar os seus serviços, o ministro da obra publica resolveu apresentar a sua renuncia.
O jornal *La Mañana*, referindo-se ao ultimo decreto do governo sobre o voto obrigatorio, julga que não se poderão evitar as abstenções, especialmente por parte das pessoas ricas, que preferirão pagar as multas impostas por aquelle decreto, a terem o incommodo de irem dar o seu voto.
— Durante o anno de 1911, foram presas nesta capital, por embriaguez, 17.374 pessoas.
— O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, offereceu um banquete a um grupo de senadores.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 13.
O presidente da Republica, acompanhado por todos os ministros, visitou a exposição organizada pela imprensa, para festejar o centenario da publicação do primeiro jornal chileno, *La Aurora*.
— Suicidou-se o gerente do Banco Germanico, Sr. Frederico Endress, devido a especulações infelizes.

SANTIAGO, 13.
Para commemorar o centenario da publicação do jornal *La Aurora Chilena*, tomaram parte num grande banquete todos os reporters, typographos e muitos homens de letras desta capital.
A bateria do forte Santa Lucia salvou ao amanhecer, repicando todos os sinos em signal de regosijo.
— Communicam de La Paz que a enchente dos rios e as chuvas torrenciaes inundaram grandes zonas do interior, destruindo numerosas casas.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 13.
O coronel Latorre foi sepultado no Pantheon das victimas da guerra do Pacifico.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 13.
Acha-se gravemente enfermo o general Clodomiro Gomez.
—Os liberaes doutrinarios offereceram um banquete ao seu presidente, Sr. Benedicto Goytia.

(Agencia Americana.)

EQUADOR

QUITO, 13.
Teve excepcional e enthusiastica recepção o general Plaza, candidato á presidencia da Republica, que acaba de chegar a esta capital.

GUAYAQUIL, 13.
Os jornaes pedem ao governo que seja enviada para as ilhas Galapagos a canhoneira *Catopaxi*, afim de impedir que os peruanos embarquem gados.

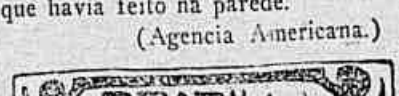
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13.
Augmentam os receios de que tenham apparecido realmente a peste bubonica e o cholera nesta capital. Foi prohibida a retirada das mercadorias dos depositos da Alfandega.
A repartição de hygiene está apurando a verdade das denuncias que lhe foram levadas.
— Communicam de Sarandi del Yi, que durante uma representação realizada no Club Catholico, o amador Leonardo Perez matou com dois tiros os irmãos José e Paulino Irigay, julgando que o revólver de que se serviu estava descarregado.

MONTEVIDÉO, 13.
Uma sentinela da Penitenciaria desta capital matou hoje com dois tiros de espingarda, um tal Carlos Pereira, brazileiro, condemnado a trinta annos de reclusão, quando tentava evadir-se da prisão por um buraco que havia feito na parede.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PIAUHY

THEREZINA, 13.
O governador, por mera suspeita, sem fundamento, de que o coronel Adão Soares, vindo do Ceará, trazia armamento destinado ao partido da colligação, contrario ao governo, expediu força policial composta de um capitão, um tenente e vinte e cinco praças equipadas e municiadas, acompanhando um official de justiça que levava mandado do chefe de policia, afim de dar busca no vapor e apprehender o armamento.
A força expedicionaria encontrou o vapor nove leguas abaixo da capital; intimou o commandante da embarcação e deu busca, não encontrando o que procurava. No desembarque realizado hoje nesta cidade, accorreu grande massa popular. Garotos vaiaram os soldados, que deram desordenada carga de baionetas, espaldeirando diversas pessoas. Não houve mortes. O povo estava desprevenido, e tomado de surpreza não reagiu, dispersando-se.
Reina grande apprehensão por parte das familias. O governo, unico provocador, continúa a alliciar capangas no interior do Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 13.
O promotor publico desta capital, recebendo o inquerito policial relativo aos actos delictuosos occorridos a bordo do paquete *Pará*, quando em viagem para essa capital, requereu que voltassem os mesmos autos á policia, afim de que fossem effectuadas, entre outras, as seguintes diligencias: uma requisição á policia da Bahia, para que seja remettido o exame cadaverico feito na pessoa de Antonio Nogueira Accioly Filho, ou requerimento que atteste a causa da morte; outra requisição á policia da Capital Federal, afim de seja ouvido o senador Thomaz Accioly, e um officio á directoria do Lloyd Brazileiro, pedindo cópia do relatorio apresentado ao commandante Eurico Pedroso.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 13.
O general Vespasiano, por ter que seguir para essa capital, apresentou hoje as suas despedidas a todos os quarteis, inclusive ao da policia.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 13.
Amanhã haverá uma reunião do conselho superior de instrucção primaria, afim de discutir o projecto Bento Ernesto, reformando radicalmente o funccionamento das escolas publicas e singulares do Estado.
A sessão promette ser interessante, attenta a importancia do assumpto.
—O governo concedeu ao cidadão Arthur Monteiro de Queiroz permissão para a construcção, uso e gozo de uma linha de bonds entre Cambuquira, Tres Corações e Rio Verde.
—A imprensa local, fazendo extensa apreciação, applaude o assertado acto do governo, escolhendo a proposta da firma Sampaio Correia & C., para o arrendamento do serviço de electricidade de Bello Horizonte.

BELLO HORIZONTE, 13.
A Faculdade de Medicina de Bello Horizonte approvou a nomeação do Dr. Henrique Marques de Lisboa para a cadeira de historia natural medica, e a do Dr. Guilherme Gonçalves, para a cadeira de therapeutica.
A congregação da mesma faculdade reunir-se-ha brevemente, para resolver sobre a nomeação dos Drs. Haberfeld e Pedro Paulo Pereira, para as cadeiras de histologia e anatomia pathologica e pharmacologia, da Escola de Pharmacia.
—O coronel Marcondes Alves de Souza, que se acha actualmente nesta capital, visitou hoje o presidente do Estado, coronel Bueno Brandão, e o seu secretario, percorrendo em seguida os estabelecimentos industriaes da cidade, em companhia do secretario da agricultura.
—Acha-se nesta cidade o conhecido rodarilho Max, correspondente de varias revistas nacionaes e estrangeiras.

BELLO HORIZONTE, 13.
Caxambú hospeda actualmente cerca de trezentos e cincoenta aquaticos.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 12.
O senador Rubião Junior, membro da commissão central do partido republicano, regressará, no dia 17, de Poços de Caldas, onde, com a familia, esteve em uso de thermas.
—Hoje ás 8 horas da noite, no salão do Gymnasio de S. Bento, o orador italiano padre Ettore Deho fez a sua primeira conferencia, sobre os direitos da civilização na Tripolitania.
—O prefeito Cotia telegraphou ao Dr. Altino Arantes, communicando o apparecimento da variola. O Dr. Altino providenciou immediatamente.
—Hontem á noite, o conselho superior da Universidade de S. Paulo, incorporado, foi ao palacete do Dr. Bernardino de Campos entregar a S. Ex. um officio, nomeando-o reitor honorario daquelle estabelecimento. O Dr. Bernardino de Campos aceitou, agradecendo e promettendo esforçar-se pela prosperidade da universidade.
—A policia do porto de Santos impediu o desembarque de onze individuos clandestinos de bordo do *Barcelona*, vindos de Las Palmas.
—Os presos da cadeia de Caldas aggrediram o carcereiro. Tres criminosos de morte fugiram nessa occasião, sendo dois delles presos pouco depois.
—Parte depois de amanhã para a Europa o senador Guimarães Junior, que se acha enfermo.
—Na semana finda foram vendidos na bolsa 5.233 titulos, no valor de 1.062:162$500.

S. PAULO, 13.
Communicam de Santos que, hoje, na garage Pires & C., quando o mecanico Francisco Climaco Junior soldava o deposito de gazolina de um automovel, houve explosão, indo os estilhaços ferir no rosto e cabeça o menor Samuel Kerr, que se achava á porta da casa, e com tal gravidade, que momentos depois fallecia.
—Appareceu boiando no porto de Santos o cadaver de Manoel do Nascimento, victima do naufragio da canoa que tripulava, por occasião do temporal de domingo.
—O Dr. Olavo Egydio, secretario das finanças, recebeu telegrammas do barão Schroeder, e o presidente Albuquerque Lins igualmente outros do Dr. Paulo Prado, representante do Estado em Londres, communicando que as offertas recebidas pelas 300.000 saccas de café expostas á venda foram superiores a 83 francos, cotação do *good average*, termo marcado.
Diziam mais os telegrammas que, no Havre, das 300.000 saccas offerecidas á venda, apenas foram entregues 50.000 ao primitivo proponente, pelo preço de 83 francos, sendo collocadas as restantes por preços superiores. Os concurrentes fizeram ainda offertas na mesma base para um milhão de saccas, não sendo, porém, aceitas, pois o governo deliberou não vender este anno mais do que as 700.000 saccas já collocadas.
—O Dr. Julio de Mesquita, tendo já obtido melhoras satisfatorias, irá para a sua fazenda de Rocinha, onde convalescerá, seguindo depois para a Europa com a familia e ahi permanecendo tres annos.
— O Dr. Olavo Egydio regressa sabbado para Poços de Caldas, onde sua esposa se acha em tratamento.

S. PAULO, 13.
Continuarão hoje a kermesse e as diversões no velodromo, interrompidas desde o fallecimento do barão do Rio Branco.
— Até hontem, e desde 1 de janeiro, haviam desembarcado no porto de Santos 10.671 immigrantes, sendo esperados até o dia 21, por varios vapores, mais 750.
— A commissão executiva do Convenio Policial, que se reunirá no dia 3 de abril proximo, recebeu communicação das adhesões do chefe de policia de Sergipe e gabinete de identificação de Minas e de varios municipios do Estado.
— Os jornaes da tarde referem-se com louvor á nomeação do Dr. Lauro Müller para a pasta das relações exteriores. Varios delles estampam o seu retrato.
— Declarou-se em greve o operariado da Franca, que exige apenas oito horas de trabalho.
Todas as officinas e obras municipaes estão paralysadas.
— Partiu para Buenos Aires o Sr. Domenico Marino, vice-consul da Italia em Campinas.
Durante a sua ausencia será substituido pelo Sr. Giovanni Moscardi.
—Reabriram-se hoje as repartições publicas, até hontem fechadas, conservando as bandeiras em funeral.
— Está aqui o Dr. Timotheo Rosa, engenheiro da commissão de estudos das linhas paraguayas da Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande, chefiada pelo Dr. Pedro Bosisio.
Aquelle engenheiro explorou 360 kilometros entre Villa Rica e Porto de Buysi, á margem direita do Paraná, em frente á foz do rio Ignassú e á colonia militar.
Essa estrada reunir-se-ha á que está em construcção e ligará essa colonia ao porto de S. Francisco, em Santa Catharina.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 13.
Acha-se gravemente enfermo o Sr. Rodrigues Alves, pai do Dr. Rodrigues Alves e residente em Guaratinguetá.
— A policia maritima de Santos impediu o desembarque de onze passageiros que viajavam clandestinamente a bordo do *Barcelona*.
— Tentou suicidar-se hontem, nesta capital, a mulher de nome Maria Rego, depois de haver questionado com o seu marido. Atirou-se ao rio Tamanduatehy, sendo salva por pessoas da familia.
— Durante a semana finda foram vendidos na Bolsa 5.233 titulos, correspondentes a 1.062:162$500.
— Os presos da cadeia de Poços de Caldas aggrediram o carcereiro da cadeia, conseguindo fugir tres criminosos assassinos. Dois desses criminosos já foram capturados.
— Segue para a Europa, em companhia de sua familia, o senador estadual Guimarães Junior.

S. PAULO, 13.
O Dr. Julio de Mesquita tem experimentado sensiveis melhoras.
O Dr. Julio de Mesquita partirá brevemente para a sua fazenda Rocinha, onde permanecerá algum tempo, embarcando em seguida para a Europa.
—Acha-se preso o proprietario da Companhia Auto-Transportes, Sr. Zanardini, accusado como autor do rapto e do defloramento de uma menor.
—O secretario da fazenda recebeu uma communicação do representante do Estado de S. Paulo na Europa, informando que as offertas recebidas para a venda do café foram de 300.000 saccas, de qualidade superior, a preço de 83 francos, e que para o Havre foram vendidas em melhores condições 50.000, a 83 francos.
—O aviador paulista Idú Chaves propõe-se a fazer um corso na avenida Paulista, no primeiro dia de carnaval.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 13.
Foi extraordinaria a satisfação causada pela noticia de haver sido o Dr. Lauro Müller convidado para substituir o inolvidavel brazileiro barão do Rio Branco.
De todos os pontos do Estado tem recebido o governador expressivas congratulações pela distincção conferida ao eminente senador catharinense, para succeder o extraordinario estadista e diplomata, cuja perda a Nação tão profundamente deplora.
—Communicam de Paris que na proxima semana partirá d'ali a commissão de engenheiros que vem completar os estudos definitivos da estrada de ferro do municipio de Lages.
—Após uma explosão de um fogareiro, manifestou-se incendio no predio á rua S. Manoel, em que reside o Sr. Antonio Luiz Freitas.
O incendio foi abafado, não havendo victimas.

FLORIANOPOLIS, 13.
O coronel Vidal Ramos, governador do Estado, será representado na posse do Dr. Lauro Müller, pelo Dr. Theophilo de Almeida, presidente do Centro Catharinense.

FLORIANOPOLIS, 13.
Representará o *Dia*, por occasião da posse do Dr. Lauro Müller, o deputado Celso Bayma.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13.
Sob a presidencia do general Firmino de Paula realizou-se a inauguração solemne do municipio de Ijuhy.
— No dia 18 do corrente terá logar a posse do coronel Martiniano Cesimbra, novo intendente do municipio de Uruguayana.
— Em Estrella, um raio fulminou o menino Eugenio, filho do Sr. Clemente Borgreme, commerciante nesta praça.
— Foi publicado o seguinte telegramma procedente de Vaccaria:
"Causou surpresa a noticia publicada pela *Reforma*, da fundação, qui, de uma junta pro-Menna, porque, com excepção de dois nomes que são de pessoas conceituadas, os dos outros membros não significam coisa alguma politica ou social.
— Por motivo de lucto nacional, o Dr. José Barbosa Gonçalves não receberá manifestação alguma no Estado.

PORTO ALEGRE, 13.
O *Correio do Povo* publicou hoje um boletim, dizendo ser definitivo o seguinte resultado das eleições federaes de 30 do corrente, para os seguintes candidatos: Victor de Brito, 11.408, e conselheiro Maciel, 11.334.
—Desde o dia 11 do corrente que a imprensa d'aqui não recebe telegramma dessa capital.
Esse facto tem sido muito commentado.
—Segue amanhã para Pelotas o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação.
E' provavel que no dia 16 do corrente siga para essa capital.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

RODEIO, 13.
A commissão da festividade religiosa protesta contra o telegramma dos passageiros do trem paulista de domingo. A banda de musica não estava na *gare* da estação, vinha pela rua ao lado, onde não se póde vedar o transito. A festa já havia sido transferida, não podendo ser mais uma vez sem enormissimo prejuizo. A população de Rodeio sente profundamente a morte do grande e insubstituivel brazileiro, mas de coração, sem ruido e manifestações exteriores. Saudações — A commissão, *José Ribeiro Nunes —Olympio Borges Villarinho — Paulino Alves Martins* e *Bernardino José Leite Francisco Jorge*, festeiros.

PARANAGUA', 13.
O *comité* do Centro Paz-Luz Dr. Vianna Carvalho realizou nesta cidade conferencias sobre as idéas regeneradoras do espiritismo. Ha grande animação na propaganda da doutrina de Allan Kardek — *A directoria*.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 13.
Em data de 11 do corrente, o commandante das forças italianas em Derna telegraphou ao ministerio da guerra:
"Durante esta noite o inimigo fez tres violentos ataques contra as nossas posições, sendo victoriosamente repellidos, depois de renhido combate. Pela madrugada, as nossas patrulhas de exploração descobriram, entre 60 mortos, um ferido em estado gravissimo e pedaços de corpo humano espalhados pelo local occupado pelo inimigo, o que traduz terem sido importantissimas as perdas. Nós tivemos tres mortos e 22 feridos, entre os quaes um official.
A conducta dos nossos homens, tanto dos officiaes como dos soldados, foi magnifica."

ROMA, 13.
Noticias procedentes de Tripoli, em data de 12 do corrente, dizem que chegaram a Ain-Zara numerosos fugitivos arabes, esfomeados e estropiados. Tambem informam que os aviadores Moizo e Gavotti fizeram um bom vôo de reconhecimento até Homs.

ROMA, 13.
Os jornaes noticiam que a 15 do corrente regressará a Tripoli o general Carlo Caneva, que ainda hoje conferenciou com o presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, e com o general Spingardi, ministro da guerra.

ROMA, 13.
Tratando do desembarque de tres *zaptiés* turcos em Malta, a *Tribuna* assegura que nenhum desaccordo existe entre os gabinetes de Roma e Londres, a proposito da actual guerra italo-turca.

ROMA, 13.
Informam de Tobruk que os turcos fizeram, pela manhã, varios disparos de canhão contra um pelotão italiano, que ia occupar o Tumukus, sendo repellidos. A artilheria italiana dispersou tambem outros grupos de turcos e arabes, que atiravam contra uma companhia que fazia reconhecimento sobre a posição do inimigo, e que constatou terem sido importantes as suas baixas. Os italianos nenhuma perda tiveram a lamentar.

ROMA, 13.
A Italia desmente a acção naval no mar Egeu, continuando o governo firme na resolução, até agora mantida, de não deslocar o theatro das operações italianas na guerra com a Turquia.

(Serviço do *Paiz*.)

O CARNAVAL

Está em varias redacções, para ser assignada pelo publico, a seguinte representação:
A commissão abaixo assignada roga ás pessoas que, desejando prestar uma justa homenagem ao grande e inolvidavel barão do Rio Branco, forem favoraveis á transferencia do carnaval, o obsequio de assignarem as listas que se acham á disposição do povo nas redacções dos demais jornaes e que será enviada ao general prefeito no dia 16, a 1 hora da tarde—*Zenithilde Magno de Carvalho—Candido Ajacio Monteiro Esteves—Josephino Felicio dos Santos—Henrique Baptista Pereira—Manoel Felicio dos Santos—Raul Cardoso—Joaquim Felicio dos Santos.*

Mai de uma vez os larapios praticaram hontem, em S. Domingos, Nitheroy, audacioso roubo.
Desta vez, a casa visitada foi a do Sr. Antonio Macahyba, que soffreu o roubo de muitos objectos de valor.
Urge que a policia local faça cessar esses assaltos, para tranquilidade dos moradores da zona.
Esses assaltos são constantes e nenhuma providencia efficaz é tomada.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

ARTES E ARTISTAS

Palace-Theatre.

Esta elegante e pittoresca casa de diversões continuará hoje a brilhante série de espectaculos, interrompidos em homenagem á memoria do eminente estadista barão do Rio Branco.

O que são esses espectaculos está na consciencia de todos quantos se divertem nesta capital; os actuaes programmas são dignos de attenção, pois rivalizam com os exhibidos nos afamados theatros desse genero das grandes capitaes européas.

O trio Davies, com os seus arriscadissimos trabalhos de motocycletas, que valem por um espectaculo, tem causado verdadeiro assombro.

Além desse numero, realmente interessante e emocionante, merecem ser vistos Sisters Lona, celebres contorcionistas; Trio The Leran, com os seus cachorros admiravelmente amestrados; Toschini, esplendida cantora, e os notaveis The Vonsley, em seus admiraveis exercicios de força.

Theatro S. Pedro de Alcantara.

O magnifico "vaudeville" *Noivos irmãos* volta hoje á scena no S. Pedro de Alcantara, sendo exhibido nas tres sessões, ás 7 1|2 horas, 9 e 10,20.

Como todas as peças que a excellente *troupe* Christiano tem levado á scena no S. Pedro, *Noivos irmãos* bem merece ser vista e applaudida.

A empreza annuncia para amanhã seus ultimos espectaculos, para dar logar á ornamentação do theatro para os bailes de carnaval.

Escola Nacional de Bellas Artes.

A interessante exposição de arte retrospectiva continúa franqueada ao publico, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, no palacio da Escola Nacional de Bellas Artes.

Como já foi dito, a entrada é franca.

Pavilhão Internacional.

Ja te pintei! vai á scena hoje no Pavilhão Internacional, em 79ª e 80ª representações.

Zé brandura fará das suas, Virginia Aço e Ladislão Albuquerque cantarão o dueto da *Viuva alegre* e o novo quadro *Festejos de outubro* será novamente exhibido.

Nas proximas festas carnavalescas *Já te pintei!* terá um novo quadro: *Estou de lucto*, homenagem aos clubs carnavalescos.

Theatro S. José.

Reabre-se hoje o S. José com a 4ª, 5ª e 6ª representações de *Zé Pereira*, a ruidosa peça de F. Cardoso de Menezes, musica de José Nunes.

O *Zé Pereira*, levado á scena ha dias, conquistou então o mais formidavel successo, tendo sido muito victoriados os seus principaes interpretes, Cinira Polonio, Pepa Delgado, Alfredo Silva, etc.

Cinema-theatro Rio Branco.

A chistosa burleta revista de João Claudio *O Carnaval* continúa em franco successo, no estimado cinema-theatro Rio Branco.

Defendida vasentemente pelo popularissimo Brandão e o intelligente grupo dos seus *commandados*, *O Carnaval* já conta 87 representações e caminha com desassombro para muito mais de um centenario.

Palace-theatre.

A excellente *troupe* de café concerto que actualmente faz as delicias dos frequentadores do Palace-Theatre, dá hoje mais um espectaculo.

Do agradavel programma de hoje faz parte o sensacional numero *O circulo da morte*, pelo trio Davies.

Theatro Recreio.

A companhia do theatro Apollo, de Lisbôa, actualmente trabalhando no theatro Recreio, está annunciando os seus ultimos espectaculos.

A querida revista portugueza *Agulha em palheiro*, um dos maiores successos da companhia, será representada hoje mais uma vez, uma só...

Circo Spinelli.

Na 1ª parte do programma de hoje tomam parte os applaudidos artistas Cardona e William Carlos.

A 2ª parte é preenchida por mais uma representação da já popularissima *Viuva alegre*, accommodada á arena por Benjamin de Oliveira, o querido artista da acreditada *troupe* dirigida por Affonso Spinelli.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O cinema Pathé reabre hoje as suas portas, prestando ainda uma homenagem á memoria veneranda do barão do Rio Branco, com a exhibição do artistico e interessante film que bem mostra o que foi a extraordinaria consagração feita hontem ao immortal estadista.

Outros numeros completam o programma a ser exhibido em *matinée* e *soirée*, entre elles destacando-se *La bohème*, superiormente extraido do delicioso livro de Henri Murger; o engraçado episodio *O amor é astucioso*, e o novo numero do *Pathé-Journal*, resenha de acontecimentos mundiaes.

Cinema Ouvidor.

O programma com que o conceituado cinema Ouvidor recomeça hoje as suas funcções é deveras magnifico, como são, aliás, os seus programmas.

O seu primeiro processo de divorcio, *O accidente*, *Aventura do menino Pancracio*, *O medronheiro* e *Escolhendo sua herdeira* são films de successo, saídos das acreditadas fabricas Vitagraph e Biograph.

Cinema Idéal.

Além da *Annie Bell*, deslumbrante film da Nordisk Film, e do emocionante drama *Rosa tentadora*, o cinema Idéal offerece aos seus frequentadores duas desopilantes chargas: *Max lança a moda* e *O exemplo duelo de Did*.

Foi como o popular cinema da rua da Carioca reencetou o seu novo programma a ser exhibido em *matinée* e *soirée*.

Cinema Paris.

Do primoroso programma com que o cinema Paris recomeça hoje as suas funcções fazem parte *A bohemia*, com muita felicidade extraida pela fabrica Pathé, do conhecido livro de Murger; o empolgante film de Gaumont *Calvario das mãis*, a interessante fita do natural *Animaes domesticados* e a engraçadissima scena comica *Max lança a moda*.

Um successo seguro o do novo programma do cinema Paris.

Cinema Maison Moderne.

O frequentadissimo cinema Maison Moderne exhibe hoje um excellente programma composto de seis novos e bons films, todos das mais acreditadas fabricas.

Em uma destas fitas Tontolino faz coisas do arco da velha.

Cinema Odéon.

Tambem o Odéon exhibe o film dos funeraes [illegible] do eminente barão do Rio Branco, como preito de homenagem ao preclaro morto.

Outros films, [illegible] *Bandidos de alta roda*; interessantes [illegible] — *Vida em Tripoli* e [illegible] *complacente*, completam o magnifico programma, de que faz tambem parte [illegible] novo numero.

Cheio o programma de hoje do cinema Odéon.

Só serão attendidas as reclamações [illegible] Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Entrudo

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1º, tit. 8º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo, e Estatistica, 9 de janeiro de 1912 — O director geral, **Aureliano Portugal.**

EDITAL

Aberturas de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 13 de fevereiro do corrente anno, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas em carneiros de adultos e anjos da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

REALENGO

ADULTOS

Ns.	Nomes
2225	José Egydio de Moura.
2226	Maria Jacintha da Cunha.
2227	Delminda Rosa de Jesus.
2228	Fred Davis.
2229	Domingos da Luz.
2230	João Moreira de Oliveira.
2232	João Antonio Duarte.
2233	Amelia Duarte Ribeiro.
2234	José de Oliveira Martins.
2235	Feliciana Maria da Conceição.
2236	Luiz Joaquim de Azevedo.
2237	Laurinda Lucas Barbosa.
2238	Manoel Soares Pereira.
2239	Timanda da Silva.
2241	Josephina Dias do Espirito Santo.
2242	Vicente Vieira.
2243	Docelina de Jesus.
2244	Antonio Herculano.
2245	Rogerio Suzano.
2246	João Cordeiro Barbosa.
2247	Francisco Peixoto da Costa.
2248	João de Barros.
2249	Luiza Teixeira de Freitas.
2250	Juvencio Moreira.
2251	Jovita Pereira de Novaes.
2252	José Clemente.
2253	Norberto do Nascimento.
2254	Maria José Rodrigues.
2255	Izidoro.
2256	Olympia da Silva.
2257	Bento Marques da Silva Reis.
2258	Francisca Maria de Oliveira.
2259	João Elisiario da Silva.
2260	Vicencia Rosa da Conceição.
2261	Candido Julio Torres.
2262	Corina Cordeiro.

Em carneiros

Ns.	Nomes
10	Antonio Teixeira de Araujo.
11	Alferes Jayme Frederico Gomes.
46	Elisabeth Donohoe.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
358	Segismundo.
359	Theodorico.
360	Zulmira.
361	Manoel.
362	Maria.
363	Maria.
364	Arthur.
365	Feto.
368	Sebastião.
369	José.
370	Feto.
371	Umbelina.
372	Develes Alves.
373	Antonio.
374	Carmen Barbosa.
375	Feto.
376	Gloria da Paixão.
377	Altamiro.
378	Pedro Joaquim.
379	Josepha Romana.
380	Dalziza.
381	José.
382	Feto.
383	Mercedes.
384	Feto.
385	Nathalina.
386	Altamiro.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
387	Alvaro.
388	Benedicto.
389	Feto.
390	Manoel.
391	Francisca Mucica.
392	Olympia Barbosa.
393	Fernando.
394	Honorina.
395	Antonio.
396	Iracema.
397	Sebastião.
398	Maria.
399	Carmen.
400	Olga.
401	Jacy.
402	Antonio da Silva.
403	Maria.
404	Guiomar.
405	Maria.
406	Feto.
407	Feto.
408	Feto.
409	Hugo.
410	Noemia.
411	Aynesse.
412	Feto.
413	Euripedes.
414	Feto.
415	Enéas Ribeiro.
416	Sebastião.
417	Feto.
418	Manoel.
419	Antonia.
420	Feto.
421	Eduvirgem.
422	Antonio Barreto.
423	Mercedes.
424	Augusto.
425	Manoel.
426	Feto.
427	Feto.
428	Anna.
429	Enedina.
430	Albano.
431	Sebastião.
432	Manoel.
433	Aristides Teixeira.
435	Feto.
436	Alikerner.
437	José Achilles.
438	Feto.
439	Feto.
440	Alfredo Gerke.
441	José.
442	Asclepiades.
443	Maria.
444	Olinda.
445	Clyta.
446	Waldemar.
447	Celina.

Em carneiros

Ns.	Nomes
4	Marietta.
10	Thomaz.
16	Aurea.
17	Eduard Hollenel.
18	Ellen Hastley.
19	Nicanor.
22	Elsie May Procter.
23	Brisabel dos Santos.
24	Sebastião.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 11 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Um caprino com um cria.

Lote n. 2

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de fevereiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9º districto, Gavea, á rua Marquez de S. Vicente numero 32:

Lote n. 1

Tres caixas de sabonetes, seis travessas, uma caixa de pó de arroz, um vidro de extracto, dois vidros de brilhantina, um vidro de oleo, um par de ligas, seis papeis de agulhas, dois pentes, um pente fino, uma navalha, dois grampos de bola, uma escova de dentes, dois carreteis de linha, seis anneis de cobre e uma corrente de cobre.

Lote n. 2

Uma malinha de mão.

Lote n. 3

Uma tesoura, duas caixas de sabonetes, dois vidros de brilhantina, dois vidros de extracto, sete grampos, seis travessas, dois sabonetes, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de pó de dentes, uma escova de dentes, um espelho, duas peças de cadarço, dois pares de ligas, dois carreteis de linha, uma chupeta, dois pentes finos, um pente, dois pares de meias, tres anneis de cobre, dois pares de brincos de cobre, quatro lenços, uma navalha e doze botões e grampos soltos.

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Uma bicycletta.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de fevereiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 9º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de janeiro findo:

Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração e aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e aferição dos volantes será feita nesta repartição, de 1º a 29 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração dos vehiculos dos districtos da Gloria, Santo Antonio, Sant'Anna, Gambôa, Santa Rita, Espirito Santo e Sacramento serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa — Agencia da Gloria — De 1 a 9 de fevereiro proximo futuro.

Agencia de Santo Antonio — De 10 a 22 de fevereiro proximo futuro.

Balança da Praça Onze de Junho — Agencia de Sant'Anna — De 1 a 10 de fevereiro proximo futuro.

Balança da estação Maritima — Agencia da Gambôa — De 1 a 15 de fevereiro proximo futuro.

Balança da rua Camerino — Agencia de Santa Rita — De 16 de fevereiro a 2 de março proximo futuro.

Balança da Avenida Salvador de Sá — Agencia do Espirito Santo — De 1 a 15 de fevereiro proximo futuro.

Balança da Praça Teixeira de Freitas (antigo largo de S. Domingos) — Agencia do Sacramento — De 12 a 22 de fevereiro proximo futuro.

A numeração e taragem de vehiculos novos e reformados serão feitas na balança da Prefeitura ou das respectivas agencia, quando nestas se estiver executando o serviço.

De ordem do general Prefeito, o trabalho será feito sob a direcção e fiscalização do respectivo agente.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 10 de fevereiro de 1912

1ª SECÇÃO

Requerimento despachado:

J. W. Shopard — Não ha o que deferir.

EDITAES

Professores primarios

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras primarias a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSTITUTOS PROFISSIONAES

De ordem do Sr. Dr. director geral convido a comparecerem com urgencia nesta directoria geral, os responsaveis pelos seguintes menores asylados nos institutos profissionaes:

Manoel Moreira Netto.
Antonio da Costa Maia.
Ary e Alair Palm.
Amadeu de Almeida Mello.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 29 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 12 de março, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunta de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4ª) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 164. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:

I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:

VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:

XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1 de fevereiro de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

CIRCULAR

Srs. professores:

Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

1º districto escolar

Srs. professores:

Recommendo-vos que assim que desoccupardes a parte do predio onde funcciona a escola sob o vosso magisterio, o que, de accordo com a ordem do Exmo. Sr. director da Instrucção Municipal, deve ser feito até o dia 20 do corrente, me participeis a vossa mudança para cumprimento das ordens expedidas pela mesma autoridade e na circular de 24 de novembro de 1911 aos inspectores escolares.

Aproveito a opportunidade para vos lembrar que deveis remetter ao Pedagogium, para figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares de cadernos de classe, exercicios escriptos e trabalhos manuaes da escola sob a vossa direcção e bem assim que me deveis enviar antes da reabertura das aulas o inventario do material existente na vossa escola e o pedido do que for necessario ao seu funccionamento, expresso nos mappas especiaes que estão á vossa disposição no almoxarifado das escolas de letras.

Saudações—Districto Federal, 9 de fevereiro de 1912—O inspector escolar, EDUARDO SALAMONDE.

CIRCULAR

3º districto escolar

Srs. professores:

De accordo com a circular da directoria geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe, com exercicios escriptos, bem como exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes. Saude e fraternidade — ELYSIO DE ARAUJO, inspector escolar.

CIRCULAR

6º districto escolar

Srs. professores:

Para satisfazer a requisição da Directoria Geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe, com exercicios escriptos, e bem assim exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes, feitos por alumnos das escolas deste districto. Saude e fraternidade —O inspector escolar, JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA.

CIRCULAR

7º districto escolar

Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares de cadernos de classe, exercicios escriptos e trabalhos praticos de alumnos das escolas desse districto. Saudações—Districto Federal, 6 de fevereiro de 1912—O inspector escolar, DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA.

CIRCULAR

8º districto escolar

Srs. professores:

De accordo com a circular da directoria geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe com exercicios escriptos e de trabalhos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes de alumnos das escolas deste districto—O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

CIRCULAR

9º districto escolar

Srs. professores:

Para satisfazer a requisição da Directoria Geral deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe com exercicios escriptos, e bem assim exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes feitos por alumnos das escolas deste districto.

Saude e fraternidade — O inspector escolar, FABIO LUZ.

CIRCULAR

13º districto escolar

Communico-vos que deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe, com exercicios escriptos, de trabalhos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes de alumnos das escolas desse districto.

Saudações. Districto Federal, em 8 de fevereiro de 1912 — ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

CIRCULAR

15º districto escolar

Srs. professores e Sras. professoras do 15º districto:

De ordem do Sr. director geral, communico-vos deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Fe-

ileral", exemplares dos cadernos de classes, exercicios escriptos e trabalhos praticos de alumnos das escolas desse districto.

Saudações. Districto Federal, 6 de fevereiro de 1912 — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de fevereiro de 1912

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que até o dia 20 de fevereiro proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, autorizado pelo Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia vinte e dois (22) do corrente, ás onze horas, propostas para fornecimento durante o anno de 1912, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos:

1—Calçado.
2—Carne verde.
3—Combustivel—Carvão mineral.
4—Combustivel—lenha e carvão vegetal.
5—Fazendas, armarinho e roupas de cama.
6—Ferragens e tintas.
7—Fructas.
8—Generos alimenticios.
9—Louças e talheres.
10—Lubrificantes.
11—Madeiras.
12—Material para officina de flores.
13—Material para officina de encadernação.
14—Material para officina de typographia.
15—Medicamentos, drogas e desinfectantes.
16—Pão, farinha de trigo e biscoutos.
17—Trem de cozinha.
18—Vassouras.
19—Roupas para meninos.
20—Roupas para meninas.
21—Material electrico.
22—Material para desenho.
23—Mobiliario escolar.
24—Papelaria.
25—Mappas.
26—Livros didacticos.
27—Tapeçaria.
28—Artigos para expediente.

Os proponentes exhibirão nesta Directoria documentos que provem:

a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1911;

b) caução de trezentos mil réis (300$000) passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;

c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta Directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos involucros.

Da carne com osso duas terças partes serão dos quartos trazeiros da rez.

Os fornecimentos de generos alimenticios serão entregues aos estabelecimentos até ás seis horas da manhã.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 o|o da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contractos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contracto e perda da caução.

Os proponentes, cujos artigos contractados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contractos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os fornecimentos de calçado, antes de serem remettidos aos estabelecimentos, serão examinados na casa da firma contractante por profissionaes designados por esta Directoria, sendo regeitados os artigos, caso não sejam iguaes ás amostras da concurrencia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado, soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido, fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquirir na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contracto.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contractante a caução e a importancia excedente será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contracto respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contracto.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, quando por esta annunciados no órgão official da Prefeitura.

Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em involucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ás onze horas, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e o valor total da proposta.

Todas as condições serão rigorosamente iguaes para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor, das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: a somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o corrente anno.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contracto, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor, e a proposta terá um certificado de imposto de expediente municipal.

Os documentos annexos á proposta, inclusive a procuração, estão sujeitos ao pagamento de mil réis (1$000), cada um, de imposto de expediente, devendo o recibo da Directoria Geral de Fazenda acompanhal-os.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital, não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contracto terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contractante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de fevereiro de 1912

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª clas

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientifiqueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Saude e fraternidade — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores a irem ao almoxarifado das escolas primarias receber os mappas organizados para o serviço exclusivo da estatistica escolar, creado pela vigente lei do ensino.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quarta-feira, 14 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

2º anno — Geographia — 12 — 21 — 23 — 25 — 36 — 44 — 72 — 87 — 97 — 100.

A's 2 horas da tarde

4º anno — Pedagogia — 96 — 113 — 151 — 175 — 177 — 187.
2º anno — Geographia — 142 — 162 — 163 — 197 — 203.

Curso nocturno

A's 2 horas da tarde

3º anno — Physica — 7 — 23 — 83 — 110 — 121 — 164 — 200 — 210 — 243 — 253.
4º anno — Chimica — 69 — 101 — 115 — 152 — 168 — 230 — 232 — 251 — 265 — 294.

Secretaria da Escola Normal, em 13 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

ESCOLA NORMAL

REUNIÃO DE CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que a reunião da Congregação, convocada para hoje, ficou adiada para o dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio desta escola, em **consequencia das homenagens devidas ao eminente barão do Rio Branco.**

Secretaria da Escola Normal, em 12 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que tendo sido suspenso o expediente da escola, por motivo das homenagens devidas ao eminente barão do Rio Branco, as inscripções abertas até o dia 14 do corrente, para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso desta escola e para os exames de 2ª época, ficam prorogadas até o dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, em ponto.

Outrosim, faço publico, que, as provas escriptas de portuguez para os referidos exames de admissão, se effectuarão no proximo dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Secretaria da Escola Normal, em 12 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 9 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Johan Edward Jausson — Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua, quando tiver de reconstruir.

Maria Isabel de Paiva Aleixo, espolio do barão de Ipanema, Aurea Pereira Cintra e José Ricardo Augusto Leal — Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Elvira Tavares Lopes Borges — Satisfaça a exigencia da secção.

João Marinho Bastos — Junte procuração o dignatario.

Arthur Garrido da Silva — Date o requerimento e complete o pagamento do imposto do expediente.

Waldemar Fontoura — Prove a posse.

Empreza de Construcções Civis — Compareça, para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam, das ruas Coronel Rangel, Candido Benicio e Estrada da Freguezia (Jacarépaguá)

Estão em concurrencia estes calçamentos.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto.

O excesso de inicio importa na rescisão do contracto, com a perda da caução.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de todas as ruas aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional á que lhe for determinada, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 15:000$000.

Além do calçamento a parallelipipedos das faxas limitadas pelas linhas, será calçada a alvenaria uma faixa de cincoenta centimetros para cada lado, tendo as pedras de tardoz nunca menos de trinta centimetros, sendo a face apparente apicoada.

Fica livre á Prefeitura em vez de calçar a faixa pelo processo indicado, calçar todo o panno a parallelipipedos, como melhor lhe convier.

As propostas indicarão:

a) nome do proponente, sua residencia ou escriptorio;
b) acceitação sem restricções das presentes bases;
c) preço por metro corrente de meios fios;
d) preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo todos os serviços necessarios e especificados;
e) preço por metro quadrado de calçamento de alvenaria, de accordo com as especificações.

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de fevereiro de 1912— O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, convido os Srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, que se acham desapropriados pelo decreto numero 575, de 29 de dezembro de 1905, para a abertura da avenida Gomes Freire a, no prazo de vinte dias, contados desta data, apresentar no gabinete do Sr. Dr. director geral, das 2 ás 3 horas da tarde, proposta para a venda dos mesmos predios á Prefeitura.

Rua Visconde do Rio Branco ns. 44 e 46.
Rua da Constituição ns. 45, 47, 49, 51 e 53; 50, 52 e 56.
Rua Padre José Mauricio ns. 48, 50, 54, 56, 58, 60, 62, 68, 78, 90, 94, 104, 112, 132, 144, 152 e 156.
Rua do Hospicio ns. 213, 218 e 220.
Rua Senhor dos Passos ns. 175 e 190.
Rua da Alfandega n. 346.
Rua S. Pedro n. 340.
Rua Marechal Floriano Peixoto ns. 213, 174, 176 e 178.
Rua Senador Pompeu ns. 127, 129, 131 e 133.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 7 de fevereiro de 1912 —JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, convido os Srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, que se acham desapropriados pelo decreto numero 792, de 10 de agosto de 1910, para o prolongamento da rua Dr. Aristides Lobo, a, no prazo de dez dias, contados desta data, apresentar no gabinete do Sr. Dr. director geral, das 2 ás 3 horas da tarde, proposta para a venda dos mesmos predios á Prefeitura.

Rua Haddock Lobo ns. 104, 106, 108, 110, 112 e 114.
Rua S. Christovão ns. 98, 100 e 104, 105 e 107.
Rua Fonseca Lima n. 57.
Travessa Fonseca Lima ns. 2, 4 e 6 (antigos).
Travessa do Bastos ns. 5, 7 e 9 (antigos).
Travessa Miguel de Frias ns. 17 e 19 (antigos).
Rua Miguel de Frias ns. 36, 44 e 58.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 7 de fevereiro de 1912 —JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Goston;

Official de dia á brigada, o capitão Narciso;

Medicos: de dia, o tenente Dr. Mirabeau, e de promptidão, o tenente Dr. Abreu;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 2º batalhão;

Rondam com o superior de dia os alferes Santos e Silva Cordeiro;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Moreira e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, seis inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, um do 1º, um do 2º e um do 4º batalhão e mais dois de cada um do 3º e 5º batalhão, sendo dois para as patrulhas do Sylvestre;

Guardas: da Caixa de Amortização, o tenente Cecilio, e da Casa da Moeda, o alferes Quirino;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Proença; no 2º, o capitão Correia; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o capitão Silva Campos, e no 5º, o capitão Telles, e na cavallaria, o capitão Gardel, e no corpo auxiliar, o alferes Verissimo;

Promptidão: no 4º batalhão, o alferes Lucena, e na cavallaria, o alferes Daniel.

Uniforme, 3º.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Laura da Matta;

A 1ª brigada dá os officiaes para ronda, dia ao quartel-general da 9ª região e auxiliar do superior de dia;

O 3º regimento de infantaria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 3º.

Capela do Redemptor.

Nesta capela da igreja episcopal brazileira, á rua Haddock Lobo, haverá hoje, ás 7 ½ horas da noite, officio religioso e sermão, pelo parocho, e amanhã, o mesmo officio, ás mesmas horas, na capela da Trindade, á rua Lucidio Lago, Meyer.

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Armando, filho Arnaldo Dias Tavares, 50 dias, rua da Capella n. 44; Hilda, filha de Manoel Martins de Carvalho, 10 dias, rua dos Cajueiros n. 75; Paulo, filho de José de Assis Pinto, 15 mezes, rua S. Francisco Xavier n. 466; Arlinda, filha de Vicente Monaco, 16 mezes, rua Presidente Barroso n. 42; Nair, filha de Antonio Abrantes Monteiro, 1 anno e 7 mezes, travessa Filgueira n. 9; Yolanda, filha de Philomena Rosette, 14 mezes, rua da America n. 191; Giuseppe Fogliani, 71 annos, casado, rua Souza Franco n. 0; Cremilda, filha de Jeremias de Carvalho Prandão Junior, 2 annos, rua Bella de S. João n. 133; José Alves Moreira Junior, 6s annos, solteiro, rua do Ouro n. 18; Ilka Moreira de Castro, 14 annos, solteira, Necroterio policial; Jezierki, filho de Jaim Nephtali Machado, 4 mezes, travessa D. Feliciana n. 13; Olivia Rosa dos Santos, filha de Clementina Augusta Teixeira, 11 mezes, rua Frei Caneca n. 272; Sebastião, filho de Emelina Maria das Dôres, 7 mezes, rua Dr. Campos da Paz n. 81; Jorge Schimidt, 4 annos, rua Matto Grosso n. 02; Manoel Marques, 22 annos, solteiro, Santa Casa; Elisa de Oliveira Lima, 22 annos, casada, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Marieta Furtado Padrenosso, 20 annos, solteira, rua dos Andradas n. 85; Zillah, filha de Camillo Dias Ribeiro, 6 mezes, rua do Cattete n. 89; Adzira Celeste de Oliveira Marques, 22 annos, solteira, rua Uruguayana n. 214; Luiz Geraldo Albernaz, 53 annos, viuvo, rua Farani n. 43; Antonio, filho de Francisco Gonçalves Ribeiro, 8 annos, rua Cardoso Junior n. 205; Antonio Paes Cosme, 35 annos solteiro, Beneficencia Portugueza; Erminio Braez, 66 annos, casado, rua do Cattete n. 123; Vietal dos Santos Martins, 19 annos, solteiro, Necroterio policial.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Oronsa, para Estados do norte, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Ortega, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Principe Umberto, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas e cartas até as 10.

Re Vittorio, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas para o interior até as 3 ½, com porte duplo e para o exterior até as 4.

Indiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos **dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.**

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal, plano n. 239, da 35ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 50$000

8607....	20:000$000	37313 ...	50$000
98769....	2:000$000	38210....	50$000
23793....	1:200$000	38214....	50$000
8414....	1:000$000	38601....	50$000
77018....	1:000$000	43487....	50$000
26051....	200$000	45458....	50$000
31441....	200$000	46112....	50$000
46224....	200$000	47374....	50$000
65606....	200$000	47894....	50$000
66191....	200$000	51373....	50$000
3548....	100$000	55939....	50$000
8081....	100$000	56708....	50$000
20535....	100$000	57190....	50$000
21811....	100$000	61551....	50$000
22131....	100$000	63016....	50$000
26203....	100$000	68538....	50$000
36077....	100$000	[illegible]	50$000
42674....	100$000	71656....	50$000
49541....	100$000	75854....	50$000
66416....	100$000	77154....	50$000
[illegible]	100$000	77634....	50$000
[illegible]	100$000	78178....	50$000
79819....	100$000	81081....	50$000
80656....	100$000	[illegible]	50$000
95134....	100$000	95488....	50$000
[illegible]	50$000	[illegible]	50$000
26803....	50$000	98381....	50$000
30933....	50$000	98605....	50$000
30610....	50$000		

APPROXIMAÇÕES

8606	a	8608	100$000
98768	a	98770	50$000
23792	a	23794	50$000

DEZENAS

8601	a	8610	20$000
98761	a	98770	10$000
23791	a	23800	10$000

CENTENAS

8601	a	8700	3$000
23701	a	23800	3$000
98701	a	98800	3$000

Todos os numeros terminados em 07 têm 2$ e os terminados em 7 têm 1$, exceptuando os terminados em 07.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 247ª extracção da 19ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 12 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

36135...	20:000$000	3990...	100$000
43706...	2:000$000	10663...	100$000
28465...	1:500$000	14063...	100$000
8565...	1:000$000	16258...	100$000
27668...	1:000$000	17887...	100$000
13056...	500$000	19083...	100$000
14707...	500$000	21645...	100$000
47733...	500$000	21657...	100$000
54809...	500$000	21934...	100$000
4523...	200$000	22603...	100$000
16646...	200$000	[illegible]	100$000
23430...	200$000	44216...	100$000
23741...	200$000	45030...	100$000
24254...	200$000	46561...	100$000
24317...	200$000	50187...	100$000
28857...	200$000	[illegible]	100$000
40142...	200$000	51508...	100$000
48102...	200$000	52735...	100$000
49146...	200$000	56774...	100$000
2574...	100$000	[illegible]	100$000
3676...	100$000		

APPROXIMAÇÕES

36134	e	36136	200$000
43705	e	43707	150$000
28464	e	28466	100$000
8564	e	8566	100$000
27667	e	27669	100$000

DEZENAS

36131	a	40	50$000
43701	a	10	40$000
28461	a	70	20$000
8561	a	70	20$000
27661	a	70	20$000

CENTENAS

36101	a	36200	8$000
43701	a	43800	6$000
24801	a	28500	4$000
8501	a	8600	4$000
27601	a	27700	4$000

Todos os numeros terminados em 35 têm 4$ e os terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 35.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, *Dr. Amazonas Pinto* —A autoridade policial, Dr. *Theophilo Nobrega*—O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 40:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 12 de fevereiro de 1912.

PREMIOS DE 40:000$ A 500$000

14962...	40:000$000	13865....	1:000$000
6731....	3:000$000	1857....	500$000
2560....	2:000$000	10140....	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1083	2313	[illegible]	[illegible]	7453
7485	8242	10289	10401	10625
11803	12341	13325	13837	15536

30 PREMIOS DE 100$000

1092	2400	3621	4443	5613
6011	6035	6655	[illegible]	6391
6343	7463	7879	8055	8593
9288	9733	9909	10626	10815
10907	11176	11438	11524	12283
12381	14988	15456	[illegible]	15829

60 PREMIOS DE 50$000

1114	1920	1981	2129	2249
2272	2275	2770	3693	3386
3412	3672	3683	3745	3781
4088	4118	4342	4442	4711
5736	5772	5804	6293	[illegible]
6526	6801	6896	7083	7301
7389	7398	7560	7632	8131
8336	8349	8499	8099	8868
[illegible]	9233	9572	9611	10351
11277	11319	12459	12615	13117
13599	13896	14098	14200	14873
15375	15552	15717	15775	15778

APPROXIMAÇÕES

14961... 1:000$000 14963... 1:000$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 10$000.

Tem mais 400 premios de 10$, que se encontram na lista geral.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES, E APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analyste. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa: rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica — Estação do Meyer, rua Dr. Dias da Cruz n. 177, sobrado (residencia e gabinete), terças, quintas e sabbados. Rua Haddock Lobo n. 463, segundas, quartas e sextas-feiras. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Clinica diaria e nocturna.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511, Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Francisco Abreu — Cirurgião dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odonto-Technica de Pensylvaina. Rua da Carioca n. 31.

MASSAGISTAS

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. M.me. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino lecciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Elckhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa de legitimos canarios **Campainha.** Frisch & C. Ouvidor, 63.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos **Andradas n. 71**, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim—Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 200:000$, da loteria federal, em 17 do corrente. Comprem bilhetes na **Casa da Sorte**, Avenida Central n. 38. Antonio João Alão.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinario plano, sabbado, 17 do corrente, 200:000$000. Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros e quintos e quadragesimos e extraida por urnas e espheras.

Casa Lopes — Grande e importante agencia de bilhetes de todas as loterias. Rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza — Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisquelras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. **Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.**

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor, de especial café torrado e moido. Rua do Hospicio n. 106, antigo 114. Telephone numero 2.343.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 56 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

A Compagnie du Port de Rio de Janeiro

A digna administração desta companhia me outorgou o mandato de chamar á responsabilidade o autor do artigo em que, na *Gazeta de Noticias*, de 12 de fevereiro corrente, e na secção — *Le Brésil Economique* — se fazem referencias calumniosas aos creditos e honorabilidade da companhia e da sua administração.

Além do procedimento criminal, a companhia pretende haver a competente indemnização civil pelos prejuizos causados por tão insolita aggressão

Rio, 12 de fevereiro de 1912.

O advogado,

DR. ALFREDO BERNARDES DA SILVA.

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

Sinistro das apolices ns. 6.334-5

Pagamento: 10:000$000

Em virtude do alvará expedido em 8 de novembro de 1911, pelo Sr. Dr. Flavio Correia de Guamá, juiz substituto do civel no exercicio do cargo de juiz de direito de orphãos, da comarca da capital do Estado do Pará, e na qualidade de procurador bastante da Exma. Sra. D. Julia Siza Vieira, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de dez contos de réis (10:000$), valor das apolices ns. 6.334-5, emittidas pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Joaquim Martins Vieira e ora vencidas por fallecimento deste.

E, pelo presente, dou á Equitativa plena e geral quitação das citadas apolices ns. 6.334-5, entregues neste acto, e que ficam nullas e de nenhum valor.

Pará, 15 de janeiro de 1912—Alfredo Souza, advogado.

Testemunhas:
Servulo Moreira de Hollanda.
L. Cavaliero.
(Firmas reconhecidas por tabellião.)

Nota — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, montam a mais de 12.000:000$, sendo que as sorteadas continuam em vigor na fórma dos respectivos contratos.

Peçam prospectos.

Despedida

Partindo hoje para a Europa, e, na impossibilidade de me despedir pessoalmente de todos os meus amigos, faço-o por este meio, offerecendo os meus prestimos em Paris, á rue Martel n. 15 (A. Thomaz & C.).

Rio, 13 de fevereiro de 1912.

DR. JOÃO ABREU.

NEUROSINE PRUNIER

O melhor reconstituinte

Desconfiar das imitações e falsificações e exigir bem a verdadeira Neurosine Prunier.

O remedio mais seguro

contra as perigosas diarrhéas de verão, todas as mãis o devem conhecer, o que salva a vida do seu filhinho. Quando é usada a "Kufeke" é uma raridade apparecer indisposições intestinaes. A "Kufeke" tem o valor nutritivo e faz as crianças saudaveis, fortes e resistentes contra as muitas doenças de crianças.

Ao escrever diz impressão opinião francas. Preparo exposição pequenas coisas nada alteram. Avisa possivel enviar expressa quando vier. Escrevi seis e nove—Eterno.

Loteria da Capital Federal

100:000$ — Em 17 do corrente. Cinco premios de 100:000$, em 9 de março.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Antonia Malvina de Oliveira Portocarrero

O coronel Americo de Albuquerque Portocarrero e filhos convidam os parentes e amigos para o enterro de sua pranteada esposa e mãi D. **ANTONIA MALVINA DE OLIVEIRA PORTOCARRERO**, fallecida hontem, ás 3 1|2 horas, o qual se realiza hoje, ás 5 horas, saindo de sua residencia á rua Coronel Figueira de Mello n. 425, em S. Christovão.

Antonio de Faria Mascarenhas e Lemos

Sergio de Faria Mascarenhas e Lemos, senhora e filhos, Maria Candida da Felicidade Alves, Antonio Augusto Alves, senhora e filhos, Leopoldo Guanabara, senhora e filhos, Arthur do Nascimento Carvalho, senhora e filhos, João Candido Alves, Alberto Candido Alves, senhora e filhos, Octacilio Candido Alves, Mario Candido Alves e demais parentes agradecem aos que se dignaram acompanhar á derradeira morada os restos mortaes de seu extremoso filho, irmão, neto, sobrinho e primo **ANTONIO DE FARIA MASCARENHAS E LEMOS**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que se celebrará, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

Carlinda de Lima Borges

FALLECIDA EM SANTA MARIA

Estado do Rio Grande do Sul

José Hippolyto de Lima, senhora e filhos, Amaro Lima e senhora (ausentes), irmãos, cunhadas e sobrinhos da fallecida dona **CARLINDA DE LIMA BORGES**, em intenção de sua alma, mandam, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, 7º dia de seu fallecimento, rezar missa na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da dos Ourives; para esse acto de religião e caridade convidam seus parentes e amigos para assistirem, pelo que desde já agradecem.

Conselheiro Leoncio de Carvalho

A Faculdade Livre de Direito agradece, penhorada, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado director, conselheiro **CARLOS LEONCIO DE CARVALHO**, á sua ultima morada, e convida a familia e amigos do illustre extincto para assistirem ás missas que, por sua alma, manda celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas.

Engenheiro Alfredo da Costa Pinheiro

A viuva e suas filhas, irmãos, cunhados e cunhadas convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, 1º anniversario do seu passamento, confessando-se desde já agradecidas.

Americo Gonçalves Fernandes Pires

Rosa Pires, Celestina Pires, Jorge Pires, sua mulher e filhos convidam os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu sempre chorado filho, irmão, cunhado e tio **AMERICO GONÇALVES FERNANDES PIRES**, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Nossa Senhora da Conceição e Dores, em S. Januario, confessando-se desde já agradecidos.

General Dionysio Cerqueira

D. Maria Antonieta de Castro Cerqueira e suas filhas, Dr. Antonio Dionysio de Castro Cerqueira, 1º tenente Raul de Taunay, sua mulher e filhos, D. Anna Fausta de Cerqueira Pinto, seus filhos, noras, genro e netos convidam seus parentes e amigos a assistirem ás 9 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, á missa de 2º anniversario, que será rezada na igreja da Cruz dos Militares, por alma do seu saudoso e idolatrado marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado e tio, general Dr. **DIONYSIO DE CERQUEIRA.**

Marquez de Paranaguá

A directoria da Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira convida todos os Srs. consocios e pessoas de amisade do illustre Sr. **MARQUEZ DE PARANAGUA'** para assistirem ás missas que, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, serão celebradas em suffragio da alma do seu sempre lembrado membro do conselho director e socio bemfeitor.

Marquez de Paranaguá

A directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro convida todos os Srs. consocios e pessoas da amisade do illustre Sr. **MARQUEZ DE PARANAGUA'** para assistirem á missa que, amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, manda celebrar em suffragio da alma do seu inesquecivel presidente.

Adelina Correia Vianna

O professor Antonio J. Vianna, Creusa Correia Vianna, Delphina da Conceição Moreira, Orminda Correia Campinho e marido (ausentes), João Correia da Silva Moreira Junior, esposa e filhos, Agostinho Correia da Silva e familia e Rita Correia da Silva Moreira (ausente) agradecem a todos aquelles que acompanharam á ultima morada sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, **ADELINA CORREIA VIANNA**, e novamente convidam para assistirem á missa de 7º dia, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Elvira Paes Leme

Anna Paes Leme, Maria Paes Leme, Ernestina Paes Leme, Eliza Paes Leme, Castorina Glorineus e filhos, Francisco Paes Leme, senhora e filhos (ausentes), Luiz Paes Leme, senhora e filha (ausentes), Dr. Braz A. Monteiro de Barros, senhora e filho (ausentes) Maximiano Cabral, senhora e filhos (ausentes), Antonio Vianna Sá, senhora e filhos Francisco Marques, senhora e filhos (ausentes) convidam todos os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua filha, irmã, cunhada e tia, **ELVIRA PAES LEME**, saindo o feretro da rua Sophia n. 39, estação de Riachuelo para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 2 1|2 horas.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante, director, previno aos interessados, que no proximo dia 14, haverá provas de desenho, para os candidatos que já fizeram prova escripta de mathematicas e bem assim exame de portuguez e physica e chimica. Conducção, no arsenal, ás 11 horas.

Escola Naval, 12 de fevereiro de 1912 — **Amador Bueno de Andrade**, 1º official.

SECRETARIA DA MARINHA

Convido os candidatos ao concurso de 4º official desta secretaria, abaixo mencionados, a comparecerem no dia 15 do corrente, ao meio-dia, na 2ª secção da superintendencia do pessoal, afim de serem submettidos á inspecção de saude.

Arthur Bogado de Oliveira.
Francisco de Paula Couto de Oliveira.
João Gomes.
Lucio Sampaio.
Renato de Castro Lima.
Alvaro Cavalcante de Oliveira.
Arnaldo Bettencourt Berford.
Eurico Henrique d'Arcanchy.
Mario da Camara Lobo Bethlem.
Alcides Ballariny.
Candido Baptista Antunes.
Carlos Manoel Ferreira Souto.
Francisco José Cameller.
José Paulo Ferreira.
José de Oliveira Freitas.

Secretaria da Marinha, em 12 de fevereiro de 1912 — O director geral, **Henrique R. Nobrega.**

DECLARAÇÕES

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados a realizar, em 8 de abril proximo, a 9ª entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco do Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1912 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro

Na sacristia desta veneravel irmandade, á rua dos Ourives, recebem-se propostas até o dia 22 do corrente mez, para a reconstrucção da fachada da sacristia da igreja de S. Pedro, cujas especificações e planta poderão ser vistas, das 11 ás 2 horas da tarde, na mesma sacristia.

Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul

Para os fins convenientes, declaro ter se extraviado a apolice n. 1.107, dessa companhia a meu favor, a qual fica, pois, sem effeito.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912—HENRIQUE SCHNOOR.

Club Naval

Assembléa geral extraordinaria para prestação de contas da directoria transacta, na proxima sexta-feira, 16 do corrente, ás 8,30 da noite—HERMAN PALMEIRA, secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

30:000$000

QUINTA-FEIRA, 22 DO CORRENTE

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterica do Estado

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um quarto, independente, na chacara da rua Indiana numero 71, em casa de familia, ponto de bonds de Aguas Ferreas, Laranjeiras.

30$000

ALUGA-SE um quarto, para rapaz do commercio; na rua Senador Dantas n. 56.

35$000

ALUGA-SE um quarto de frente, a um casal, em casa de familia; na rua Barão do Sertorio n. 54.

ALUGA-SE um quarto, em casa de um casal sem filhos a outro nas mesmas condições ou a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Gonçalves n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela, em casa de pequena familia; na rua da Passagem n. 35, sobrado.

ALUGA-SE grande quarto, com janelas, cozinha independente, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

40$000

ALUGA-SE grande sala, com janelas, independente, cozinha, etc., com quintal e muita agua; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE um commodo; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos a homens ou casaes; na boa e socegada casa da rua do Senado n. 196.

ALUGAM-SE bons quartos e salas, independentes, por preços modicos; na rua Formosa n. 63.

ALUGA-SE grande quarto com janela de frente; rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma sala grande, para rapaz do commercio; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua de S. Francisco Xavier n. 729, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico porão habitavel, perto do largo do Deposito; na rua Major Pinto Sayão, e trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido porão, perto da Saude; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um bom porão, habitavel; na rua Major Pinto Sayão numero 18, Saude, e trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGAM-SE superiores quartos e salas, interiores e de frente, pelo preço acima, por mais e por menos, nas boas e socegadas casas, das seguintes ruas: Senado, 196; Riachuelo, 214; Lavradio, 93; Formosa, 63; Haddock Lobo, 36 e 36 A; estrada Nova da Tijuca, 3 e S. Luiz Gonzaga, 308.

ALUGA-SE um quarto, a um casal em casa de outro casal, com serventia na casa toda; na rua Itapiru' n. 213, casa n. 4.

ALUGA-SE uma grande sala com cozinha, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços serios ou do commercio, que trabalhem fóra; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar.

ALUGA-SE um grande quarto de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

45$000

ALUGA-SE um quarto, para uma senhora, que trabalhe fóra ou um senhor de idade; na rua Senhor do Mattosinhos n. 18.

ALUGA-SE um bom sotão, em casa de familia de todo o respeito; na rua Marquez de Pombal n. 68.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE grande sala, com janelas, independente, com cozinha, quintal e muita agua; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

50$000

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, a casal, ou pequena familia; rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

ALUGA-SE, a rapazes solteiros e serios, um bom quarto, illuminado a luz electrica e independente; na praia de Copacabana; trata-se na rua Uruguayana n. 7, 2º andar, das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE magnifico quarto, limpo e arejado, a rapazes serios, em casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 55.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, com todo conforto e hygiene, para uma senhora de respeito, em casa de familia séria; na travessa do Paraná, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um quarto; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar; casa de familia.

ALUGA-SE um commodo; na rua do Cotovello n. 61; tem quintal.

ALUGAM-SE bons quartos, com luz, limpeza, etc., a homens ou casaes; na bonita e socegada casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGAM-SE bons commodos, com janelas para fóra, á moços solteiros; na rua Frei Caneca n. 126, palacete Phenix.

ALUGA-SE um excellente quarto, arejado, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua dos Arcos n. 9, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, com todo o conforto e hygiene, para uma senhora séria, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marques de Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo; na rua da Saude numero 149, 2º andar.

52$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Magalhães Castro n. 206.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo, de frente de rua, a moço solteiro ou a casal sem filhos; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

60$000

ALUGAM-SE quartos, na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar, a rapazes decentes.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, independentes, a casal ou pequena familia; na rua Capitão Salomão n. 249, S. Christovão.

ALUGAM-SE as casas na 35 e 39, da rua Avila; bonds de Alegria, pelo preço acima e por 80$; as chaves estão no n. 35, onde se tratam.

ALUGA-SE um bom quarto, á casal ou cavalheiros serios; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos, em casa de familia; na rua do Livramento n. 158. Com direito á casa toda.

65$000

ALUGAM-SE um grande quarto, de frente, pelo preço acima e um outro por 50$, para casaes ou senhores de tratamento, em casa de familia franceza, tendo todo conforto, jardim; na rua S. Clemente n. 510.

70$000

ALUGA-SE um commodo, a casal sem filhos ou moços, frente de rua, bem arejado, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 43, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa sala de fundos, a dois ou tres rapazes; na rua General Camara n. 66, moderno.

80$000

ALUGA-SE um magnifico chalet, com cinco compartimentos, bella vista para o mar, agua em abundancia; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, e as chaves estão na casa n. 8.

ALUGA-SE a casa á rua Avila numero 37; as chaves estão no n. 35 A, bonds de Alegria.

ALUGA-SE um bom aposento, para dois rapazes, com boa pensão, tendo janelas para o largo da Carioca n. 8, 2º andar.

ALUGA-SE um bom chalet, com cinco compartimentos, quintal, agua em abundancia, linda vista para o mar; na rua Pinheiro Guimarães numero 59, casa n. 7, ; as chaves estão na casa n. 3, da mesma avenida.

ALUGAM-SE duas salas de frente com quarto, juntos; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

90$000

ALUGA-SE, á rua Paula Brito numero 47, avenida, Andarahy Grande, uma casa, com dois quartos duas salas, cozinha, tanque, para lavar, chuveiro e quintal; casa completamente nova, e trata-se no n. 1; quer-se carta de fiança.

ALUGA-SE a casa da rua Pernambuco n. 312. Encantado; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

100$000

ALUGA-SE uma grande alcova de frente, mobilada ou não, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala e quarto, em casa de familia, á rapazes; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um chalet com grande terreno e agua nascente; na rua Barão de Petropolis n. 63, fundos, Rio Comprido.

ALUGAM-SE salas e commodos de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da de Marques de Abrantes.

ALUGA-SE a casa da rua S. Fredreico n. 6, perto do Estacio de Sá; chaves estão no n. 4.

ALUGA-SE o predio da rua São Luiz Gonzaga n. 586, para pequeno negocio, tem morada para familia.

110$000

ALUGA-SE uma casa, á travessa de S. Salvador n. 32, VIII, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se no n. 81, ás 4 horas.

ALUGA-SE um bom chalet, reformado ha pouco, com cinco compartimentos, quintal, etc.; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa n. 2, e as chaves estão na casa n. 8.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa e arejada, com tres janelas sacadas, tudo independente; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 8, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, etc., e bom terreno; trata-se no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, onde estão as chaves ou na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE o pequeno chalet numero 46 da rua Visconde de Santa Cruz, no Engenho Novo; as chaves estão na casa junto, n. 44; e trata-se na rua Silva Jardim n. 37, officina de marceneiro, com o Sr. Motta.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua de Dona Feliciana n. 120, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se no armazem da esquina, n. 130.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da praça das Neves, Paula Mattos; as chaves estão no n. 10, e trata-se com o Sr. Silva, na rua Conselheiro Saraiva numero 24, sobrado.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sophia n. 41, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, gaz e quintal, está forrada e pintada de novo, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

ALUGAM-SE uma sala, quarto e mais dependencias, em casa de familia, a uma pequena familia, casal ou senhoras, que trabalhem fóra, á rua Monte Alegre n. 179.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Clemente n. 431 largo dos Leões, com duas salas e dois quartos.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Pinheiro Guimarães n. 59, reformada de pouco, com todos os quartos forrados; as chaves estão na casa n. 3.

ALUGAM-SE bons commodos, a pequena familia, casal ou senhoras sós, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 179.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15.

130$000

ALUGA-SE uma casa com luz electrica e com todas as commodidades, para familia; na rua de S. João Baptista n. 25; trata-se no n. 27.

ALUGA-SE, na rua Alice n. 184, uma casa nova com bons commodos para pequena familia; as chaves estão na travessa Fernandina n. 103, Laranjeiras.

ALUGA-SE, em Botafogo, á rua S. João Baptista n. 25, uma casa, com excellentes commodos e com luz electrica; trata-se no n. 27 da mesma rua.

135$0000

ALUGA-SE a boa casa á rua General Polydoro n. 91, casa n. 7, com cinco compartimentos, quintal, dois terraços, bonds á porta; as chaves estão na casa n. 8 da mesma villa.

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. Manoel n. 26, com accommodações para familia de tratamento, bonds á esquina, do Leme, Praia Vermelha Ipanema e Tunel Novo; as chaves estão na casa n. 28, da mesma rua.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos duas salas e mais dependencias; as chaves na rua General Polydoro n. 101, moderno.

ALUGA-SE a casa moderna, completamente forrada e pintada de novo, com quatro quartos, todos com janelas, jardim, bom quintal, banheiro, gaz, etc.; sita á rua Guimarães numero 57, estação do Rocha; os bonds de Cascadura atravessam a rua; as chaves estão no armazem, ao lado.

150$000

ALUGA-SE uma casa na rua dos Artistas n. 70, com tres quartos, duas salas, saleta, etc.

ALUGA-SE a casa da rua Sorocaba n. 65, só para pequena familia; as chaves estão no armazem da mesma, na esquina da de Menna Barreto.

ALUGA-SE a casa n. 8, da praça das Neves em Paula Mattos; as chaves estão no n. 10, e trata-se com o Sr. Silva; na rua Conselheiro Saraiva n. 24, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ALUGA-SE a boa casa, á rua General Polydoro n. 31, com cinco compartimentos, quintal, jardim, bonds á porta; as chaves estão na casa ao lado n. 33.

ALUGA-SE a casa n. III, da rua Real Grandeza n. 38.

ALUGA-SE um esplendido chalet, circumdado de quintal, com tres salas, tres quartos, cozinha, agua, despensa, dando frente para o mar e sendo servido pela linha de bonds de Real Grandeza, Leme, Ipanema e Tunel Velho; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa n. 1, e as chaves estão na casa n. 8.

ALUGA-SE por 323$ a casa da rua Guanabara n. 67; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE um esplendido chalet, á rua Pinheiro Guimarães n. 51, e outro, frente de rua, circumdado de quintal, com tres quartos, tres salas, cozinha, despensa, lavanderia etc.; as chaves estão no n. 3.

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua General Polydoro n. 31, com accommodações para familia de tratamento, jardim, quintal, bonds á porta; as chaves estão na casa ao lado

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: ALAGOAS sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

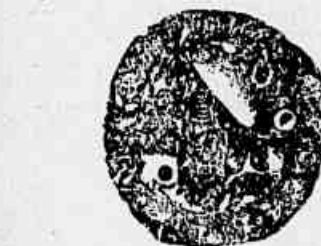
OLINDA sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: ORION sairá no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

FLORIANOPOLIS sairá no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: IRIS sae hoje, 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: Mayrink sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, quarta-feira, 14 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 14, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13 do cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até as 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE por 606$ a casa da rua Senador Vergueiro n. 80, propria para familia numerosa e de tratamento; trata-se na mesma.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN	1 de março
HEIDELBERG	15 de »
BONN	29 de »
ERLANGEN	12 de abril

O paquete allemão

WURZBURG

esperado de Santos, sairá no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen, tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	400 marcos
Portugal	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para os do aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 17 do corrente, ao meio dia.

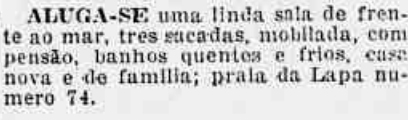
Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

ALUGA-SE, por 170$, a casa moderna, com porão habitavel, ponto dos bonds; na rua de Santa Alexandrina n. 241; trata-se na mesma rua numero 181, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE um grande salão e quartos, juntos ou separados, em casa de familia, na Lapa, mobilados ou não, preço modico, fornece pensão, querendo; trata-se na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE uma linda sala de frente ao mar, tres sacadas, mobilada, com pensão, banhos quentes e frios, casa nova e de familia; praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 84, Laranjeiras; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua da Constituição n. 62.

Calçados finos Feitos á mão SAPATOS DE KANGURU' E DE VERNIZ **18$** **Casa Cavalieri** RUA SETE DE SETEMBRO N. 48 esquina da rua do Ouvidor

ALUGA-SE, por 220$, um bom armazem; á rua Marquez de Abrantes n. 201; a chaves estão no n. 205, loja.

ALUGA-SE, na rua das Laranjeiras n. 443, moderno, casa completamente reformada, para familia decente, com salas e quartos, espaçosos quartos para criados, bom banheiro, jardim, quintal, abundancia d'agua; aluguel modico; trata-se á rua do Ouvidor, casa Edison, com Abel Veiga.

PRECISA-SE de uma caldeira a vapor, de 2 HP de força. Só caldeira para producção de vapor. Cartas e offertas a Lobato & Filhos, em São João d'El-Rei, Minas—E. F. O. M.

PRECISA-SE de uma empregada estrangeira, de procedimento afiançado, para os serviços de uma moça em casa de familia, tendo de acompanhal-a em uma viagem de tres dias, por mar. Quem pretender, dirija-se á rua Alice n. 42, Laranjeiras.

VENDE-SE uma bicycleta Kumer, de pouco uso; rua da Misericordia numero 6, 1º andar.

VENDE-SE um lindo predio, reformado, com cinco quartos, duas salas, e mais dependencias; na rua de Itapirú n. 182.

PIANO — Ensina-se, cedendo-se o mesmo para estudos, por uma hora; na avenida Salvador de Sá n. 122, preço, 12$000.

PHOTOGRAPHIA — Material photographico fresquissimo. Grande "stock". Peçam catalogo á Casa Leterre, rua Sete de Setembro n. 145.

PERDERAM-SE tres apolices de um conto de réis cada uma, de numeros 240.626, 240.627, 240.628, uniformizadas, juros de 5 o|o ao anno, pertencentes a Miguel Soares Cavanellas, menor, filho de Miguel Soares Cavanellas e Rosa Rodrigues Cavanellas.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1912. —P. p., José Gavino Gomes da Cruz.

DA'-SE pensão a domicilio; garantem-se asseio e variedade; na rua Nery Pinheiro n. 103, Estacio de Sá.

PAINA DE SEDA, a 2$500 por kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

MOLDURAS PARA QUADROS, o que ha de mais chic, bem acabado e a preços que não temem concurrencia. Fazem-se na nova casa da rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

ESPELHOS E QUADROS, bello sortimento e por preços baratissimos; rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

PORTA-RETRATOS, oculos e pince-nez, a preços sem competencia; na rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

OBJECTOS DE ARTE E FANTASIA, proprios para presentes e ornamentações; rua da Assembléa numero 121, entre Avenida e largo da Carioca.

ESCOLA DE CÔRTE — Professora ensina a cortar, por systema francez e allemão, preparando a discipula para contra-mestra em qualquer officina de costura; na rua do Hospicio n. 151.

MANTEIGA PALMYRA, kilo réis 2$800; golabada de Campos, latão, 1$400; dito oval, 500 réis; pecego, de Pelotas, 700 réis; cajú, do norte, réis 600; petits-pois, fino 1$ e 1$100; azeitonas B. Gomes, 700; na Casa Confiança, rua do Espirito Santo numero 45.

MUSICA

Para orchestra, banda, tuna, sexteto e mais instrumental. Pedir catalogos a Casimiro Dias Leal (Portugal) —Pontevel.

BISCOITOS MARIA, kilo 1$200; combinação, kilo, 1$400; sortido 1$; Leal Santos, lata, 1$100; ameixas novas, kilo, 1$800; nozes, kilo, 1$; na Casa Confiança, á rua do Espirito Santo n. 45.

AZEITE PRISTA, lata, 2$600; Seixas, 1$600; B. Gomes, 1$700; marmelada de Therezopolis, kilo 1$; pecegada, kilo, 1$100; golabada, Pesqueira, 1$200; na Casa Confiança; rua do Espirito Santo n. 45.

E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Gi... —17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

VINHO DO RIO GRANDE, Caxias, 25 garrafas, 8$; uma duzia, 4$; na Casa Confiança; na rua do Espirito Santo n. 45.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 63, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Central 59

A UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

Amanhã Amanhã

Quinta-feira, 15 do corrente

23ª do plano n. 13

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 3$250 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Central 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

Collegio Abilio

374—PRAIA DE BOTAFOGO—374

INTERNATO E EXTERNATO

Estão funccionando as aulas de ensino primario e secundario. Em abril ha exames de admissão aos cursos universitarios, cujos diplomas são equivalentes aos officiaes (direito, pharmacia, odontologia, etc.) Em 1º de maio inaugurar-se-ha a Universidade Brazileira.

BOM DIA, USOU SABONETE HYGIENOL ?

FAZENDA

Vende-se uma com cem alqueires de excellentes terras para café e cereaes, com optimas lavouras de café, bons pastos, grandes varzeas proprias para cultura de arroz, agua abundante, boas bemfeitorias etc.

Para mais informações com Luiz da Motta & C., em S. Geraldo, E. F. Leopoldina, Minas.

MUCUSAN

Ultima descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL DA

GONORRHÉA

A' VENDA

nas principaes pharmacias e drogarias

Preço 5$000

Depositario: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 95

RIO

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

ESTROPHES

Versos de Farinha Neves Sobrinho

UM VOLUME

O autor das **Estrophes** não é um estreante e conta já na sua bagagem literaria varias obras, um poema **Estatua** e as **Chimeras**, poesias bem acolhidas pelo publico. Nas **Estrophes** a sua technica é mais perfeita, a inspiração mais segura e a arte é de um verdadeiro poeta.

1 vol. encadernado	3$000
Pelo correio, mais	$500

Rua Moreira Cesar

109

RIO DE JANEIRO

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 14 de fevereiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Lacticinios Mondia, ás 2 horas de 15, para a sua installação.

—Vidros e Cristaes, a 1 hora de 15, para eleição do presidente.

—Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 21, para contas e eleições.

—Companhia Vulcano, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

—E. F. Noroeste do Brazil, para augmento de seu capital, ás 2 horas de 17.

—Banco Commercial, para contas e eleições, ao meio dia de 22.

—Fiação e Tecidos Santa Margarida, para alteração dos estatutos, a 1 hora de 22.

—Madeiras Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Seg. Indemnizadora, para contas e eleições, a 1 hora de 26.

—Fiação e Tecidos Magéense, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

—Companhia Tijuca, ás 3 horas de 27, para prestação de contas e eleições.

—Banco Nacional, ao meio dia de 27, para contas e eleições.

—Seguros Integridade, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 o|o e 6 o|o, no Banco do Brazil, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3.

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção, desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

— Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, á razão de 4$ por acção, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 o|o.

—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, desde já.

—America Fabril, o 26º dividendo semestral.

—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Industrial Mineira, o 40º dividendo, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Companhia Tijuca, o 11º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Artigo	De	A
Aguardente:		
Paraty (pipa)	160$000 a	170$000
Angra (pipa)	160$000 a	170$000
Campos (pipa)	150$000 a	165$000
Maceió (pipa)	150$000 a	165$000
Pernambuco (pipa)	150$000 a	165$000
Alcool:		
Fino de 38 a 48 grãos	250$000 a	250$000
De 36 grãos	230$000 a	235$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$155 a	$160
Estrangeira (por kilo)	$160 a	$170
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a	18$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$700 a	50$000
Idem bom (por 100 kilos)	41$700 a	45$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a	38$000
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000 a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	33$300 a	35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000 a	58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	42$500 a	44$500
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	—	3$600
Farelinho (38 kilos)	—	4$100
Remoído (38 kilos)	—	4$600
Trigulho (38 kilos)	—	3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	Não ha	
Enxofre	30$000 a	32$000
Mulatinho	26$500 a	28$000
Branco, nacional	25$000 a	26$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	Não ha	
Branco	43$000 a	44$000
Amendoim	34$000 a	36$500
Fradinho	42$000 a	43$500
Manteiga, nacional	40$000 a	42$000
Preto de P. Alegre, sup.	22$500 a	25$000
Idem da terra	Nominal	
Idem Sta. Catharina, sup.	21$000 a	22$000
Fumo de corda:		
De Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a	2$200
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a	2$000
Fumo em folhas:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$850 a	1$150
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$500 a	1$000
Lemão:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixa (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Levy (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super-fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebensen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$500
De Minas	2$000 a	2$600
Milho:		
Da terra (100 kilos)	17$000 a	17$500
Idem branco (100 kilos)	14$000 a	14$500
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$580 a	$800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	—	1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	—	$900
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$980
Inferiores	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)	$290 a	$300
Resina (duzia)	—	86$000
Spruce (duzia)	—	84$000
Sueco, branco (duzia)	—	84$000
Idem vermelho (duzia)	—	86$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	77$000
Inferior (duzia)	—	67$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$050
Outras procedencias (idem)	—	1$850
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Nominal	
Matadouro (kilo)	Nominal	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	110$000 a	120$000
Virgem, do Porto (pipa)	325$000 a	340$000
Verde, do Porto (pipa)	330$000 a	340$000
Collares, superior (pipa)	379$000 a	380$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	63$600 a	69$600
Lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000 a	69$600
Laguna, idem (60 kilos)	64$200 a	66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	62$400 a	66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600 a	66$000
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalhão:		
Gaspé (tina)	—	48$000
Noruega (caixa)	—	38$000
Peixeiling (tina)	—	40$000
Halifax (tina)	Nominal	
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2/2 caixa)	Não ha	
Francezas (por 2/2 caixa)	18$000 a	19$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	33$500
Claro (280 libras)	—	34$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a	42$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	2$000 a	2$400
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$780 a	$880
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$800 a	$840
Puras mantas	$880 a	$940
Velhas	Não ha	
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	10$500 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira (100 kilos)	64$000 a	66$000
Nacional (100 kilos)	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	19$500 a	20$000
Fina (100 kilos)	18$000 a	18$800
Peneirada (100 kilos)	17$300 a	17$700
Grossa (100 kilos)	15$000 a	15$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	Não ha	
Grossa (100 kilos)	15$000 a	15$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	—	26$000
Buda (88 kilos)	—	27$500
Nacional (88 kilos)	—	24$500
Brazileira (88 kilos)	—	23$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$700 a	25$000
O O (88 kilos)	23$000 a	24$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2/2 saccos)	—	25$000
Santa Cruz (2/2 saccos)	—	24$000
Avenida (2/2 saccos)	—	23$000
Mimosa (2/2 saccos)	—	22$000
Outros generos:		
Agua-raz (kilo)	—	$800
Alpiste (100 kilos)	42$000 a	44$000
Batatas (kilo)	$170 a	$240
Carne de porco (kilo)	$900 a	1$000
Canella (kilo)	1$500 a	1$600
Canjica (100 kilos)	22$000 a	24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$200 a	9$500
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a	22$000
Kerosene (caixa)	—	7$200
Ladrilhos (milheiro)	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$300
Matte (kilo)	$420 a	$580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a	1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a	45$000
Idem de cera (lata)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a	24$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a	28$000
Toucinho (kilo)	$800 a	$860
Tremoços (100 kilos)	20$000 a	20$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Cordillère*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Bremen e escalas, allemão *Aachen*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Vandick*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Tocopilla, pelo vapor allemão *Mochmann*: varios generos, a Amaral Southerland & C.;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Courtfield*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Cotovia*: varios generos, trigo ao Moinho Inglez;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaquy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Ortega*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Santa Lucia e escalas, pelo vapor inglez *Ethelhilda*: varios generos, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, francez *Cordillère* e inglezes *Vandick* e *Cotovia*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itapema* e *Itaquy*; Bremen e escalas, allemão *Aachen*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Vilano*; Tocopilla, allemão *Mochmann*; Cardiff e escalas, inglez *Courtfield*; Liverpool e escalas, inglez *Ortega*; Santa Lucia e escalas, inglez *Ethelhilda*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Vilano*; Bordéos e escalas, francez *Cordillère*; Liverpool e escalas, inglez *Vandick*; Santos, allemão *Bahia* e nacional *Angra*; Paranaguá e escalas, argentino *Porvenir*; Aracajú e escalas, nacional *Piauhy*; Nova York e escalas, inglez *Eastern Prince*; Pará e escalas, nacional *Tibagy*; S. João da Barra e escalas, nacional *Pinto*.

Vapores esperados:

Dia	Procedencia	Vapor
14	Portos do norte,	*Itaiba.*
14	Portos do Pacifico,	*Oravia.*
14	Rio da Prata,	*P. Umberto.*
14	Genova e escalas,	*Re Vittorio.*
14	Portos do sul,	*Itapema.*
15	Antuerpia e escalas,	*Bedeburn.*
15	Rio da Prata,	*Hollandia.*
15	Santos,	*Wuerzburg.*
15	Rio da Prata e escalas,	*Jupiter.*
15	Portos do norte,	*Rio de Janeiro.*
16	Portos do norte,	*Satellite.*
16	Portos do sul,	*Cubatão.*
16	Santos,	*Voltaire.*
16	Liverpool e escalas,	*Raphael.*
16	Portos do norte,	*Victoria.*
17	Nova Zelandia,	*Arawa.*
18	Portos do sul,	*Itaituba.*
19	Portos do norte,	*Olinda.*
19	Rio da Prata,	*Konig Wilhelm II.*
19	Southampton e escalas,	*Aron.*
19	Amsterdam e escalas,	*Frisia.*
20	Santos,	*Bahia.*
21	Rio da Prata,	*Asturias.*
21	Nova York,	*Tennyson.*
21	Hamburgo e escalas,	*Cap Finisterre.*
22	Liverpool e escalas,	*Canning.*
23	Bordéos e escalas,	*Chili.*
24	Trieste e escalas,	*Eugenia.*
25	Portos do norte,	*Manáos.*
25	Nova York,	*Craigvar.*
25	Rio da Prata,	*Brasile.*
25	Genova e escalas,	*Savoia.*
26	Genova e escalas,	*Principessa Mafalda.*
26	Genova e escalas,	*Italia.*
27	Rio da Prata,	*Amazone.*
27	Santos,	*Pernambuco.*
27	Rio da Prata,	*African Prince.*
28	Trieste e escalas,	*Sofia Hohenberg.*
28	Rio da Prata,	*Cap Vilano.*
28	Hamburgo e escalas,	*Habsburg.*
29	Callão e escalas,	*Orcoma.*

Vapores a sair:

Dia	Destino	Vapor
14	Caravellas e escalas,	*Arassuahy.*
14	Pernambuco e escalas,	*Itaquy.*
14	Liverpool e escalas,	*Oronsa.*
14	Rio da Prata,	*Re Vittorio.*
14	Genova e escalas,	*P. Umberto.*
14	Recife e escalas,	*Iris.*
14	Callão e escalas,	*Ortega.*
14	Villa Nova e escalas,	*Rio Pardo.*
14	Portos do sul,	*Itapacy.*
14	Cabedello e escalas,	*Cubatão.*
14	Santos,	*Aachen.*
15	Portos do sul,	*Itaiba.*
15	Aracajú,	*Santa Cruz.*
15	Aracajú,	*Santa Cruz.*
15	Amsterdam e escalas,	*Hollandia.*
16	Laguna e escalas,	*Mayrink.*
16	Portos do norte,	*Tijuca.*
16	Nova York,	*Voltaire.*
16	Bremen e escalas,	*Wuerzburg.*
16	Santos,	*Jaguaribe.*
17	Portos do sul,	*Itapema.*
17	Porto Alegre e escalas,	*Itapema.*
17	Portos do sul,	*Ompock.*
17	Londres e escalas,	*Arawa.*
17	Rio da Prata e escalas,	*Orion.*
17	Porto Alegre e escalas,	*Bocaina.*
18	Portos do norte,	*Alagoas.*
19	Rio da Prata,	*Aron.*
19	Rio da Prata,	*Frisia.*
19	Hamburgo e escalas,	*Konig Wilhelm II.*
20	Rio da Prata,	*Amazonas.*
21	Southampton e escalas,	*Asturias.*
21	Hamburgo e escalas,	*Bahia.*
22	Rio da Prata,	*Minas Geraes.*
22	Portos do norte,	*Mucury.*
22	Caravellas e escalas,	*Carolina.*
23	Rio da Prata,	*Chili.*
24	Rio da Prata,	*Eugenia.*
24	Portos do norte,	*Olinda.*
24	Nova Orleans,	*Swedish Prince.*
24	Portos do sul,	*Florianopolis.*
25	Portos do norte,	*Acre.*
25	Manáos e escalas,	*Acre.*
25	Rio da Prata,	*Savoia.*
25	Genova e escalas,	*Brasile.*
26	Rio da Prata,	*Principessa Mafalda.*
26	Rio da Prata,	*Italia.*
27	Bordéos e escalas,	*Amazone.*
27	Rio da Prata,	*Eugenia.*
27	S. Matheus e escalas,	*Industrial.*
28	Portos do norte,	*Jaguaribe.*
28	Hamburgo e escalas,	*Pernambuco.*
28	Hamburgo e escalas,	*Cap Vilano.*
29	Santos,	*Habsburg.*
29	Liverpool e escalas,	*Orcoma.*
29	Nova York,	*Ocean Prince.*
29	Rio da Prata,	*Sofia Hohenberg.*

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 12 do corrente, por cabotagem:

Vapor nacional *Itapacy*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—549 caixas á ordem.

Farinha—200 saccos a Guimarães Irmão e 330 á ordem.

Feijão—125 saccos á ordem, 300 a Ferreira Irmão e 200 á ordem.

Arroz—200 saccos a Alvaro de Barros e 200 a Guimarães Irmão.

Batatas—100 caixas á ordem.

Uvas—198 caixas á ordem.

Vinho—100 quintos a Ferraz Irmão, 25 a S. Martins, 25 a Angelino Simões, 100 a F. Irmão, 50 a G. Affonso e 30 á ordem.

Garapa—20 quintos a Couto & C.

Queijos—Tres caixas a J. Bonotto.

Cera—27 saccos a J. A. Rodrigues.

Solla—Dois fardos a P. Angelo.

De Pelotas:

Xarque—176 fardos a C. Belchior.

Solla—Quatro rolos e um fardo a Esteves & C.

Caronas—Dois fardos a Esteves & C.

De Florianopolis:

Farinha—100 saccos a Q. Moreira e 100 a Pring Torres.

Banha—55 caixas a Q. Moreira, 20 a Pring Torres e 23 a Ferreira Irmão.

Polvilho—17 saccos a Ferreira Irmão.

Feijão—46 saccos a Siqueira & C.

Pluma—26 fardos aos mesmos.

—Vapor *Itacolomy*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—1.695 caixas á ordem.

Feijão—105 saccos a Guimarães Irmão, 100 a Alvaro de Barros, 1.700 a Guimarães Irmão e 120 á ordem.

Farinha—202 saccos a Guimarães Irmão e 410 á ordem.

Tremoços—25 saccos a Pring Torres.

Painço—13 saccos á ordem.

Mustarda—Sete saccos á ordem.

Batatas—100 caixas á ordem.

Alfafa—63 fardos á ordem.

Manteiga—28 caixas á C. C. Alimenticias.

Vinho—50 quintos á ordem e 50 a C. Duarte.

Peixe—Cinco saccos a Pring Torres.

Fumo—2.401 fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Gorduras—175 pipas á ordem.

—Vapor *Rio Pardo*, dos portos do norte:

Assucar—1.000 saccos a Fry Youle & C., 1.000 a Thomaz da Silva, 200 a D. Pereira, 1.000 a W. Brothers e 1.238 a Thomaz da Silva.

Cocos—100 saccos a Ramalho Torres.

Arroz—200 saccos a D. A. de Mello.

Solla—Um rolo a C. P. Maia.

Arroz—500 saccos a Thomaz da Silva, 196 a Zenha Ramos e 228 a F. H. Walter.

Paina—Oito saccos a Thomaz da Silva.

Milho—250 saccos a Siqueira Veiga e 100 a J. Carvalho.

Café—1.000 saccas ao agente official.

Caroços—40 saccos T. T. Esperança.

—Vapor *Arassuahy*, de Ponta da Areia:

Milho—20 saccos a T. Bastos Macedo.

Arroz—81 saccos a P. Magalhães.

Café—1.783 saccas a P. Magalhães, 300 ao Banco Hypothecario do Brazil, 251 a G. Trincks, 56 a Araujo Maia e 25 a T. Borges.

—Vapor *Santa Cruz*, de Aracajú e escalas:

Carga de Aracajú:

Assucar—100 saccos á ordem, 60 a Siqueira Veiga, 3.985 a W. Brothers, 970 a Q. Moreira, 548 a Thomaz da Silva, 128 a Herm Stoltz e 703 a Zenha Ramos.

Cocos—100 saccos a A. Brazil.

De S. Christovão:

Assucar—3.315 saccos a Walter Brothers & C., 2.151 a Thomaz da Silva & C., 556 a M. Zamith e 200 a Fry Youle & C.

FOLHETIM 240

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

LXII

—Meu senhor, disse Noé resolutamente, tenho á mão um homem, que é tão bravo e intelligente como Heitor.

—Ah!

—E que com elle, derramaria todo o seu sangue no serviço de vossa magestade.

—Como se chama?

—Hogier.

—E' bearnez?

—E'.

—E tem-l'o á mão?

—Está, como Heitor, hospedado no *Cavallo ruão.*

—E julgas que elle partirá?

—Immediatamente. Comtudo...

—Comprehendo a restricção, meu amigo.

—Talvez.

—Achas que é chegado o tempo de eu te fazer as minhas confidencias.

—E' verdade, respondeu Noé um tanto despeitado, que ha algum tempo a esta parte não mereço toda a sua confiança, Henrique.

—E sabes por que?

—Não sei.

—Porque depois que casaste não és o Noé de outro tempo.

—Oh! que idéa!

—Tremes sempre, tens medo de tudo.

—Julgas isso, Henrique?

—E imaginaste mil pretestos para me fazer sair de Paris.

—E' verdade.

—Pois bem, alegra-te.

—Partimos?

—Depois de amanhã, e levamos um penhor.

Noé estremeceu pela segunda vez.

Henrique aproximou-se do ouvido de Noé, e murmurou um nome.

—E juro-te, proseguiu o rei, que não teremos demora no caminho.

—Ah!

—E que viajaremos com uma boa escolta. O nosso prisioneiro será bem guardado. Por conseguinte, Noé, passou já o tempo de hesitar e de recuar.

—*Alea jacta est!* murmurou Noé, soltando um suspiro.

Depois accrescentou:

—Não tinha talvez razão, Henrique, quando o quiz fazer sair de Paris.

Mas, visto que soou a hora do combate, encontrar-me-has nas primeiras fileiras.

Emquanto conversavam deste modo, o principe e o companheiro tinham atravessado o Sena, entrado na rua de S. Jacques, e chegado á hospedaria do *Cavallo ruão.*

Noé apeou-se e bateu com o punho da espada. A porta abriu-se, e o estalajadeiro appareceu em camisa. Reconheceu o principe, e cumprimentou respeitosamente.

—Hogier está deitado? perguntou Noé.

—Dorme, respondeu o estalajadeiro.

—Segura nos cavallos, e dá-me a vela.

Noé guiou Henrique até ao primeiro andar, onde Hogier de Levis dormia, com a chave na porta, e com a confiança de um fidalgo tão pobre quanto bravo.

O principe e Noé entraram.

Hogier, acordado de improviso, estendeu a mão para o travesseiro para pegar na espada, mas, de repente, reconheceu Noé, e poz-se a rir.

Depois, olhou para Henrique, e abafou um grito.

Hogier vira muitas vezes em Nérac o joven rei, no tempo em que este era ainda principe de Navarra.

Em seguida saltou do leito, confuso e envergonhado.

Henrique disse-lhe sorrindo:

—Vejo que não ignora quem eu sou.

—Ah! meu senhor...

—Noé disse-me que podia contar com a sua dedicação.

—Será necessario morrer por vossa magestade?

—Não inteiramente, mas, vista-se.

Hogier vestiu-se num abrir e fechar de olhos.

—O teu cavallo é bom e póde fazer ainda umas duas leguas? disse Henrique a Noé.

—Vinte, se tanto fôr necessario.

Henrique fechara a porta, abrira o gibão, e tirara uma grande bolsa cheia de ouro, que collocou em cima da mesa, com grande espanto de Noé.

Em seguida disse a Hogier:

—O senhor vae partir immediatamente.

—Sim, meu senhor.

O rei tirou um pergaminho, no qual se liam meia duzia de nomes.

—Aqui tem os seis nomes que deve aprender de cór, disse elle ao joven bearnez. Quando os souber, queime o pergaminho.

Hogier inclinou-se.

— Cada um desses fidalgos têm o seu solar na estrada de Paris á Gasconha.

—Devo ir á casa de cada um delles?

—Irá successivamente.

Então o rei tirou do dedo o anel que pertencera ao rei Antonio de Bourbon, seu pai, anel que o fizera reconhecer pelo bom Malican.

—Mostrará este anel a cada um delles, proseguiu Henrique.

—Sim, meu senhor.

—E todos lhe obedecerão como a mim proprio.

—Que devo ordenar-lhes?

—Que tenham promptos amanhã á noite dez cavallos.

—Onde serão collocados?

— Aqui tem, disse Henrique, o tempo urge e não tenho tempo de lhe dar de viva voz as instrucções que encontrará nesta carta.

E, tirando da algibeira um segundo pergaminho, entregou-o ao mancebo, accrescentando:

—Está escripto em lingua bearneza. Parta!

Hogier pegou na capa e no chapéo, afivelou a espada e poz as esporas.

—Leve tambem este dinheiro, e não o poupe no caminho, disse ainda Henrique.

Henrique e os dois mancebos tornaram a descer.

—Mette o meu cavallo na cavallariça, disse o rei de Navarra ao estalajadeiro, emquanto Hogier montava no de Noé, eu volto a pé.

Hogier partiu a galope.

Henrique e Noé atravessaram o Sena, e chegaram ao Louvre. A' porta Noé disse ao rei:

—Creio que não precisará de mim esta noite, meu senhor?

—Não.

—Posso retirar-me?

—Para onde vais?

—Para casa de Malican.

—Tua mulher está lá?

—Espera-me ahi. Boa noite, meu senhor.

Emquanto Hogier de Levis galopava pela estrada da Gasconha, emquanto Noé se ia deitar, e Henrique entrava no Louvre, onde Margarida não chegara ainda, sabem os leitores o que succedeu.

....

No dia seguinte, chegando cedo ao Louvre, Noé encontrou o rei numa prostração profunda.

Henrique amava Sara, mas, amava tambem Margarida, e estava entregue a uma profunda desesperação.

Em vão Noé tentou consolal-o.

Durante todo o dia, o rei lamentou-se, e escreveu a Margarida bilhetes que ficaram sem resposta.

A' noite, porém, Noé a quem as confidencias de Henrique e os acontecimentos da noite tinham modificado de algum modo os planos formados relativamente a Sara, disse ao rei:

—Noutro tempo, vossa magestade ouvia-me.

—E estou prompto a ouvir-te ainda.

—Vossa magestade quer reconquistar o coração da rainha?

—Ainda o perguntas?

—Pois bem, ha para isso um meio excellente.

—Qual é?

—Em primeiro logar pôr em execução os nossos planos.

—E' essa a minha tenção. Empenhei a minha palavra com Condé.

—E partir como se nada fosse.

—Muito bem. E depois?

—Levaremos Sara.

Henrique estremeceu.

—E esperaremos que a rainha Margarida corra atrás de nós, o que não póde acontecer.

Henrique abanou a cabeça.

—Eu entendo desses negocios, disse Noé. As mulheres amam aquelles que as desprezam.

E, tendo assim confortado o principe, Noé accrescentou:

—E agora, meu senhor, esqueçamos os pesares de amor, e pensemos na politica.

—Tens razão, disse Henrique. A tua gente está prompta?

—Está, sim, meu senhor.

—Heitor e Lahire virão aqui?

—Estarão á meia noite no postigo da margem do rio.

—Com a liteira?

—Estará tudo prompto. Além disso, vou dar as ultimas ordens.

Noé deixou o principe, e correu á casa de Sara. Ella estava disposta a partir, mas Noé disse-lhe:

—Minha querida Sara, está tudo mudado desde hontem.

—Que quer dizer?

—A rainha soube tudo.

Sara empallideceu.

—E deixou de amar Henrique.

—Oh! meu Deus!

—O resultado disso é que por emquanto não deve pensar em lhe fugir.

Sara estremeceu.

Noé pegou-lhe nas mãos e disse commovido:

—Como sabe, esse principe que nós ambos amamos, não póde viver sem amor. E' preciso que o ame, Sara, que o siga por toda a parte, que se torne o seu anjo bom.

Sara caiu de joelhos e duas lagrimas silenciosas deslizaram-lhe pelas faces.

A pobre mulher fizera ao seu amor o sacrificio do dever.

(Continúa).

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

CHLOROSIS Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes. PARIZ: COLLIN e C., 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde, rua do Hospicio, 93. Carta patente n. 19

Fiscal do governo, Alvaro J. de Oliveira

COFRE FICHET

Possuir um cofre Fichet não é só uma necessidade, é uma obrigação, pois todos terão as suas salas, quartos, gabinetes, escriptorios ou armazens lindamente adornados e todos os papeis e valores solidamente garantidos contra todos os riscos

DIVISA: DORME, FICHET VELA!

ESTA' ABERTA A INSCRIPÇÃO PARA O CLUB A

PEÇAM PROSPECTOS

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a.............	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

Exposição d'Arte Retrospectiva

NO

PALACIO DA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Continúa aberta das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

ENTRADA FRANCA

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE Primoroso programma novo **HOJE**

ULTIMAS E MAIS SENSACIONAES CREAÇÕES ARTISTICAS

O magnifico drama extraido do celebre romance de Henry Murger, com 700 metros de extensão dividido em duas partes, da fabrica **Pathé Fréres**

A BOHEMIA

Seguir-se-ha o grandioso drama realista inspirado em factos da vida real moderna, com 800 metros, dividido em duas partes

CALVARIO DAS MÃIS

Admiravel concepção artistica da casa GAUMONT.

ANIMAES DOMESTICADOS

Interessantes e curiosas reproducções do natural.

MAX LANÇA A MODA

Desopilante scena comica pelo impagavel **MAX**.

No Paris sempre novos e repetidos successos!

CINEMA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Quarta-feira, 14 de fevereiro de 1912 HOJE

Magnifico programma novo constituido pelos seguintes films

1—PATHÉ JORNAL—Natural.

2—O AMOR E' ASTUCIOSO—Comedia.

3—A INDIA KO-TO-SHO—Comica.

4—VINGANÇA DO PRINCIPE VISCONTI—Drama.

5—IRMÃ COMPLACENTE—Comedia dramatica.

6—TONTOLINI ENTRE QUATRO FOGOS—Comica.

Nota — As entradas de 1ª classe têm, gratuitamente, direito ao premio que lhes corresponder, pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 o|o sobre a importancia total da venda.

As sessões do RAM-BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C. — Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE! Quarta-feira, 14 de fevereiro **HOJE!**

Sensacional successo com a nova apotheose em homenagem á CLASSE CAIXEIRAL

85ª, 86ª e 87ª representações da chistosa burleta-revista em um prologo, tres actos e duas apotheoses, poema de JOÃO CLAUDIO

O CARNAVAL!...

Mise-en-scène do actor Brandão

Fazem parte do elenco desta companhia a actriz **Albertina Ramirez** e o intelligente actor **Fonseca**.

Lindas musicas de F. Baroni, Sophonias Dornellas, Luiz Moreira e Raul Martins.

Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Scenarios de Jayme Silva e Deodoro de Abreu. Contra-regra Domingos Guimarães.

Os espectaculos terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

BREVEMENTE—Na peça a seguir estréa do estimado **Olympio Nogueira**

PREÇOS — Cadeiras numeradas, 1$500; ditas de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª classe, 500 réis.

Os bilhetes á venda na bilheteria, das 11 horas em diante.

A seguir --**OS MILHÕES DA INGLEZA**, opereta de Alpinio Niagar. Musica de F. Baroni.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA — DE — **CAFE' CONCERTO**

HOJE! Quarta-feira, 14 de fevereiro de 1912 HOJE!

A'S 8 3|4 EM PONTO

Esplendido espectaculo de variedades!!

15 minutos em espanto!!

O circulo da morte!

Pelo *non plus ultra*

TRIO DAVIES!

com motocycletas

Todos ao PALACE!!

Ver para crer!!!

Successo!! Exito!!! sem igual da maravilhosa troupe.

BREVEMENTE

4 — GRANDIOSAS ESTRÉAS — 4

The 6 Brown—Girls!!! Léa Roxane—M. Leroy!!! The Great — Atheldа!!!

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

— ESPECTACULOS POR SESSÕES —

HOJE Quarta-feira, 14 de fevereiro **HOJE**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

79ª e 80ª representações da hilariante revista em dois actos, original de DANIEL MOREIRA e C. LEAL

Já te pintei!

Ampliada com o novo quadro dos mesmos autores, musica do maestro brazileiro ADALBERTO DE CARVALHO.

OS FESTEJOS DE OUTUBRO

O DUETO DA VIUVA ALEGRE

por VIRGINIA AÇO e LADISLAO DE ALBUQUERQUE

RIR! RIR! RIR!

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2

4ª, 5ª e 6ª representações da engraçadissima revuette carnavalesca de F. Cardoso de Menezes, musica do maestro José Nunes.

ZÉ PEREIRA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena!

Scenarios absolutamente novos

Guarda roupa riquissimo!

SAL FINO E PIMENTA EM BOA DOSE! Os espectaculos começam por um lindo programma de cinematographo.

Amanhã e todas as noites

ZÉ PEREIRA

PREÇOS DE CINEMA

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional na Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quarta-feira, 14 de fevereiro de 1912 HOJE

Unico successo do dia!!

Grande novidade da época!

Triumphal espectaculo da moda

no qual se fará representar, na 2ª parte do programma, mais uma vez, a applaudida e popular opera-comica

VIUVA ALEGRE

em tres actos e um quadro, de VICTOR LEON e LEO STEIN, musica de FRANZ LEHAR, accommodada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA e traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO.

Tomam parte na 1ª parte do programma os applaudidos artistas

Cardona William Carlos

AMANHÃ---Grande funcção

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA

Da qual fazem parte os artistas Lucilia Peres e Ferreira de Souza

HOJE Quarta-feira, 14 de fevereiro **HOJE**

Espectaculos por sessões -- A's 7 1|2, 9 e 10.20

Representação do vaudeville em tres actos

NOIVOS IRMÃOS

AMANHÃ --- Ultimo espectaculo antes do carnaval para dar logar á montagem da platéa e ornamentação do theatro para os

4 BAILES DE MASCARAS

Sabbado 17, domingo 18, segunda-feira 19, e terça-feira 20

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

Partindo a Companhia para os estados do sul, no proximo sabbado, 17, realizam-se hoje, amanhã e depois os ultimos espectaculos

HOJE A querida revista portugueza HOJE

AGULHA EM PALHEIRO

UM DOS MAIORES SUCCESSOS DESTA COMPANHIA

O papel de Galapito, no quadro da cozinha, será desempenhado pelo actor RAUL SOARES. O policia 123, pelo actor A. GHIRA.

Sabbado, 17, domingo, 18, segunda-feira, 19, e terça-feira, 20—4 grandes e pomposos bailes á fantasia — Banda de musica do couraçado "Minas Geraes".

CINEMA OUVIDOR

MATINÉE—A 1 hora da tarde em ponto

O ponto de reunião da élite carioca

127 RUA DO OUVIDOR 127

EMPREZA STAMILE

SOIRÉE—A's 6 1|2 horas da tarde

Escolhida orchestra nas matinées e soirées, sob a direcção do eximio professor LUIZ PERRONI

HOJE Tendo esta casa de diversões fechado durante quatro dias, prestando assim um tributo de profundo respeito ao eminente brazileiro S. Ex. o Barão do Rio Branco -- Reabre **HOJE**

Com um grandioso programma de successo inigualavel --- Composto de seis films, de verdadeira arte

PRIMEIRA PARTE

O SEU PRIMEIRO PROCESSO DE DIVORCIO

Comedia esplendida de grande originalidade da fabrica Biograph

Brevemente — O grandioso film — **Tu te lembras de mim?** — (Cantada) por eximia professora de canto — Successo no Ouvidor.

SEGUNDA PARTE

O ACCIDENTE

Drama sentimental de grande successo

TERCEIRA PARTE

AVENTURAS DO MENINO PANCRACIO

Scenas commoventes cheias de verdadeiro encanto pelo difficilimo papel cujo protagonista uma criança de 10 annos o desempenha como um grande artista, fina concepção da Biograph.

QUARTA PARTE

O MEDRONHEIRO

Film grandioso successo inigualavel cuja fabrica VITAGRAPH neste monumental film colhe mais uma coroa de louros pelo seu desempenho e grande enscenação.

Brevemente — O grandioso film — **Tu te lembras de mim?** — (Cantado) por eximia professora de canto — Successo no Ouvidor.

QUINTA PARTE

ESCOLHENDO SUA HERDEIRA

Comedia do effeito surprehendente VITAGRAPH

Brevemente o monumental film **Tu te lembras de mim?** Drama de grande ensinamento moral e social—Verdadeiro successo.

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contrato para todos os pontos do Brazil. A maior empreza de importação de films americanos no Brazil. Unica agencia de representação dos films BIOGRAPH, VITAGRAPH, LUBIN, EDISON, WILD WEST, I. M. P. e LUX — Endereço telegraphico: **Stamile** — Telephones: escriptorio, 3.927; cinema, 3.551 — Caixa postal, 428

CINEMA ODEON

Alugam-se fitas de todas as fabricas, a preços vantajosos.

Ultimas novidades de Gaumont, Cines e films de successo

Empreza ZAMBELLI & C.

Unica concessionaria da Milano-Film — Exclusividade de Cines e Gaumont

TEMPERATURA AMENA

Durante a soirée tocará no vasto salão de espera um sexteto composto de habeis professores.

MUITA LUZ E ELEGANCIA

HOJE):(SOBERBO PROGRAMMA NOVO):(**HOJE**

Funeraes pomposissimos do eminente Barão do Rio Branco. Preito de homenagem ao preclaro morto!

FAZEMOS AINDA ESPECIAL MENÇÃO DO GRANDIOSO FILM

DESTINOS MATERNOS

800 METROS — 2 ACTOS

Scenas da vida social. Uma das differentes modalidades do amor de mãi, ente que tudo sacrifica pelo bem dos filhos, supportando resignadamente as mais duras ingratidões e recommendamos ás Exmas. senhoras

Bandidos de alta roda

Scenas de requintada audacia. Roubos na alta roda.

Vida em Tripoli

Novas scenas da vida em Tripoli, após a occupação.

Cine-Jornal Brazil

Acontecimentos nacionaes, destacando-se a morte e os funeraes do grande brazileiro RIO BRANCO

Irmã complacente

Graciosa comedia de Cines, que incerra uma licção para as senhoras tornarem-se queridas.

SUCCESSO — SUCCESSO

CINEMA PATHÉ

Hoje **Hoje**

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

Homenagens e funeraes do eminente estadista

Barão do Rio Branco

FILM DE A. BOTELHO

CINEMA PATHE'

ARNALDO & C. — ARNALDO & C.

HOJE):(MAGESTOSO PROGRAMMA NOVO):(**HOJE**

Matinée e soirée da moda — **As ultimas edições Pathé Frères**

LA BOHEME

Extrahido das scenas da vida de Bohemia de Henri Murger

Interpretes: Capellani, Rodolpho; Ch. Dechamps, Marcel; Gerbault, Colline; Bellieres, Scheunard; Mme. Revonne (da Com. Franc.), Mimi; Julieta Clarens, Musette. 800 metros em dois actos, musica de LEONCAVALLO

Escursão nos valles de Chevreuse e nos valles de Cernay

ARREDORES DE PARIS

PATHÉCOLOR ---- Cores naturaes ---- **PATHÉCOLOR**

O AMOR É ASTUCIOSO

Sublime comedia

O Pathé Jornal

Numero inedito — Acontecimentos mundiaes

SEXTA-FEIRA -- **RUY-BLAS** e **Max Linder**

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62--Empreza M. Pinto--Telephone 1.937-End. telegraph. IDEAL

HOJE ---- Magestoso programma ---- HOJE

Apresentação dos melhores films das mais acreditadas fabricas NORDISK, PATHE' FRÉRES, AMBROSIO e ITALA, destacando-se o deslumbrante film de arte n. 11 da acreditada fabrica dinamarqueza NORDISK FILM, com 1.200 metros, dividido em tres partes e 65 quadros:

ANNIE BELL

A enscenação deste film, como todas as grandes creações da Nordisk, é de um capricho inigualavel, resaltando os menores detalhes e os mais difficultosos effeitos photographicos.

COMPLETAM O PROGRAMMA

MAX LANÇA A MODA

Bellissimo film comico pelo querido Max Linder, o rei do riso.

A ROSA TENTADORA

Emocionante drama pelos artistas da Comedia Franceza, film da série artistica Pathé Frères.

O SEXTUPLO DUELO DE DID

Engraçadissimo film ultra-comico, sendo protagonista o conhecido comico acrobata André Did.

Sexta-feira — Programma novo no qual será apresentado o mimoso film com 1.000 metros, da laureada fabrica NORDISK — **AMIGAS RIVAES** — Scenas da vida real.